



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Relatório & Contas

2017



# FICHA TÉCNICA

**Título**

Relatório e Contas 2017

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00

**Presidente do Conselho Directivo**

Francisco Lima

**Design, Composição e Impressão**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**Tiragem**

50 exemplares

ISSN 0872-1610

ISBN 978-989-25-0442-1

Depósito Legal nº 79235/94

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2018\*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

# Índice

<b>RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>Apresentação.....</b>	<b>7</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>9</b>
<b>A - Descrição da Atividade do INE em 2017 .....</b>	<b>13</b>
<b>1. Desenvolvimentos da Atividade Estatística .....</b>	<b>15</b>
1.1. A Atividade Estatística e o Impacto na Sociedade .....	15
1.2. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação .....	17
1.3. Recolha de Informação .....	21
1.4. Produção Estatística .....	27
1.5. Difusão e Procura de Informação Estatística .....	51
1.6. Cooperação Estatística Internacional.....	61
1.7. Gestão da Qualidade .....	65
1.8. Auscultação dos Utilizadores de Informação Estatística.....	67
1.9. Balanço Social 2017 - Análise Sintética .....	77
<b>B - Contas e Demonstração de Resultados .....</b>	<b>85</b>
<b>2. Recursos Financeiros.....</b>	<b>87</b>
2.1. Óptica da Contabilidade Pública .....	87
2.2. Óptica da Contabilidade Patrimonial .....	88
<b>3. Situação Económica e Financeira .....</b>	<b>89</b>
3.1. Balanço e Situação Patrimonial .....	89
3.2. Demonstração dos Resultados - Custos e Proveitos.....	90
3.3. Investimentos .....	91
3.4. Proposta de Aplicação dos Resultados.....	91
<b>4. Outras Informações .....</b>	<b>93</b>
4.1. RCM nº 155/2005 (nº9), de 6 de outubro .....	93
4.2. Lei nº 8/2012 (nº3 do Art. 15º), de 21 de fevereiro.....	93
<b>BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>97</b>
<b>MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....</b>	<b>101</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>109</b>
<b>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>113</b>



RELATÓRIO DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO

---



**Relatório e Contas** | **2017**





## APRESENTAÇÃO

---

O presente Relatório, que acompanha a apresentação das Contas relativas ao exercício financeiro do ano de 2017, visa apresentar os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida pelo INE e analisar os principais pontos da execução financeira explanada nas Contas e respetivos anexos.

Uma análise mais detalhada da execução da atividade do INE será apresentada no **Relatório de Atividades**.

O presente documento está organizado em duas partes:

- Na primeira parte, faz-se uma apresentação sintética do conjunto da atividade exercida pelo INE ao longo de 2017: descrevem-se os aspetos mais relevantes da produção desenvolvida nas áreas estatísticas a que foi dado maior destaque no Plano de Atividades; enunciam-se as principais atividades na área da recolha e difusão de informação; faz-se referência às principais atividades no âmbito da Coordenação do Sistema Estatístico Nacional, assim como ao nível internacional; caracterizam-se, ainda, os Recursos Humanos do INE, à data de 31 de dezembro de 2017;
- Na segunda parte, apresentam-se as contas, bem como as demonstrações financeiras e respetivos anexos, elaborados em conformidade com o Decreto-Lei Nº 232/97, de 3 de setembro, diploma que aprova o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).



## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da atividade estatística do INE em 2017 tem como enquadramento o Programa Estatístico Anual da Comissão Europeia e o seu Plano de Atividades anual, documentos operacionais das estratégias de médio prazo, europeia e nacional, estabelecidas, respetivamente, no “Programa Estatístico Europeu” e nas “Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial” (LGAEO) 2013-2017.

Os objetivos definidos para o INE, no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2017 (QUAR), cujo cumprimento é avaliado no contexto do presente relatório, tiveram naturalmente em consideração a Missão do INE e a sua Visão, bem como o Plano de Atividades anual:

### **Objetivos de Eficácia**

O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, melhorar a sua acessibilidade e elevar o nível de literacia estatística no seio da Sociedade.

### **Objetivos de Eficiência**

O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade.

O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais.

### **Objetivos de Qualidade**

O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.

O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, contribuindo para um mais correto entendimento e uma melhor utilização da informação estatística.

Do vasto conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2017, são de destacar as seguintes, devidamente identificadas no Plano de Atividades:

a) No âmbito da **redução dos custos e da carga** sobre os respondentes e dos **processos de recolha de informação**:

- Continuação das iniciativas que visam alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, em diversas áreas estatísticas, nomeadamente a articulação interinstitucional no contexto da Administração Pública e a participação do INE no Programa Simplex +.
- Continuação da utilização de ferramentas de validação e análise de dados durante o processo de recolha dos inquéritos às empresas e famílias.
- Início da utilização regular da recolha CAPI e da recolha centralizada de preços para o cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em portais de empresas de comércio a retalho, recorrendo ao método *Web Scraping*.
- Intensificação da utilização da nova ferramenta geográfica de apoio à recolha (GeoInq).
- Alargamento do âmbito do SIGINQ, disponibilizando novas aplicações no domínio das famílias e novas funcionalidades no WebInq (recolha de dados do INE pela internet) no domínio das empresas.

- Continuação da disponibilização de informação de retorno aos respondentes dos inquéritos por autopreenchimento (domínio das empresas).
- b) No âmbito da **produção/divulgação estatística**:
- Disponibilização de 99,7% da informação estatística prevista no Plano de Atividades, 97,5% no calendário estabelecido.
  - Preparação da 1ª operação experimental aos Censos 2021.
  - Disponibilização das Projeções de população residente 2015-2080.
  - Divulgação do "Índice de bem-estar: 2004-2016".
  - Realização do módulo de 2017 do Inquérito ao Emprego relativo ao "Emprego por conta própria".
  - Divulgação dos principais resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2017, nomeadamente os indicadores Europa 2020.
  - Divulgação da Balança Alimentar 2012-2016.
  - Divulgação do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016.
  - Divulgação de indicadores sobre a saúde, relativos ao período 2005-2015, por ocasião do Dia Mundial da Saúde.
  - Divulgação do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (ISDR).
  - Divulgação da 5ª edição do Retrato Territorial de Portugal e da 12ª edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio.
  - Início da divulgação trimestral de Estatísticas de preços da habitação ao nível local.
  - Divulgação da Conta Satélite do Turismo: resultados finais 2014 e 2015 e primeira estimativa para 2016.
  - Antecipação da divulgação da Conta Satélite do Ambiente – módulo de fluxos físicos de energia.
  - Integração de informação administrativa, no âmbito do programa SIMPLEX+, no domínio das rendas de habitação e dos indicadores de curto prazo.
  - Divulgação dos principais resultados do Inquérito às Práticas de Gestão 2017.
  - Produção semestral de informação do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens.
  - Conclusão da recolha do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016.
  - Disponibilização dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável 2016.
  - Realização do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa.
  - Divulgação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016.
- c) No âmbito da **Cooperação estatística**:
- Participação em *Task forces* relevantes a nível europeu, designadamente no âmbito dos seguintes projetos: Implementação das alterações ao Regulamento 223/2009 sobre as Estatísticas Europeias, Globalização, *Big Data*, *Digital dissemination and communication* (DIGICOM), *Single Market Statistics* (SIMSTAT), troca de microdados, questões metodológicas relacionadas com o PDE, Censos da população e habitação.

- Envolvimento em *ESSnets* de grande relevância na UE, destacando-se: “*European System of Interoperable Statistical Business Registers (ESBR)*”; “*ESSnet Sharing Common Functionalities*”; “*Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*”, “*Improvement of the use of administrative sources*”, “*Harmonising data validation approaches in the ESS*”; “*Steps towards implementing the definition of statistical units for business statistics through profiling and EGR improvements*”; “*ESS Centre of Excellence on Data Warehousing*”; “*ESSnet Big Data*” e “*GEOSTAT 3 – a statistical geospatial framework for sustainable development*”.
- Participação em ações no âmbito do “Programa da CPLP para Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste”, com a implementação de atividades destinadas a vários países nos projetos de Coordenação, Legislação, Geoinformação, bem como de IPC e Indicadores de Curto Prazo.
- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS, destacando-se: divulgação do dossiê temático dos ODS no Portal do INE, publicação do destaque “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030” e elaboração de anexo estatístico ao Relatório Voluntário Nacional apresentado por Portugal no *High Level Political Forum on SDGs*, em julho de 2017.
- Continuação da implementação do Plano de Ação elaborado em resposta às recomendações formuladas no Relatório do exercício de *Peer Review* realizado em 2015, com monitorização do Eurostat.

Assim, o desempenho do INE em 2017 pode ser aferido designadamente através dos seguintes indicadores:

- A autoavaliação do QUAR 2017 atingiu 114,266%, justificando, conseqüentemente, a proposta de atribuição da menção de BOM.
- A taxa de execução global do Plano de Atividades 2017 situou-se em 89,8%.
- Os recursos humanos efetivamente utilizados (616) apresentaram um desvio global de -5,4% face aos recursos planeados (651).
- A despesa efetiva executada (30 391 005,06 euros) foi inferior em 3,3% (1 049 905,94 euros) à despesa planeada.
- O nível médio de satisfação do cliente/utilizador de informação estatística, medido a partir dos inquéritos à satisfação realizados regularmente atingiu o valor de 0,627 SRE (Saldo de Respostas Extremas), situando-se na meta definida para o ano (0,53 - 0,63).



---

**A - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE DO INE EM 2017**



## 1. DESENVOLVIMENTOS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

---

### 1.1. A ATIVIDADE ESTATÍSTICA E O IMPACTO NA SOCIEDADE

---

**A atividade do Instituto Nacional de Estatística — enquanto autoridade estatística nacional — pelo seu conteúdo e pela Missão de prestação de serviço público que lhe está associada, tem um impacto evidente e reconhecido na Sociedade portuguesa.**

As autoridades estatísticas nacionais e o Eurostat, enquanto autoridade estatística europeia, são responsáveis, respetivamente a nível nacional e a nível europeu, pela produção de estatísticas europeias, com observância do princípio da subsidiariedade.

O presente capítulo descreve as atividades realizadas em 2017 pelo INE ao longo das várias fases do processo estatístico, envolvendo Metodologia e Tecnologias de Informação, Recolha de Informação, Produção Estatística e Difusão.

O processo estatístico é um processo complexo, que se encerra, em última análise, junto da Sociedade, através da disponibilização de estatísticas relevantes, de qualidade, credíveis e de acesso fácil, em escrupuloso cumprimento pelos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

O impacto das estatísticas oficiais na Sociedade é medido não só através do nível de cumprimento dos objetivos estabelecidos, particularmente em contexto do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mas também através da execução de um conjunto vasto de outras atividades estruturantes na atividade do INE, inscritas no respetivo Plano de Atividades.

É neste contexto que a atividade do INE é enquadrada, a nível europeu pelo Programa Estatístico Europeu — que procura dar resposta às necessidades de informação estatística a nível da União Europeia, para formulação, aplicação, acompanhamento e avaliação das políticas europeias — e, a nível nacional, pelas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial, com objetivos idênticos ao nível das políticas nacionais.

A atividade das autoridades estatísticas vem assumindo um impacto cada vez mais relevante nas sociedades de hoje ao serem responsáveis pela produção de um importante instrumento para o conhecimento da realidade e para a tomada de decisão. As autoridades estatísticas protagonizam ainda um papel crucial na promoção da literacia estatística, junto da Sociedade.

Alguns indicadores permitem quantificar a dimensão do impacto do serviço prestado pelo INE na Sociedade:

#### *O INE e a Comunicação Social:*

- 290 *Destaques (press-releases)* publicados.
- 708 pedidos de informação de jornalistas.
- 14 122 notícias sobre a atividade do INE de 171 Órgãos de Comunicação Social: 25% na imprensa escrita nacional; 48% em meios *online*; 6% em rádio e 21% em TV (não inclui agências noticiosas, a maioria da imprensa local, rádios locais, blogs, redes sociais, outros online).

#### *Atendimento e Apoio a Clientes:*

- 10 498 pedidos de informação estatística ou de esclarecimentos satisfeitos, 5 572 recebidos via Portal/*e-mail* e 4 704 através de contactos telefónicos.

- 387 utilizadores nas bibliotecas do INE.

*Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por autopreenchimento:*

- 35 894 contactos telefónicos recebidos de empresas.
- 77 205 contactos telefónicos efetuados para empresas.

*Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais:*

- 1 407 026 acessos.
- 10 424 531 páginas visionadas.
- 8 612 indicadores disponíveis na Base de Dados do Portal.
- 600 617 publicações consultadas/descarregadas.
- 1 180 889 destaques consultados/descarregados.
- 643 ocorrências/momentos de disponibilização de informação de operações estatísticas (53 publicações de informação estatística).

*Promoção de literacia estatística:*

- 1 005 visitantes (entre estudantes e docentes) recebidos em 39 visitas de estudo ao INE.
- 36 pontos de acesso à Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES).
- 18 ações / 519 participantes nas ações de formação/divulgação da RIIBES.
- 764 participantes (em média) nos desafios apresentados no Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada.
- 13 sessões / 166 participantes na formação para professores de um amplo leque de disciplinas no âmbito do protocolo entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação.

*Eventos organizados:*

- A Caracterização da Economia Social em Portugal: “A Conta Satélite da Economia Social de 2013”, Lisboa, 17 de fevereiro, organização INE/CASES, 146 participantes.
- Apresentação do “*Guide to the Statistical Treatment of Public Private Partnerships*”, Lisboa, 23 de fevereiro, organização INE/EPEC/Eurostat, 56 participantes.
- Sessão de Apresentação do “Inquérito à Mobilidade”, Lisboa, 21 de setembro, organização INE, 47 participantes.
- “ESAC meeting”, Lisboa, 19 de outubro, organização INE/Eurostat, 19 participantes.
- “Dia Europeu da Estatística”, Lisboa, 20 de outubro, organização INE, 138 participantes.
- “*The 3rd Task Force on BD-TEC Action*”, Lisboa, 25-26 de outubro, organização INE/Eurostat, 29 participantes.
- “*ESSnet Validat Integration Workshop*”, Lisboa, 15-17 de novembro, organização INE/Eurostat, 28 participantes.
- “*Workshop Estatísticas do Turismo*”, Lisboa, 7 de dezembro, organização INE/TdP, 108 participantes.

## 1.2. METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Bases de Unidades Estatísticas	
Plano	Atividades desenvolvidas
<p>Desenvolvimento e modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF); e atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) com base em fontes internas, em particular no Sistema de Informação de Operações Urbanísticas (SIOU), e outras fontes externas.</p> <p><b>[LGAEO Obj.3/LA8]</b></p>	<p>Concretizada parcialmente.</p> <p>Realização de um trabalho de análise de qualidade das moradas de edifício e alojamento do FNA nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, a partir de mapas de análise produzidos pelo sistema FNA; continuação da análise de qualidade da Base Geográfica de Edifícios (BGE), com o objetivo de incrementar a exatidão posicional das coordenadas de edifício e a coerência com a morada FNA; tratamento das propostas de alteração de morada de alojamento, efetuadas pelos entrevistadores, num total de 3367 propostas em 2017; continuação do processo de apropriação dos dados do SIOU referentes às obras de edificação e demolição de edifícios e às obras concluídas.</p>
Métodos Estatísticos	
Plano	Atividades desenvolvidas
<p>Conceção de documento orientador (<i>guidelines</i>) para o teste e validação de questionários.</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA7]</b></p>	<p>Concretizada parcialmente.</p> <p>A versão final será testada e implementada em 2018.</p>
<p>Conceção de novos questionários para os modos de recolha CAPI e CATI do Inquérito ao Emprego (IE) e do questionário específico para CAWI do mesmo Inquérito.</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA7]</b></p>	<p>Concretizada parcialmente.</p> <p>Criação de um grupo de trabalho com o objetivo de conceber o questionário do IE por via da entrada em vigor (em 2020) do novo Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais (IESS), a partir do qual serão criados os questionários específicos para cada modo de recolha.</p>
<p>Desenvolvimento de metodologia para a introdução de inquéritos com mais do que uma ocorrência de recolha no WebInq-Área dos indivíduos e famílias.</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA7]</b></p>	<p>Concretizada parcialmente.</p> <p>Início desta atividade por forma a viabilizar a introdução do método de recolha CAWI no Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias (IUTICF) 2018. Este será o primeiro inquérito com mais do que uma ocorrência de recolha a ser integrado no WebInq-Área dos indivíduos e famílias.</p>

<p>Construção de novos ficheiros para uso científico (SUF) e para uso público (PUF), visando o alargamento da oferta de informação à comunidade científica, em particular, e à sociedade em geral.</p> <p><b>[LGAE0 Obj.1/LA12]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Produção de ficheiros de uso científico (SUF) para as seguintes operações estatísticas: Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF), Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias (IUTICF), Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), Sistema do Comércio Internacional (SCI), Inquérito aos Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários (JZBA), Inquérito aos Espetáculos ao Vivo (IEV), Quadros de Pessoal (QP), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas (IUTICE), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional – Empresas (IPCTN).</p> <p>Relativamente aos ficheiros de uso público (PUF): desenvolvimento e implementação de uma proposta de metodologia no âmbito do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF); análise da proposta de metodologia e dos ficheiros produzidos no âmbito do EU-SILC 2004-2013 ao abrigo de uma <i>Grant</i> (SGA) promovida pelo <i>Centre of Excellence on Statistical Disclosure Control</i>.</p>
<b>Infraestrutura de Georreferenciação</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
<p>Continuação do processo de georreferenciação dos estabelecimentos do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) e integração da sua componente geográfica na Base Geográfica de Edifícios e no FNA.</p> <p><b>[LGAE0 Obj.1/LA11]</b></p>	<p>Concretizada parcialmente.</p> <p>Definição do procedimento de integração dos estabelecimentos do FUE no Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA)/Base Geográfica de Edifícios (BGE); continuação da preparação de dados FUE para essa integração; realização de testes de georreferenciação de um subconjunto de estabelecimentos do FUE e implementação exploratória de ferramentas para georreferenciação dos dados FUE, com recurso à tecnologia Google.</p>
<p>Implementação da diretiva INSPIRE, aplicando as disposições de execução de acordo com calendário DGT/CE e criação de serviços, de acordo com o Plano de Ação INSPIRE PT – WMS (Web Map Service) e WFS (Web Feature Service).</p> <p><b>[LGAE0 Obj.1/LA11]</b></p>	<p>Concretizada.</p>
<p>Avaliação da integração da Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) no processo de</p>	<p>Concretizada.</p>

<p>atualização do Manual de Processos de produção estatísticas do INE, no âmbito do alinhamento ao GSBPM - <i>Generic Statistics Business Process Model</i>.</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA11]</b></p>	
<b>Tecnologias de Informação e Comunicação</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
<p>Continuação da implementação da solução tecnológica de <i>Disaster Recovery</i> (DR), em particular, para os serviços informáticos, do site de Lisboa (site principal) para o site da Delegação do Porto.</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA6]</b></p>	<p>Concretizada parcialmente.</p> <p>A infraestrutura tecnológica de suporte à solução de DR já se encontra instalada e configurada em Lisboa; a migração de Lisboa para a Delegação do Porto aguarda a conclusão das obras necessárias nas instalações do Porto.</p>
<p>Disponibilização interna da informação proveniente de fontes administrativas, de acordo com os períodos disponíveis e a estrutura acordada entre os seus detentores e os utilizadores internos. Atualização corrente e divulgação interna do catálogo de fontes administrativas e respetiva metainformação.</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA4]</b></p>	<p>Concretizada.</p>
<p>Modernização do Portal de Estatísticas Oficiais (dependente de aprovação de candidatura ao SAMA 2020).</p> <p><b>[LGAEO Obj.2/LA4]</b></p>	<p>Concretizada parcialmente.</p> <p>Elaboração do caderno de encargos para a contratação da modernização do portal.</p>
<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p>	<p>A plataforma de gestão de entrevistas presenciais (CAPI) e Web (CAWI) dos inquéritos às famílias foi migrada para ambiente Web. Esta nova plataforma tem um interface que se adapta à dimensão do ecrã onde é executada e permite a realização de entrevistas presenciais em online e offline (com sincronização de amostras e respostas). <b>[LGAEO Obj.1/LA7]</b></p> <p>Integrado com esta nova plataforma, foi desenvolvido o formulário eletrónico CAWI e CAPI do Inquérito à Mobilidade nas Áreas</p>

	<p>Metropolitanas do Porto e de Lisboa (IMOB), sendo o primeiro formulário eletrónico CAWI (integrado no WebInq) a usar a Google Map API, para georreferenciação de coordenadas geográficas. Foi também o primeiro formulário eletrónico CAPI a ser executado em online. <b>[LGAEO Obj.1/LA11]</b></p> <p>O IMOB foi a segunda operação estatística às famílias a usar a solução Geolnq desenvolvida em 2016, a qual tinha sido usada no mesmo ano, para o projeto Censos 2021 - Teste 2016.</p>
--	--

### 1.3. RECOLHA DE INFORMAÇÃO

O processo de recolha de dados na produção das estatísticas oficiais continuou a ser objeto de medidas de modernização e de simplificação, beneficiando de uma boa integração das infraestruturas existentes, em especial do Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), que abrange a totalidade das operações de recolha por autopreenchimento e junto das famílias, em linha com as LGAEO 2013-2017, em particular com o seu Objetivo 1 “Reforçar a qualidade das estatísticas oficiais, garantindo a otimização, aperfeiçoamento, flexibilidade, modernização e eficiência do processo de produção estatística, através do seu desenvolvimento metodológico, científico e tecnológico”.

Em 2017 destacam-se as seguintes atividades:

- Participação no grupo de trabalho de acompanhamento da Medida Simplex+ “Informação única no INE”. **[LGAEO Obj.3/LA1]**
- Utilização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) na gestão de campo das amostras nos inquéritos às famílias. **[LGAEO Obj.3/LA8]**
- Participação na elaboração de propostas de correção e de atualização do FNA, designadamente i) através da gestão das devoluções das cartas de lançamento de inquéritos às famílias; ii) correção de moradas resultante dos contactos por entrevista (através da funcionalidade de “proposta de alteração de moradas”); iii) alteração/correção de moradas de alojamentos não selecionados nas amostras, mas identificados para o efeito pelos entrevistadores e iv) atualização extraordinária de andar e lado das moradas de alojamentos e de edifícios, com base em mapa de análise pré-definido. **[LGAEO Obj.3/LA8]**
- Alargamento da utilização do Sistema de Gestão de Entrevistadores na gestão dos pagamentos de honorários aos entrevistadores e aperfeiçoamento da utilização do módulo de cálculo automático de distâncias para cálculo dos pagamentos aos entrevistadores envolvidos nas operações de recolha presencial. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Continuação da utilização de ferramentas de validação e análise de dados durante o processo de recolha dos inquéritos às empresas e famílias, designadamente o *Business Objects* (BO), bem como dos paradados, com vista à adoção em tempo útil de medidas para a melhoria da qualidade, minimização de desvios sobre as metas estabelecidas e recuperação de respostas eletrónicas interrompidas. **[LGAEO Obj.1/LA9]**
- Alargamento do âmbito do SIGINQ, disponibilizando novas aplicações no domínio das famílias e novas funcionalidades no WebInq (recolha de dados do INE pela internet) no domínio das empresas. Nos inquéritos às famílias: disponibilização da aplicação GPieReg-Central enquanto novo sistema web que suporta a gestão da recolha por entrevista, registo de contactos e acesso a informação de ocorrências anteriores, bem como da atualização da componente de questionários eletrónicos CAPI na versão web (substituirá gradualmente a versão existente). No WebInq: autenticação através do cartão de cidadão e chave móvel digital, integração da nova norma de gestão de moradas e disponibilização de dados do gestor de topo das empresas. **[LGAEO Obj.1/LA6]**
- Realização de 14 modelos de relatórios às empresas (seis personalizados e oito gerais), no âmbito da disponibilização de informação de retorno aos respondentes dos inquéritos por autopreenchimento (domínio das empresas). **[QUAR Obj.4/Ind.15] [LGAEO Obj.2/LA3]**
- Disponibilização de questionários aos entrevistadores sobre as condições da recolha das várias operações estatísticas junto das famílias, visando a melhoria dos guiões de entrevista (como a

implementação de protocolos de ajuda à entrevista) e dos conteúdos das sessões de informação e de reciclagem à equipa de campo. **[LGAEO Obj.1/LA7]**

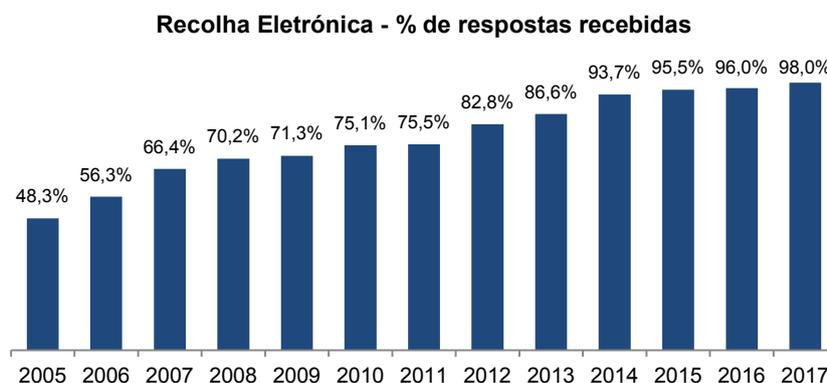
- Conclusão da recolha do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016 e preparação da recolha do Inquérito às Explorações Hortícolas 2017, ambos com recurso a questionário eletrónico no WebInq. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Realização do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e Lisboa (IMOB2017). Primeira operação de recolha a usar a nova componente CAPI na web (*online* e *offline*). Esta iniciativa permitiu ganhar experiência no processo de transição e de coexistência de modos mistos de recolha por entrevista. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Intensificação da utilização da nova ferramenta geográfica de apoio à recolha (GeoInq) e utilização de ferramentas SIG generalistas para divisão da área geográfica total do IMOB2017 em áreas de menor dimensão com expectativa de resposta Web semelhante (zonas) para otimização do dimensionamento da amostra CAPI e do processo de recolha. **[LGAEO Obj.1/LA11]**
- Aperfeiçoamento do processo de codificação automática de atividades e profissões no Inquérito à Educação e Formação de Adultos, no Inquérito à Situação Financeira das Famílias e no Inquérito às Deslocações dos Residentes - Presencial. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Início da utilização regular da recolha CAPI de preços para o cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC). **[QUAR Obj.2/Ind.8] [LGAEO Obj.1/LA7]**
- Início da recolha centralizada de preços para o cálculo do IPC, em portais de empresas de comércio a retalho, recorrendo ao método *Web Scraping*. **[LGAEO Obj.1/LA7]**

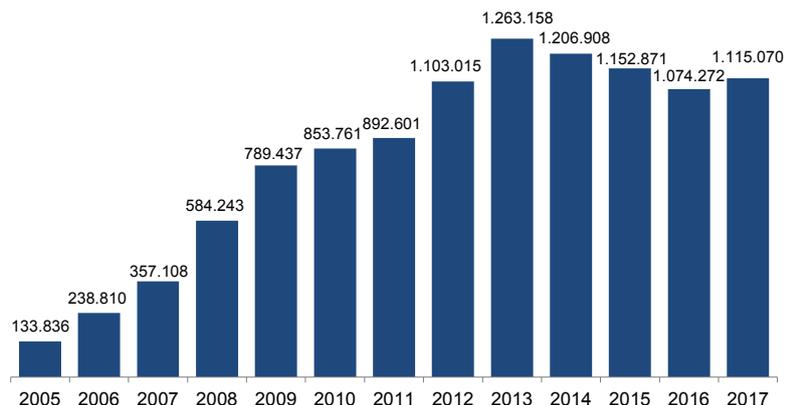
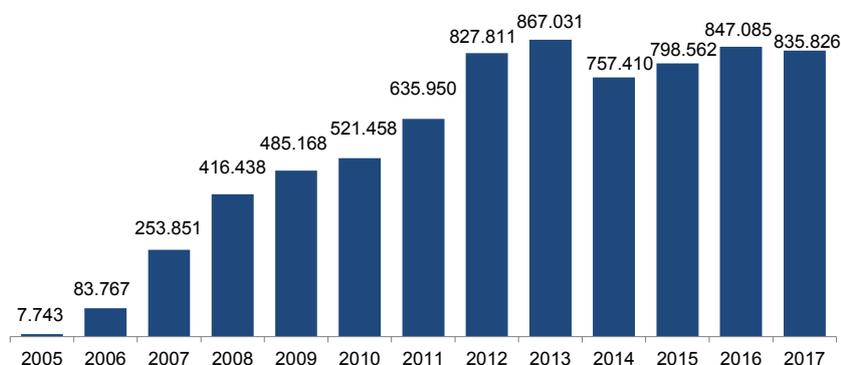
#### **Operações não correntes com particular impacto na atividade de preparação e execução da recolha:**

- Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e Lisboa.
- Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas (conclusão).
- Inquérito às Práticas de Gestão.

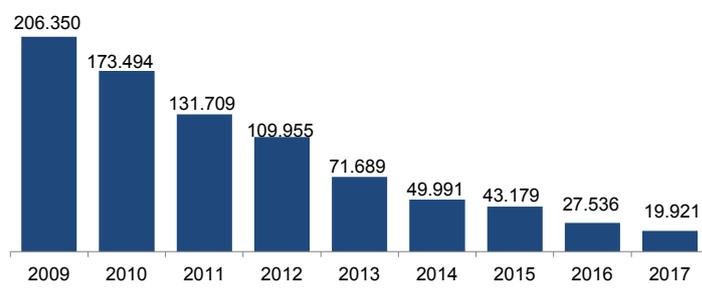
#### **Recolha Eletrónica – WebInq**

Prosseguiu a intensificação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas, tendo como resultado que 98% das respostas potenciais nas operações de recolha por autopreenchimento foram recebidas no INE por via eletrónica através do Portal (WebInq), que recebeu 1,1 milhão de visitas e 835 826 questionários respondidos. **[QUAR Obj.2/Ind.6] [LGAEO Obj.1/LA9]**



**Número de visitas ao WebInq****Número de questionários entregues via WebInq**

Um dos resultados da intensificação da utilização da recolha eletrónica e da introdução de novos procedimentos continuou a ser a redução dos custos de correio e comunicações, estimada em 1 milhão e 23 mil euros entre 2009 e 2017 (diminuição em cerca de 90%).

**Evolução dos custos com correio e comunicações nos inquéritos às empresas**

O questionário para auscultação da opinião dos respondentes, disponibilizado experimentalmente em 2016 com o objetivo de avaliar a carga estatística sobre os prestadores de informação, foi alargado a todos os inquéritos, mantendo-se a resposta facultativa, com uma taxa de resposta de 65,4%. Os principais resultados obtidos foram: **[LGAE0 Obj.2/LA4]**

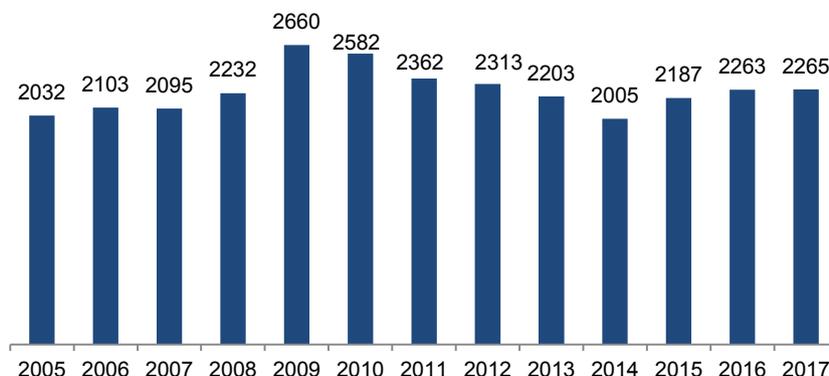
- os inquéritos anuais do INE, na sua maioria, mobilizam uma ou duas pessoas (87,2%) e demoram até 60 minutos para ser respondidos (75,3%), tempo despendido no conjunto, na recolha de informação e no preenchimento online até ao envio para o INE;
- o grau de dificuldade do processo de resposta foi considerado fácil ou muito fácil para quase metade dos respondentes (43,4%);
- alguns respondentes (11,7%) consideram que o INE poderia recorrer a outros organismos para obter as informações necessárias; contudo, a maioria dos respondentes encara os inquéritos do INE às empresas como a melhor forma de recolher as informações;
- na maioria, os inquiridos consideram a informação recolhida útil para a sociedade e, apesar de em menor escala, também útil para as empresas.

### Recolha por entrevista

A racionalização e as medidas de diversificação dos processos de recolha por entrevista, designadamente o aumento progressivo do recurso ao modo de recolha CATI e, por enquanto em menor dimensão, ao modo de recolha CAWI, vem implicando uma diminuição gradual dos custos da recolha por entrevista. **[LGAEO Obj.1/LA9]**

Em 2017, registou-se uma diminuição dos custos na quase totalidade das operações de recolha, no entanto, o aumento da amostra no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) provocou um ligeiro aumento (0,07%) nos custos com entrevistadores.

**Evolução dos custos com entrevistadores**  
Operações correntes  
(milhares Euros)



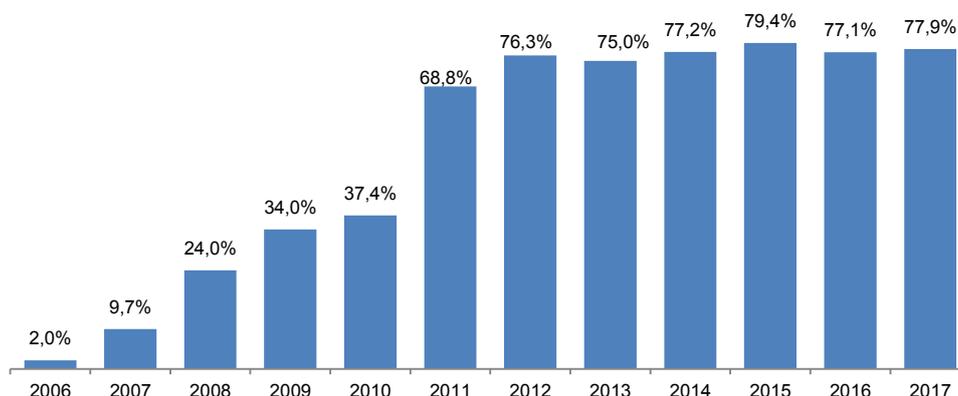
### Recolha Telefónica (CATI)

Proseguiu o recurso ao modo de recolha telefónico (CATI) e a sua gestão e supervisão centralizadas através do Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC-IE). **[LGAEO Obj.1/LA9]**

**Total de respostas aos Inquéritos às Famílias e Respostas via CATI**

Operação Estatística	Recolha	Total de Respostas	% Respostas CATI
Inquérito ao Emprego	CAPI e CATI	65.117	70,3%
Inquérito às Deslocações dos Residentes	CAPI e CATI	25.552	85,8%
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (novo)	CATI	12.216	100%
Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída	CATI	6.986	100%
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	CAPI e CATI	5.490	63,5%
Inquérito às Rendas de Habitação	CAPI e CATI	4.250	79,5%
<b>Total</b>		<b>120.769</b>	<b>77,9%</b>

Em 2017 foram asseguradas 94 060 entrevistas CATI, o que representa cerca de 78% no total das entrevistas passíveis de realização por telefone, um aumento de 0,8 p.p. face a 2016, tendo-se, no entanto, verificado um decréscimo de 1152 entrevistas. A taxa de resposta CATI aumentou, principalmente devido à introdução de melhorias na gestão de amostras do Inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores e Inquérito às rendas de habitação. No Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação nas famílias, embora a taxa de resposta bruta tenha diminuído, o investimento na rotatividade da amostra e estratégia de insistências traduziu-se num aumento de 1,1 p.p. nas respostas dos indivíduos selecionados, aumentando o número de respostas efetivas.

**Recolha Telefónica - Entrevistas conseguidas**

No Inquérito ao emprego, 70,3% das entrevistas conseguidas foram obtidas por telefone, ou seja, um aumento de 0,6 p.p. face ao ano anterior. Simultaneamente, e para maior rigor da informação prestada pelo respondente, prosseguiu a concentração das entrevistas deste inquérito nas duas semanas seguintes à semana de referência, tendo-se atingido um nível de 95,8%, superando a meta estabelecida.

**[QUAR Obj.2/Ind.5]**

No Inquérito à utilização de tecnologias da informação e comunicação pelas famílias, com vista à redução de custos, foi testada a introdução da primeira entrevista CATI com resultados positivos. Paralelamente, com o objetivo de melhorar a comunicação inicial com o respondente, realizou-se uma diferenciação de modelos de cartas por modo de envio (postal e mensagem eletrónica).

### Procedimentos de Gestão e Controlo da Qualidade

Destacam-se as seguintes atividades:

- Alargamento de planos de validação a todas as operações de recolha às empresas, às famílias, na agricultura e na observação de preços ao consumidor, através das funcionalidades de validação das aplicações de recolha, assim como das ferramentas do *Data Warehouse*. **[LGAEO Obj.1/LA9]**
- Evolução dos procedimentos de controlo de qualidade da informação recolhida, especialmente através da monitorização das entrevistas e do acompanhamento do trabalho de campo realizado pelos entrevistadores, incluindo a realização de inquéritos amostrais de controlo telefónico da recolha presencial. **[LGAEO Obj.1/LA9]**
- Consolidação de procedimentos com base nas funcionalidades no SIGINQ, em particular nas componentes dos processos de recolha por autopreenchimento (GPap) e por entrevista (GPie). **[LGAEO Obj.1/LA9]**
- Início da utilização do processo de codificação automática das atividades e profissões nos inquéritos por entrevista. Alargamento e harmonização dos dicionários utilizados neste processo. **[QUAR Obj.2/Ind.7] [LGAEO Obj.1/LA7]**
- Continuação da investigação da recolha eletrónica de preços e quantidades de produtos comercializados por relevantes cadeias nacionais (*scanner data*), designadamente na definição da sua operacionalização. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Alargamento da recolha centralizada de preços pela internet no IPC. Introdução de melhorias nas aplicações de recolha do IPC, promovendo a sua modernização e integração no SIGINQ. Recolha total por CAPI, na sequência da *Grant Multipurpose price statistics – Objective 1.B The Use of electronic devices for price collection*. **[LGAEO Obj.1/LA7]**

### Outras iniciativas

- Coordenação do grupo de trabalho de Avaliação Prévia de Impacto Económico Legislativo - Projeto "Custa Quanto? – Fazer contas à Lei", em articulação direta com a Presidência do Conselho de Ministros (UTAIL / CEJUR). **[LGAEO Obj.3/LA1]**
- Participação na *Task Force Innovative Tools and Sources for Household Budget Survey (HBS)*. **[LGAEO Obj.3/LA9]**
- Participação na organização e realização da *UNECE Data Collection Workshop 2017* (Canadá), incluindo a apresentação "*Using Administrative Data for Statistical Purposes: Statistics Portugal Experience*". **[LGAEO Obj.3/LA9]**
- Participação na *Conference of the European Survey Research Association 2017*, com duas apresentações "*Changing from manual to automatic coding using previous experience in manual coding*" e "*The use of paradata in telephone interviews to define adaptative case management tools: the case of LFS*", e um poster "*Telephone interviews: history, tools and main summarized paradata indicators*". **[LGAEO Obj.3/LA9]**

## 1.4. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

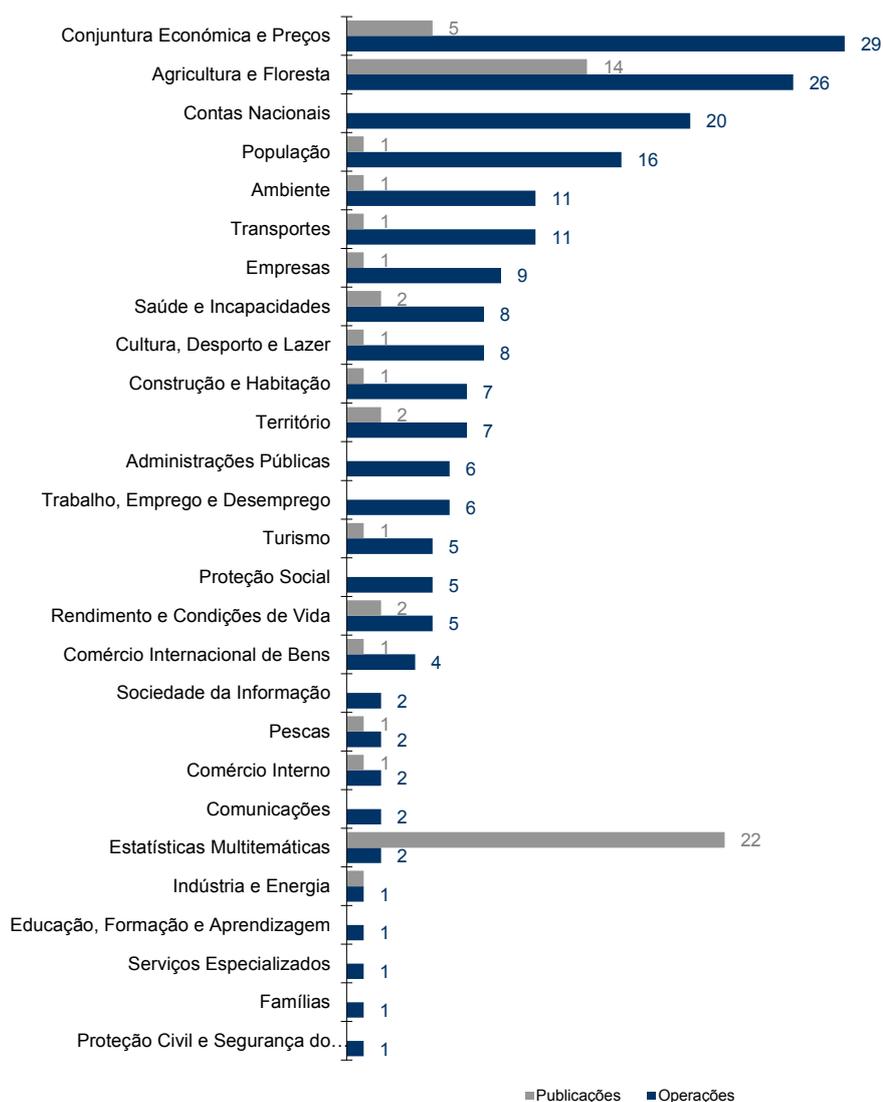
No Plano de Atividades para 2017 estava prevista a realização, pelo INE, de 234 atividades estatísticas, das quais 199 são operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 660 ocorrências/momentos de disponibilização de informação e à edição de 37 publicações (títulos).

Foram concretizadas 99,7% das ocorrências previstas, 97,5% disponibilizadas na data prevista ou com antecipação, e apenas um dos títulos não foi editado por a publicação ter sido suspensa. **[QUAR Obj.4/Ind.12]**

Não foram consideradas neste cálculo 7 ocorrências – Sistemas públicos urbanos de serviços de águas v. física 2016 e v. económica-financeira 2015, Divórcios e separações de pessoas e bens 2016, Pessoal de saúde 2016, cujos atrasos não foram da responsabilidade do INE; Unidades de cuidados de saúde primários 2016, atividade suspensa por motivos alheios ao INE; Óbitos por causas de morte 2016 e Estatísticas dos resíduos urbanos 2016, cuja responsabilidade da não disponibilização não é atribuível ao INE.

As operações estatísticas e publicações editadas distribuíram-se por 27 áreas estatísticas.

**Operações Estatísticas e Publicações, por Área Estatística (Nº)**



Descrevem-se, sucintamente, as principais atividades desenvolvidas em 2017, por área estatística, de acordo com o previsto no Plano de Atividades. Maior detalhe sobre a informação estatística divulgada e as publicações editadas, assim como as justificações dos eventuais atrasos na sua divulgação, estão disponíveis em anexo a este Relatório.

1.4.1. População e Sociedade	
População	
Plano	Atividades desenvolvidas
Adoção de um novo modelo a utilizar nos Censos 2021, o qual — suportado em dados administrativos e garantindo padrões de qualidade elevados — através de processos e tecnologias inovadores, por um lado oferecerá aos cidadãos instrumentos cómodos de resposta e, por outro, permitirá a redução dos custos da operação censitária. <b>[LGAEO Obj.1/LA5]</b>	Concretizada. Apresentação do relatório final do “Estudo de viabilidade para adoção de um novo modelo censitário”, que ficou aprovado.
Elaboração do “Programa de ação” para os Censos 2021 (PA Censos 2021). <b>[QUAR Obj.3/Ind.9]</b> <b>[LGAEO Obj.1/LA5]</b>	Concretizada. Início da preparação do “Programa de Ação” para os Censos 2021, conforme previsto, devendo ocorrer em 2018 a respetiva conclusão.
Preparação da 1ª operação experimental, a realizar em março de 2018 no contexto do PA Censos 2021. <b>[LGAEO Obj.1/LA5]</b>	Concretizada. Início da preparação da 1ª operação experimental aos Censos 2021.
Apresentação, ao CSE, de proposta para a criação da Secção Eventual para os Censos 2021. <b>[LGAEO Obj.1/LA5]</b>	Concretizada. Aprovação, na reunião plenária do Conselho Superior de Estatística realizada em 28 de junho de 2017, da criação da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 (SEAC 2021).
Continuação dos trabalhos para a construção da Base de População Residente através da integração de informação administrativa disponibilizada por um número significativo de entidades públicas, visando a disponibilização de variáveis censitárias, a partir de 2021, com frequência superior a decenal. <b>[LGAEO Obj.1/LA4]</b>	Concretizada. Continuação da articulação com as entidades gestoras de fontes administrativas, de interesse para as estatísticas censitárias; preparação da nova edição da base de População Residente, relativa a 2016; apresentação à Tutela do INE, em outubro, de um projeto de “Lei para a criação da base de população residente”.

<p>Disponibilização das Projeções de população residente 2015-2080, de periodicidade trienal, por sexo e idades, para Portugal e Regiões NUTSII - acompanhadas do respetivo documento metodológico e descrição detalhada dos métodos de projeção, cenários, <i>rationale</i> das hipóteses formuladas, etc. <b>[LGAEO Obj.1/LA19]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Disponibilização, no dia 29 de março, dos indicadores no portal, documentação metodológica e destaque à comunicação social.</p>
<p>Divulgação infra-anual das Estatísticas Vitais com antecipação do padrão de divulgação da informação em sete dias face aos calendários habituais, beneficiando de ganhos de calendário decorrentes de maior eficiência nos processos de validação e análise de dados. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Divulgação, a partir de março 2017, dos indicadores mensais relativos às estatísticas vitais com maior detalhe regional (NUTS III), assim como, redução do padrão de disponibilidade (de mês n +77 dias para mês n + 70 dias).</p>
<p>Divulgação anual das Estatísticas da Aquisição e Atribuição da Nacionalidade, População Estrangeira e Indicadores Demográficos, com a antecipação em quatro semanas, em resultado de maior eficiência nos processos de cálculo e validação de indicadores. <b>[LGAEO Obj.1/LA19]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Divulgação com antecipação em duas semanas das Estimativas de população residente por naturalidade e por nacionalidade.</p>
<p>Desenvolvimento de estudos de viabilidade de produção de estimativas anuais das migrações internacionais com maior detalhe geográfico nacional e internacional, recorrendo a fontes de dados alternativas e/ou modelos estatísticos. <b>[LGAEO Obj.1/LA19]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Apresentação dos resultados no âmbito dos trabalhos da <i>Work Session on Migration Statistics</i> da UNECE.</p>
<p>Reforço da articulação interinstitucional com o MNE/DGACCP no âmbito do projeto de implementação do novo sistema de gestão consular, com o objetivo de estudar a viabilidade da apropriação para fins estatísticos de dados administrativos relativos à população portuguesa inscrita nos consulados. <b>[LGAEO Obj.1/LA4]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Realização de reuniões técnicas; futuros desenvolvimentos estão dependentes da implementação do novo sistema de gestão consular por parte do MNE.</p>

<p>Continuação da articulação interinstitucional com o MAI/SEF no âmbito da apropriação de dados administrativos relativos à população estrangeira com residência/permanência legal em Portugal (concessão de títulos de residência; população estrangeira com estatuto legal; asilo e refugiados e prorrogação de vistos de longa duração); e com o MNE/DGACCP no que respeita à apropriação de informação administrativa relativa aos vistos concedidos a estrangeiros nos postos consulares portugueses. <b>[LGAEO Obj.1/LA4]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Disponibilização de novos indicadores anuais relativos à população estrangeira numa série iniciada em 2008: população estrangeira com estatuto legal de residente por local de residência, sexo e nacionalidade e população estrangeira que solicitou estatuto de residente por local de residência, sexo e nacionalidade.</p>
<p>Acompanhamento dos desenvolvimentos a ocorrer no âmbito do "Estudo de viabilidade sobre a utilização da definição de 'residência habitual' nas estimativas de população residente e nas estatísticas demográficas; estudo obrigatório, conforme o artigo 8º do Regulamento (UE) nº 1260/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo às Estatísticas Demográficas Europeias, e input estratégico no âmbito da modernização das estatísticas europeias da população. <b>[LGAEO Obj.1/LA19]</b></p>	<p>Concretizada.</p>
<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de novos indicadores anuais relativos à idade média ao nascimento segundo a metodologia <i>rate-based</i>, numa série longa iniciada em 1980. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></li> <li>- Participação no seminário PNPOT "Território e Prospetiva" (5 de abril, Gulbenkian), organizado pela DGT, com a apresentação "Projeções da população residente 2015-2080 - Síntese metodológica e principais resultados". <b>[LGAEO Obj.3/LA2]</b></li> <li>- Participação no ciclo de debates promovido pela Fundação INATEL "Desafio 2030 – Uma Agenda para o</li> </ul>

	<p>Desenvolvimento Sustentável – Saúde de qualidade” com uma apresentação subordinada ao tema “Evolução da esperança de vida e envelhecimento demográfico em Portugal” (5 de julho). <b>[LGAEO Obj.3/LA2]</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na <i>Work Session on Migration Statistics</i>, UNECE, Genebra, 30-31 de outubro, com apresentação do paper “<i>Migration estimates from Portuguese tax records combined with other administrative registers and estimation methods</i>”. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></li> <li>- Divulgação de destaque a assinalar o Dia Internacional dos Migrantes, tendo sido divulgada pela primeira vez informação estatística relativa à aquisição de nacionalidade portuguesa, importante indicador de integração de migrantes (15 de dezembro). <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></li> <li>- Divulgação da publicação Índice de bem-estar: 2004-2016 (15 de dezembro). <b>[LGAEO Obj.1/LA19]</b></li> </ul>
<b>Trabalho, Emprego e Desemprego</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação trimestral dos resultados do Inquérito ao Emprego (IE), prossequindo a trajetória de antecipação da respetiva data. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada.
Divulgação mensal dos resultados das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada.
Realização do módulo de 2017 do IE relativo ao “Emprego por conta própria”. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b>	Concretizada.
Preparação do módulo de 2018 do IE relativo à “Conciliação da vida profissional com a vida familiar”. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b>	Concretizada.
Início dos estudos necessários: i) à implementação das alterações no IE decorrentes do novo Regulamento da UE; ii) à adoção dos conceitos da OIT; e iii) para a introdução do modo de recolha via web. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b>	Concretizada. Execução de relatórios de síntese sobre: esquemas de transição para a nova amostra, para permitir ligação das séries; adoção do <i>wave approach</i> ; critérios de precisão cf. Regulamento IESS; eventual transição para uma nova base de amostragem.

<p>Divulgação trimestral dos resultados do Índice de Custo do Trabalho e conclusão do estudo de viabilidade para a utilização de dados decorrentes da Declaração Mensal de Remunerações, da Segurança Social.</p> <p><b>[QUAR Obj.3/Ind.10]</b> <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Execução do estudo conduzido em duas fases: até junho e até outubro.</p>
<p>Disponibilização no Portal de séries de dados históricos do Inquérito ao Emprego.</p>	<p>Não concretizada.</p> <p>Necessidade de definição da metainformação, nomeadamente conceitos e designação das variáveis de medida e de dimensão para as séries mais antigas (1974 e 1983).</p>
<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do trabalho “As Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego divulgadas pelo INE desde 2014: Modelos testados e resultados” no <i>Workshop</i> organizado pelo ESTGA-UA (Águeda, 5 de abril). <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></li> <li>- Destaque temático e infografia “Dia do Trabalhador” (28 de abril). <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></li> <li>- Participação no 12<sup>th</sup> <i>Workshop on LFS Methodology</i> (Copenhaga, 4 e 5 de maio). <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></li> <li>- Participação nos cursos <i>Estimation of the Monthly Unemployment Rate</i> (Herleen, 16 a 18 de maio) e <i>Advances in Quantile Regression</i> (Braga, 12 a 14 de junho). <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></li> <li>- Estudo e destaque sobre os emigrantes portugueses e seus descendentes no mercado de trabalho europeu 2014: divulgação de dados estatísticos compilados pelo Eurostat com base no módulo <i>ad hoc</i> do <i>Labour Force Survey</i>, realizado em 2014 por vários países europeus (7 de agosto). <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></li> <li>- Disponibilização no Portal de 20 séries trimestrais e anuais de indicadores sobre a subutilização do trabalho e de 4 indicadores sobre a população empregada por atividade económica (9 de agosto). <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></li> <li>- Apresentação do trabalho “Obter estimativas mensais a partir de um inquérito trimestral: as Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego. Problemas e desafios” no XIII Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística (Lisboa, 20 de outubro). <b>[LGAEO Obj.3/LA2]</b></li> </ul>

Rendimento e Condições de Vida	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação de uma publicação online de natureza analítica com os resultados definitivos do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) 2015/2016. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada. Edição da publicação Inquérito às despesas das famílias 2015/2016, disponibilizada no Portal a 17 de julho.
Recolha e análise preliminar dos dados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2017, realizado em parceria com o BdP e no âmbito do Eurosistema. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. Conclusão das tarefas preparatórias e realização do trabalho de campo do Inquérito à situação financeira das famílias 2017.
Divulgação dos resultados provisórios do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2017, prosseguindo a trajetória de antecipação da respetiva data. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada. Divulgação dos principais resultados de 2017, nomeadamente os indicadores Europa 2020, dia 30 de novembro. Continuação do processo gradual de incremento da amostra com vista à obtenção de estimativas regionais por NUTS II em 2018.
Desenvolvimento de um teste experimental para futura recolha, apuramento e análise de dados relativos a endividamento, consumo e riqueza das famílias no contexto EU-SILC na UE. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada.
Elaboração da Balança Alimentar para o período 2012-2016, em colaboração com as principais associações e entidades do setor agroalimentar e do Instituto Ricardo Jorge. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada. Divulgação dia 7 de abril.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Participações: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Task Force on Flash estimates for income and poverty indicators</i>, organizada pelo Eurostat. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></li> <li>- <i>Eurostat-OECD Expert Group on Measuring the Joint Distribution of Household Income, Consumption and Wealth at Micro Level</i>. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></li> <li>- <i>Workshop on best practices for EU-SILC revision</i>, organizado pelo Eurostat (Praga, setembro). <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></li> </ul>

Educação e Formação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação dos resultados da 3ª edição do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016. <b>[QUAR Obj.1/Ind.3]</b> <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada. Divulgação dos resultados (15 de dezembro), com a disponibilização de um estudo “Educação e formação de adultos em Portugal: retrato de uma década”, uma infografia, destaque à comunicação social e indicadores no Portal.
Conclusão do processo de reformulação e atualização dos indicadores disponíveis no Portal, em articulação com a DGEEC. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada. Divulgação no Portal de novas séries de indicadores da educação.
Organização, análise e integração dos dados administrativos da educação no âmbito do exercício anual do UOE, associado ao Regulamento (CE) n.º 452/2008, em articulação com a DGEEC. <b>[LGAEO Obj.1/LA4]</b>	Concretizada. Resposta ao questionário internacional (UN/OCDE/Eurostat) nas datas regulamentares.
Cultura Desporto e Lazer	
Plano	Atividades desenvolvidas
Participação, no contexto da União Europeia, nos trabalhos relativos aos aspetos concetuais e operacionais que visam a harmonização e comparabilidade internacional da informação estatística nesta área. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b>	Concretizada.
Divulgação dos resultados das operações estatísticas da área da cultura e do desporto, com ganhos de calendário decorrentes da otimização dos processos de recolha. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada parcialmente. A divulgação da informação ocorreu com as antecipações previstas para as várias operações estatísticas, tendo havido apenas um ligeiro atraso na disponibilização do Inquérito às publicações periódicas, por necessidade de proceder a validações adicionais aos microdados.
Continuação da apropriação de dados administrativos para a disponibilização de estatísticas oficiais na área do património cultural imóvel (Direção-Geral do Património Cultural), do Cinema (Instituto do Cinema e Audiovisual) e do Desporto (Instituto	Concretizada.

Português do Desporto e Juventude e Federação Portuguesa de Futebol). <b>[LGAEO Obj.1/LA4]</b>	
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de novos indicadores no Portal: seis novos indicadores numa base trimestral relativos às estatísticas do cinema. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b></li> <li>- Realização de estudo interno de carácter exploratório com o objetivo de atualização anual do universo de museus em funcionamento através de fontes alternativas (Web), dada a inexistência de bases de dados administrativas. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b></li> <li>- Estudo interno tendo por objetivo aumentar a robustez e atualidade da informação relativa ao desporto federado, recorrendo aos relatórios e contas de federações desportivas. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b></li> </ul>
<b>Saúde e Incapacidades</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
Disponibilização de informação sobre casos diagnosticados de tumores malignos, disponibilizada pelos registos oncológicos regionais.	Não concretizada. Informação a disponibilizar no quadro do futuro Registo Oncológico Nacional (Lei nº 53/2017).
Disponibilização da informação sobre cuidados continuados integrados, com base em dados administrativos da Administração Central do Sistema de Saúde e dos sistemas de informação das regiões autónomas.	Não concretizada. Acesso aos dados depende da reestruturação da plataforma informática GestCare pelo Ministério da Saúde.
Articulação com o Observatório Português de Cuidados com vista à definição de indicadores estatísticos, respetivos conceitos e metainformação associados a esta dimensão da saúde. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b>	Concretizada parcialmente.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação de destaque por ocasião do Dia Mundial da Saúde: indicadores sobre a saúde, relativos ao período 2005-2015 (6 de abril). <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b></li> <li>- Edição das publicações Estatísticas da Saúde 2016 (6 de abril) e Causas de morte 2015 (23 de maio). <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b></li> <li>- Continuação dos trabalhos conducentes ao acesso aos</li> </ul>

	<p>dados administrativos do Ministério da Saúde sobre hospitais e sobre cuidados de saúde primários para fins estatísticos. <b>[LGAEO Obj.1/LA4]</b></p> <p>- Continuação dos trabalhos conducentes à definição concetual dos dados sobre vacinações com a Direção-Geral da Saúde. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></p>
<b>Proteção Social</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
<p>Continuação, em parceria com o GEP/MTSSS e no quadro da delegação de competências, da análise de viabilidade da utilização de dados administrativos da Segurança Social para fins estatísticos.</p>	<p>Não concretizada.</p> <p>Aguarda-se disponibilidade do GEP/MTSSS.</p>
<p>Divulgação dos resultados sobre receitas e despesas de proteção social e sobre beneficiários de pensões (SEEPROS) em 2015 e dos resultados sobre prestações líquidas de proteção social em 2014. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b></p>	<p>Concretizada, com antecipação face às datas previstas.</p>
<p>Preparação do exercício SEEPROS 2016. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></p>	<p>Concretizada.</p>
<b>Justiça</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
<p>Participação, no contexto da UE, nos desenvolvimentos relativos aos aspetos concetuais e operacionais visando a harmonização e comparabilidade internacional da informação estatística nesta área. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></p>	<p>Concretizada.</p>
<p>Participação, no âmbito de <i>Task Force</i> do Eurostat, nos desenvolvimentos metodológicos relativos à definição de uma operação estatística sobre violência de género bem como realização das articulações interinstitucionais de âmbito nacional consideradas pertinentes. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></p>	<p>Concretizada.</p>

Organização e divulgação no Portal do INE de indicadores-chave desta área, correspondendo à procura manifestada deste tipo de informação por entidades públicas e pela sociedade em geral. <b>[LGAE0 Obj.2/LA1]</b>	Concretizada.
<b>1.4.2. Território e Ambiente</b>	
<b>Território</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (ISDR) e respetivos índices parciais de competitividade, coesão e qualidade ambiental para as NUTS III. <b>[LGAE0 Obj.2/LA1]</b>	Concretizada.
Divulgação do Retrato Territorial de Portugal (5ª edição). <b>[LGAE0 Obj.2/LA1]</b>	Concretizada. A divulgação da publicação foi adiada para 9 de outubro, permitindo incorporar informação relativa a 2016.
Divulgação do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (12ª edição). <b>[LGAE0 Obj.2/LA1]</b>	Concretizada.
Desenvolvimento do estudo de viabilidade para a produção e divulgação de Estatísticas de preços na habitação ao nível local com periodicidade infra-anual com base em informação administrativa, nomeadamente, para as Cidades com mais de 100 mil habitantes e Áreas Metropolitanas, incluindo a disponibilização de uma ferramenta web para a exploração dos dados georreferenciados. <b>[LGAE0 Obj.1/LA4]</b>	Concretizada. Início da divulgação trimestral de Estatísticas de preços da habitação a 31 de outubro (2º trimestre 2017), através de destaque à comunicação social, indicadores na base de dados <i>online</i> e aplicação para a exploração de dados georreferenciados na web.
Conclusão do estudo de viabilidade para a operacionalização de Mercados Locais de Trabalho/Regiões Urbanas Funcionais de acordo com a metodologia proposta pelo Eurostat. <b>[LGAE0 Obj.1/LA18]</b>	Concretizada.

<p>Conclusão do estudo de viabilidade para a produção regular de Estimativas de área de acordo com as novas nomenclaturas de uso e ocupação do solo propostas pelo Eurostat, em parceria com a Direção-Geral do Território. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></p>	<p>Concretizada.</p>
<p>Continuação da implementação do Sistema de Informação de suporte à monitorização de contexto e de resultado do 'Portugal 2020' no Portal, de acordo com as orientações do Grupo de Trabalho da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Disponibilização de informação numa área dedicada do Portal através dos sistemas de indicadores de contexto e de resultado para a monitorização do PT2020 (21 de abril).</p>
<p>Acompanhamento do programa do UN-GGIM: Europe e participação no grupo de trabalho 'Integração de informação' para avaliação da territorialização dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) através da combinação de informação geográfica e estatística. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>O INE assumiu a coordenação da linha de trabalho sobre "A dimensão territorial dos SDG", inserida no grupo de trabalho "Integração de informação", com mandato até final de 2018.</p>
<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicação do artigo "<i>Defining labour market areas and its relevance from a statistical perspective: the Portuguese case</i>". <i>Statistical Journal of the IAOS</i>, 33 (3): 615-625. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></li> <li>- Realização das seguintes apresentações: <b>[LGAEO Obj.3/LA2 e LA9]</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• "Projeções da população residente 2015-2080: Síntese metodológica e principais resultados", Seminário PNPOT Território e Prospetiva, Lisboa, 5 de abril.</li> <li>• "LCLU-STATS Harmonização de informação estatística de uso e ocupação do solo 2015", <i>Workshop</i> Cartografia de ocupação do solo e dinâmicas territoriais: COS, CLC e Copernicus, DGT, Lisboa, 30 de maio.</li> <li>• "Retrato Territorial de Portugal – edição 2017", Reunião conjunta da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial e da Secção Permanente de Estatísticas</li> </ul> </li> </ul>

	<p>Económicas do Conselho Superior de estatística, INE, Lisboa, 11 de dezembro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• “<i>Location analytics in administrative data to produce House Price Statistics in Portugal</i>”, UNECE Workshop on Integrating Geospatial and Statistical Standards, Estocolmo, 6-8 de novembro.</li> <li>• “<i>Location analytics in administrative data to produce House Price Statistics in Portugal</i>”, VIII Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais, Lisboa, 15-17 de novembro.</li> <li>• “LCLU-STATS - Contributo metodológico para cartografia anual de ocupação do solo com imagens de satélite”, VIII Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais, Lisboa, 15-17 de novembro.</li> <li>• “<i>Location analytics in administrative data to produce House Price Statistics in Portugal</i>”, Workshop Modernising statistical systems: new data sources for territorial statistics, OECD, Paris, 5 de dezembro.</li> </ul>
<b>Ambiente</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
<p>Melhoria da qualidade das estatísticas da água, nomeadamente através da consolidação da informação administrativa relativa à água para abastecimento público e da realização de um estudo de viabilidade sobre a produção de estatísticas de consumo da água na indústria.</p>	<p>Não concretizada.</p> <p>Problemas de qualidade na informação base.</p> <p>No âmbito do estudo de viabilidade para a produção de estatísticas de consumo de água na indústria foi efetuado um diagnóstico da situação nacional que obrigará a uma profunda reflexão sobre a exequibilidade de operacionalização do projeto.</p>
<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do estudo de análise comparativa entre a geração de resíduos perigosos recolhidos administrativamente pela APA, a informação contabilística constante no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e a informação de produção industrial resultante dos resultados do Inquérito anual à produção industrial, para o período 2008/2015. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></li> <li>- Representação institucional no Conselho Consultivo da Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos (CAGER), em cumprimento da Portaria n.º 306/2016, de 7 de dezembro, nos termos do artigo 2.º. <b>[LGAEO Obj.3/LA2]</b></li> <li>- Integração no painel de <i>stakeholders</i> do projeto LIFE IMPETUS (<a href="http://www.life-impetus.eu">www.life-impetus.eu</a>) e participação na primeira</li> </ul>

	<p>Oficina de Trabalho Colaborativo, do LNEC.</p> <p><b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></p> <p>- Participação no <i>workshop</i> do Projeto LIFE MediNet, da Agência Portuguesa do Ambiente. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></p>
<b>1.4.3. Economia e Finanças</b>	
<b>Contas Nacionais</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
<p>Acolhimento da Missão de verificação (auditoria) do Eurostat a Portugal, no âmbito do novo ciclo de verificação dos dados transmitidos ao abrigo do Regulamento do Rendimento Nacional Bruto, tendo por base o SEC 2010.</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA15]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>Realização de missão de verificação do Eurostat a Portugal ao abrigo do Regulamento do Rendimento Nacional Bruto tendo por base o SEC 2010 (16 a 19 de maio). O atual ciclo de verificações prevê uma 2ª missão, mais curta, que se realizará em 2018.</p>
<p>Consolidação do processo de compilação de resultados provisórios das contas nacionais anuais de 2016, a disponibilizar 9 meses após o ano de referência em simultâneo com os resultados finais e detalhados de 2015, constituindo um contributo relevante para a informação de base das Contas Nacionais Trimestrais.</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA13]</b></p>	<p>Concretizada.</p>
<p>Compilação de informação sobre o valor atual dos compromissos futuros com pensões que, a partir de 2017, passa a ser de transmissão obrigatória no quadro do programa de transmissão de dados ao Eurostat (atividade em articulação com o BdP).</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA13]</b></p>	<p>Concretizada.</p>
<p>Cooperação institucional com as entidades relevantes no domínio das contas das Administrações Públicas, em particular no âmbito da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP).</p> <p><b>[LGAEO Obj.1/LA15]</b></p>	<p>Concretizada.</p> <p>A aplicação do Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP) decorrerá durante o próximo ano, tendo sido prorrogado por um ano o prazo para a sua entrada em vigor no subsetor da administração local.</p>

Contas Satélite e Regionais	
Plano	Atividades desenvolvidas
Início de um estudo sobre a regionalização da Despesa de Consumo Final das Famílias, no âmbito das contas regionais.	Não concretizada.
Conclusão da compilação da Conta Satélite do Turismo. <b>[LGAEO Obj.1/LA15]</b>	Concretizada. Divulgação de resultados finais para 2014 e 2015 e primeira estimativa para 2016, no dia 7 de dezembro, coincidindo com a realização do <i>workshop</i> sobre Estatísticas do turismo.
Conclusão de três novos módulos das Contas Satélite do Ambiente - conta de fluxos físicos de energia, conta de bens e serviços ambientais e conta das despesas de proteção do ambiente - de acordo com os respetivos regulamentos da UE. <b>[QUAR Obj.1/Ind.1]</b> <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada. Antecipação da divulgação da Conta de fluxos físicos de energia.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de sessão temática (17 de fevereiro): “A Conta Satélite da Economia Social de 2013”, INE. <b>[LGAEO Obj.3/LA2]</b></li> <li>- Retropolação dos agregados das Contas Regionais para o período 1995-1999 (a transmissão é obrigatória apenas desde 2000), em resposta a múltiplos pedidos de utilizadores, incluindo o Eurostat. <b>[LGAEO Obj.1/LA15]</b></li> </ul>
Conjuntura Económica e Preços	
Plano	Atividades desenvolvidas
Preparação da base 2015 do sistema de preços da agricultura. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada Elaboração das estruturas de ponderação necessárias para a determinação de preços e índices de preços dos produtos e meios de produção agrícola.
Continuação do desenvolvimento do sistema de índices de preços de habitação própria, com destaque para o trabalho, em fase de conclusão, do índice de preços de propriedades comerciais, tendo em perspetiva o início da sua divulgação pública. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. Apresentação de artigo sobre a metodologia e principais resultados de um Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCom) , 15ª Reunião do Grupo de Ottawa (maio). Divulgação do IPPCom a 28 junho.

Conclusão do estudo para a criação de um novo Indicador de Atividade Económica para a Síntese Económica de Conjuntura. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. Divulgação do novo indicador a partir da Síntese Económica de Conjuntura de abril.
Publicação de resultados do Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento com base numa nova amostra de empresas. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada, com alargamento do âmbito da população às Regiões Autónomas.
Exploração e integração de informação administrativa, no âmbito do programa SIMPLEX+: (i) no domínio do Inquérito às Rendas de Habitação; (ii) no domínio dos indicadores de curto prazo, tanto na vertente relativa às variáveis sociais como na vertente relativa ao volume de negócios. <b>[QUAR Obj.3/Ind.11]</b> <b>[LGAEO Obj.1/LA4]</b>	Concretizada parcialmente. Rendas: concretizada. Utilização da informação dos Recibos Eletrónicos de Rendas implementada com o IRH de janeiro 2018, para as rendas livres. Indicadores de curto prazo: implementadas as variáveis sociais, no comércio a retalho e na indústria; em implementação nos serviços; não implementado o Volume de Negócios, por indisponibilidade da informação de base (dados e-fatura – AT).
Preparação da mudança de base do Índice de Preços no Consumidor (2018=100), integrando os resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (2015/2016). <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. Integração dos resultados do IDEF 2015/2016 no IPC de 2018, não tendo sido necessário alterar a base de referência do índice, que se mantém em 2012=100.
Conclusão do processo de mudança de base dos Indicadores de Curto Prazo (2015=100), em conformidade com o estabelecido no Regulamento CE 1165/98 do Conselho, de 19 de maio. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Criação de um dossiê temático, divulgado no Portal, sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, disponibilizando a informação estatística sobre os indicadores de acompanhamento e avaliação dos progressos no domínio da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>
<b>Empresas</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
Realização do Inquérito às Práticas de Gestão 2017, tendo por objetivo avaliar	Concretizada. Apresentação dos principais resultados do Inquérito às

a influência das práticas de gestão: i) na produtividade das empresas; ii) nas diferenças de produtividade entre as empresas portuguesas; iii) nas diferenças de produtividade entre os países. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	práticas de gestão, realizado pela primeira vez no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (22 de novembro).
Reformulação dos indicadores sobre Constituições e Dissoluções de Pessoas Coletivas. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada parcialmente.  Desenvolvimento do estudo para a reformulação dos indicadores.
Continuação da reformulação dos impressos da Informação Empresarial Simplificada (IES), de acordo com os novos modelos de Demonstrações Financeiras (Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e Portaria nº 220/2015 de 24 de junho). <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada.  Na sequência da legislação em vigor sobre os novos modelos de Demonstrações Financeiras, durante o ano de 2017 procedeu-se a uma profunda reformulação nos formulários da IES, para os anexos A, I e R. Os novos formulários da IES foram enviados para aprovação da tutela no final de 2017 e prevê-se que entrem em vigor até ao final de 2018.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Divulgação de um destaque sobre o perfil exportador das sociedades não financeiras, apresentando os principais indicadores para os anos 2010 a 2015. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>
<b>1.4.4. Comércio Internacional</b>	
<b>Comércio Internacional de Bens</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
Consolidação dos procedimentos de estimação de não-respostas no Sistema do Comércio Internacional e da metodologia de revisões, garantindo o cumprimento dos parâmetros definidos pelo Eurostat. <b>[LGAEO Obj.1/LA6]</b>	Concretizada.  A frequência e dimensão das revisões têm vindo a diminuir, tendo sido cumpridos os parâmetros definidos pelo Eurostat a este nível.
Avaliação dos resultados da aplicação da nova metodologia de apuramento de Índices Mensais de Comércio Internacional, com vista à sua divulgação. <b>[LGAEO Obj.1/LA6]</b>	Concretizada.  Os resultados obtidos foram positivos, tendo-se viabilizado a produção de índices mensais, cuja divulgação será iniciada sobre o período de referência de janeiro 2018.
Estudo para a ligação da Demografia das Empresas ao Comércio	Concretizada.  Esta medida está integrada numa subvenção com o

<p>Internacional. <b>[LGAEO Obj.11/LA6]</b></p>	<p>Eurostat, que ao longo do ano de 2017 permitiu uma definição dos parâmetros e metodologia a seguir, bem como a primeira transmissão ao Eurostat, para posterior análise e eventual divulgação de resultados no âmbito das estatísticas experimentais.</p>
<p>Continuação da participação ativa no processo de Modernização do Intrastat, coordenado pelo Eurostat, visando a definição de novas metodologias e procedimentos, a aplicar a nível dos Estados-membros, na compilação das importações nacionais. <b>[LGAEO Obj.3/LA9]</b></p>	<p>Concretizada. Resposta às várias consultas efetuadas pelo Eurostat neste âmbito, nomeadamente no que respeita à inventariação de procedimentos e metodologias de compilação da informação a nível nacional; análise da documentação relativa à definição das medidas de aplicação do regulamento FRIBS, com envio de comentários e sugestões; envio de respostas e pareceres sobre a definição de uma estrutura de dados e de regras de validação comuns.</p>
<p>Aplicação da nova Nomenclatura Combinada do Comércio Internacional, que entrará em vigor em janeiro de 2017 e que exigirá a adaptação de todas as metodologias complementares ao Comércio Internacional, ao longo das várias fases do processo estatístico. <b>[LGAEO Obj.1/LA6]</b></p>	<p>Concretizada.</p>
<p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p>	<p>Produção semestral de informação do Inquérito sobre perspetivas de exportação de bens. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b></p>

1.4.5. Agricultura, Floresta e Pescas	
Agricultura e Floresta	
Plano	Atividades desenvolvidas
Conclusão e divulgação dos resultados do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada.
Realização da segunda edição do Inquérito à Plantação das Árvores de Fruto e Oliveiras 2017, no âmbito da aplicação do Regulamento relativo às culturas permanentes – Regº (UE) nº 1337/2011. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada parcialmente O deslizamento do calendário de recolha de informação para o 4º trimestre de 2017, adiou a disponibilização da informação para 2018.
Continuação da colaboração com entidades detentoras de dados administrativos para a consolidação do quadro de informação relativo às estatísticas da segurança alimentar; para o acompanhamento dos desenvolvimentos dos sistemas de informação administrativos do IFAP; para o estabelecimento de um quadro de informação regular com a Autoridade de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural 2020. <b>[LGAEO Obj.1/LA4]</b>	Concretizada.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representação na Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, de acordo com o Despacho n.º 14202-B/2016; o INE definiu a metodologia de quantificação do desperdício alimentar e principais conceitos associados e será responsável pelo quadro de informação e respetivos indicadores. <b>[LGAEO Obj.3/LA2]</b></li> <li>- Elaboração do artigo “A Balança Alimentar Portuguesa 2012-2016” para a publicação CULTIVAR - Cadernos de Análise e Prospetiva (nº 9), do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração (GPP). <b>[LGAEO Obj.3/LA2]</b></li> <li>- Apresentação na JOCLAD do artigo “Padrão das disponibilidades alimentares para o período 2012/2016”; apresentação no <i>Workshop</i> "Estatísticas sobre Produtos Florestais" organizado pela Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais. <b>[LGAEO Obj.3/LA2]</b></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação sobre a experiência nacional no contexto das estatísticas da vinha, num seminário subordinado ao tema: “<i>Administrative data as mandatory source for statistics – How to proceed? Experiences from Eurostat and Portugal in the context of structural vineyard statistics</i>”, organizado pelo Eurostat. <b>[LGAEO Obj.3/L9]</b></li> <li>- Criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento e operacionalização da próxima edição do recenseamento agrícola; elaboração de uma proposta de Resolução de Conselho de Ministros relativa a agilização de procedimentos administrativos e salvaguarda do financiamento desta operação estatística. <b>[LGAEO Obj.3/LA2]</b></li> </ul>
<b>1.4.6. Indústria, Energia e Construção</b>	
<b>Indústria e Energia</b>	
Plano	Atividades desenvolvidas
Preparação da nova edição do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (ICESD), em parceria com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b>	Concretizada parcialmente.  Início dos trabalhos (em colaboração com a DGEG) de análise das principais dificuldades ocorridas na edição anterior do inquérito (2010); continuação dos trabalhos de sistematização de fontes, com vista à simplificação da recolha.
Aumento do número de indicadores disponíveis no Portal, através da cobertura de novas áreas e maior desagregação geográfica da informação. <b>[LGAEO Obj.2/LA1]</b>	Concretizada.  Criação de novos indicadores no Portal, nomeadamente para a monitorização do Portugal 2020.
Conceção da Conta Satélite da Energia em parceria com a DGEG/MEc. <b>[LGAEO Obj.1/LA15]</b>	Concretizada.  Participação da DGEG no envio de dados de base no contexto da elaboração do módulo “Conta de fluxos físicos de energia” da Conta Satélite do Ambiente.
Definição e criação de indicadores de monitorização da estratégia Portugal 2020 e Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030, em parceria com a DGEG/MEc. <b>[LGAEO Obj.1/LA18]</b>	Concretizada.  Disponibilização dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável 2016 (3 de maio): dossiê temático sobre “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, permitindo uma consulta sobre os indicadores de acompanhamento e avaliação dos progressos no domínio da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Construção e Habitação	
Plano	Atividades desenvolvidas
<p>Análise da informação no Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU), com vista ao alargamento dos indicadores a disponibilizar no Portal e à viabilidade de produção de informação adicional, nomeadamente indicadores com informação georreferenciada.</p> <p><b>[LGAE0 Obj.1/LA17]</b></p>	<p>Concretizada parcialmente.</p> <p>Desenvolvimento de processos de controlo da informação, com vista à sua utilização para atualização do FNA – Ficheiro Nacional de Alojamentos.</p>
<p>Avaliação da metodologia atualmente em vigor para a elaboração das Estimativas das Obras Concluídas e implementação das melhorias consideradas necessárias.</p> <p><b>[LGAE0 Obj.1/LA17]</b></p>	<p>Concretizada parcialmente.</p> <p>Implementação de ajustamentos, nomeadamente para suprir a informação anteriormente recolhida junto dos proprietários das obras.</p>
<p>Início da produção e divulgação de Estimativas do Parque Habitacional com desagregação por freguesia, na sequência do processo de reordenamento das freguesias.</p>	<p>Não concretizada.</p> <p>Não foi ainda possível tratar a informação, nomeadamente no sentido da sua transição para o novo desenho das freguesias em vigor.</p>
<p>Análise da viabilidade de apropriação de dados administrativos conducentes à produção de novos indicadores estatísticos sobre o arrendamento urbano, na sequência da revisão do Protocolo com a Autoridade Tributária e Aduaneira.</p>	<p>Não concretizada.</p> <p>Aguardam-se desenvolvimentos no âmbito da negociação do protocolo de colaboração entre o INE e a AT.</p>
<p>Análise da viabilidade de apropriação de dados administrativos sobre Obras Públicas conducentes à produção de novos indicadores estatísticos, em colaboração com o Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção.</p>	<p>Não concretizada.</p>

1.4.7. Serviços	
Comércio interno	
Plano	Atividades desenvolvidas
<i>Desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Aplicação da transmissão automática de dados (xml) no Inquérito às unidades comerciais de dimensão relevante em mais de 69% das respostas, proporcionando diminuição de tempo destinado ao reporte estatístico e a incorporação de procedimentos de validação automática. <b>[LGAEO Obj.1/LA7]</b>
Transportes	
Plano	Atividades desenvolvidas
Realização de estudo de viabilidade para a cobertura do transporte rodoviário por conta própria pelo Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (anual, realizado no Continente). <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. Análise das necessidades de informação relacionadas com o transporte rodoviário de passageiros para além dos resultados já regularmente difundidos, tendo em conta as recomendações transmitidas pela DG MOVE, as prioridades estabelecidas pelo Eurostat, a prática em outros Estados-membros e as fontes de informação disponíveis para a eventual cobertura do transporte por conta própria.
Estudo de viabilidade para a divulgação mensal de estatísticas sobre transportes. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. Efetuada consulta junto das entidades que reportavam ao INE dados de transporte de passageiros e mercadorias com periodicidade trimestral, permitindo desde logo no 4º trimestre de 2017, um ritmo mensal na recolha de dados e divulgação de estatísticas de transportes, nomeadamente nos modos aéreo e ferroviário; concluídos os procedimentos para igual cadência nas estatísticas de transporte marítimo e fluvial.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Realização de uma nova operação estatística (reportada ao CSE em adenda ao Plano de Atividades 2017) “Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa”, cujo objetivo principal é conhecer os padrões de mobilidade da população, a opinião dos utilizadores de transporte individual ou coletivo e as motivações que conduzem às opções de transporte; visa satisfazer as necessidades de informação nacionais em termos de estatísticas de transportes e mobilidade e do Sistema Estatístico Europeu, dada a crescente relevância desta temática nas políticas de ordenamento e ambiente, a que se junta a necessidade de monitorização das metas do Livro Branco dos Transportes; foi realizado em colaboração com as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e cofinanciado pelo Eurostat (através de subvenção financeira). <b>[LGAEO Obj.1/L17]</b>

Turismo	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016. <b>[QUAR Obj.1/Ind.2]</b> <b>[LGAE0 Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. O Inquérito ao Turismo Internacional foi desenvolvido pelo INE em colaboração com o Turismo de Portugal, com recolha de informação nas principais fronteiras aéreas, rodoviárias e marítimas.
Preparação de uma operação estatística direcionada para o Alojamento Local abaixo do limiar de reporte (10 camas), a realizar em 2018.	Não concretizada. Atendendo a sérias restrições de recursos humanos, não foi possível iniciar a preparação de uma operação estatística para o Alojamento Local abaixo do limiar estatístico. Não obstante, o INE tem vindo a acompanhar de perto a evolução do setor com a informação administrativa disponível, monitorizando tendências na oferta por parte deste segmento de alojamento.
Estudo de viabilidade para a difusão infra anual de estatísticas sobre determinados segmentos de alojamento turístico (turismo no espaço rural e novas unidades de alojamento local). <b>[LGAE0 Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. Divulgação mensal a iniciar em 2018.
1.4.8. Inovação e Conhecimento	
Ciência e Tecnologia	
Planeado	Atividades desenvolvidas
Análise e divulgação dos indicadores decorrentes dos Inquéritos ao potencial científico e tecnológico nacional 2015 (IPCTN/Instituições e IPCTN/Empresas) no Portal de Estatísticas Oficiais. <b>[LGAE0 Obj.2/LA1]</b>	Concretizada.
Colaboração técnica na preparação dos IPCTN 2016. <b>[LGAE0 Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. Esta atividade foi concretizada através do acompanhamento na elaboração do documento metodológico e questionário IPCTN 2016, e preparação do universo.
Colaboração técnica na preparação do Inquérito Comunitário à Inovação 2014-2016. <b>[LGAE0 Obj.1/LA7]</b>	Concretizada. Esta atividade foi concretizada através do acompanhamento na elaboração do documento metodológico e questionário CIS 2016, e seleção da amostra.

<b>Sociedade da Informação</b>	
Planeado	Atividades desenvolvidas
Recolha, apuramento e divulgação dos resultados dos inquéritos à utilização de tecnologias de informação e comunicação pelas famílias e pelas empresas 2017. <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada.
Colaboração técnica na preparação dos Inquéritos à utilização das tecnologias da informação e da comunicação na administração pública central e regional e nas câmaras municipais 2017 (DGEEC). <b>[LGAEO Obj.1/LA17]</b>	Concretizada. Apoio técnico na preparação da recolha dos inquéritos de 2017, nomeadamente ao nível concetual, de desenho do questionário e preparação do universo (parceria realizada entre a DGEEC, o INE e a AMA, que teve início em abril de 2017, tendo os trabalhos terminados em novembro de 2017 com a sua aprovação e registo junto do SEN).
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Realização dos trabalhos preparatórios com vista à adoção da recolha web no Inquérito à utilização de tecnologias de informação e comunicação pelas famílias em 2018, através do estabelecimento de uma equipa multidisciplinar (desenho do questionário, amostragem, recolha e informática). <b>[LGAEO Obj.1/LA7]</b>

## 1.5. DIFUSÃO E PROCURA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

### Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais, canal privilegiado para a difusão da informação produzida pelo INE, permite colocar à disposição dos utilizadores um volume de informação em crescimento constante e oferece-lhes ferramentas de pesquisa regularmente renovadas e/ou ampliadas, que lhes proporcionam uma autonomia cada vez maior no acesso à informação de que necessitam.

Em 2017, foram introduzidas melhorias importantes no Portal: **[LGAEO Obj.2/LA1]**

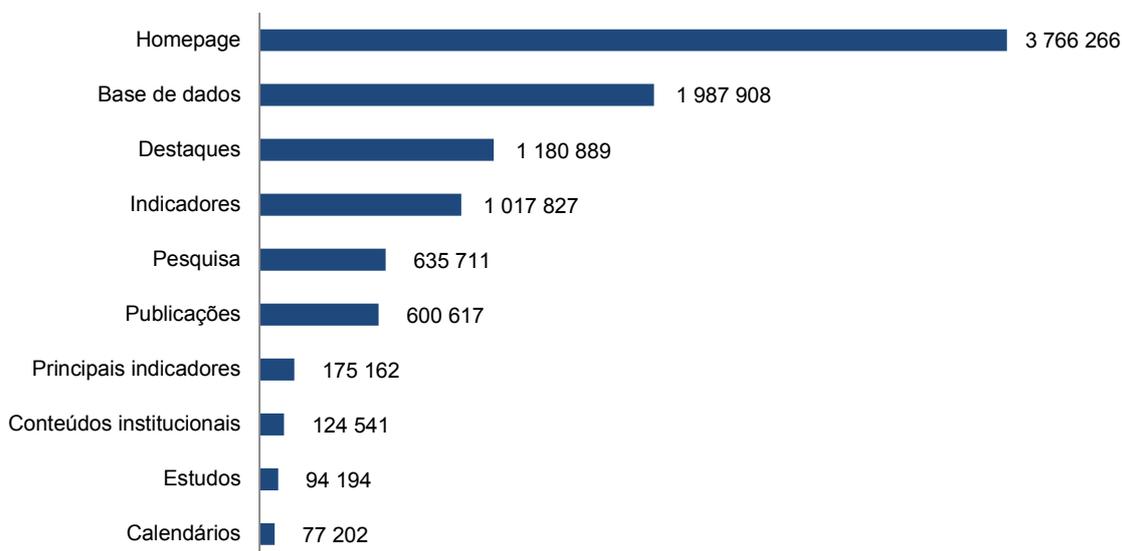
- Nos Ficheiros de Uso Público (microdados acessíveis a qualquer utilizador): foram disponibilizadas mais 3 bases de dados (Museus Públicos – 2015; Hospitais Públicos: 2014 e 2015).
- Na Base de Dados do Portal: estavam disponíveis, em dezembro, 8 612 indicadores, o que representa um acréscimo de 5,0% em relação ao ano anterior.

Alguns indicadores sobre o uso do Portal por utilizadores externos em 2017:

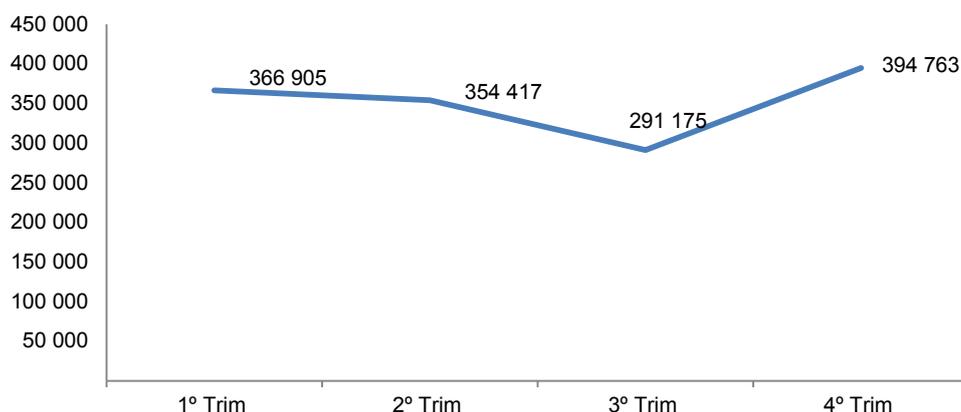
### Portal Indicadores síntese

Acessos		Páginas visionadas	
N.º	Variação 2017-2016 (%)	N.º	Variação 2017-2016 (%)
1 407 026	18,3%	10 424 531	16,6%

### Portal Páginas com maior número de acessos

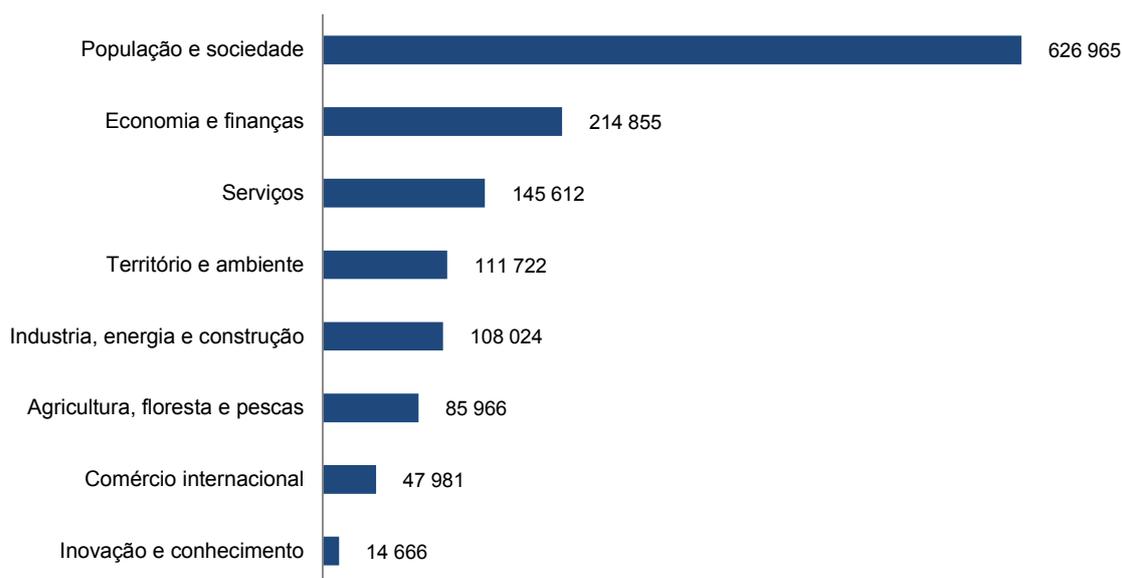


**Portal**  
**Número de Visitas por trimestre**



O gráfico seguinte reflete o acesso a indicadores da base de dados, neste caso por utilizadores internos e externos, por tema de difusão (1.º nível). O número de acessos por tema não é igual à soma de todos os acessos, pois um indicador pode estar classificado em mais do que um tema.

**Portal**  
**Número de Acessos a indicadores da base de dados, por tema**



### Publicações<sup>1</sup>

Em 2017, foram editadas 86 publicações (relativas a 53 títulos), todas divulgadas no Portal. Destas:

- 22 foram editadas em papel (7 para venda);
- 64 foram divulgadas exclusivamente no Portal (nado-digitais).

<sup>1</sup> Neste cálculo:

a) foram contabilizadas todas as edições de títulos com periodicidade infra-anual (exemplo: 12 edições do Boletim Mensal de Estatística = 12 publicações);

b) estão considerados todos os títulos com ISSN e/ou ISBN atribuído.

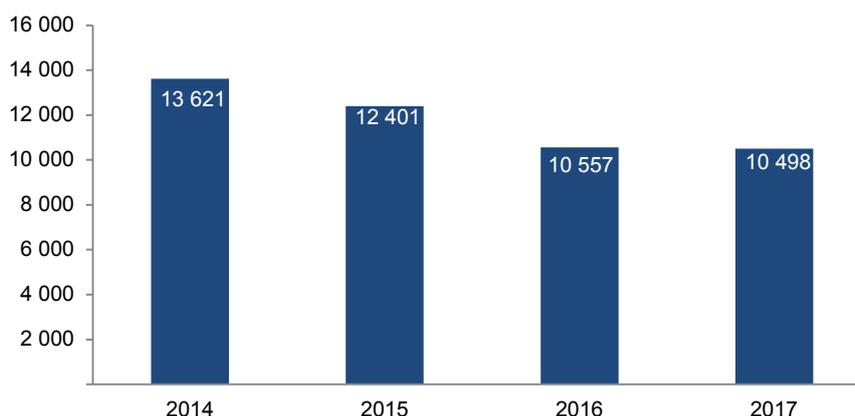
**Atendimento e apoio a clientes**

O serviço de “Apoio a Clientes” registou, em 2017, um total de 10 498 pedidos de informação, representando um valor idêntico ao do ano anterior.

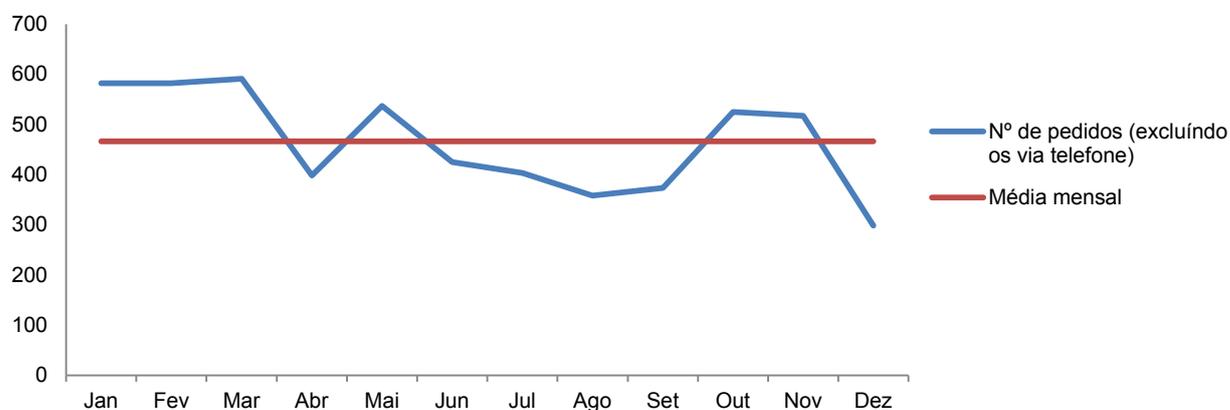
**Pedidos de Informação por tipo de canal**

Tipo de canal	2016	2017	Varição 2017-2016
	N.º	N.º	(%)
Portal	3 452	3 377	-2,17%
E-mail	1 928	2 195	13,8%
Telefone (operador)	4 508	4 103	-9,0%
Telefone (IVR)	509	601	18,0 %
Outros	160	222	38,7%
<b>Total</b>	<b>10 557</b>	<b>10 498</b>	<b>-0,56%</b>

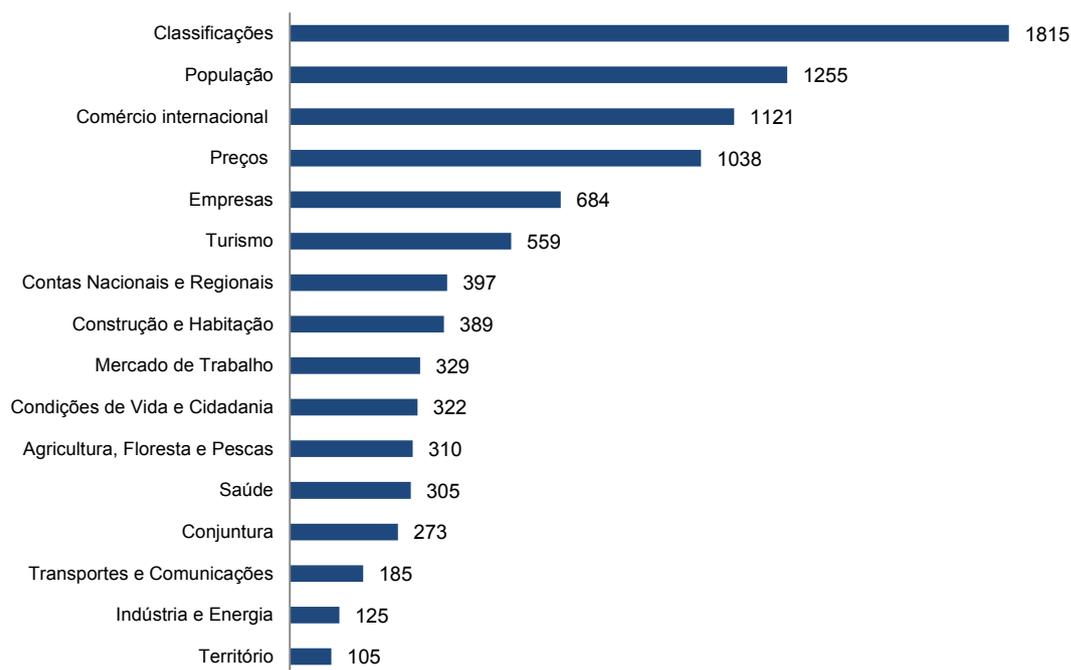
A evolução do total de pedidos de informação (excluindo via telefone) no período 2014-2017 foi a seguinte:

**Número total de Pedidos de Informação (2014-2017)**

A evolução do número de pedidos de informação (excluindo via telefone) não foi uniforme ao longo do ano:

**Evolução mensal do número de Pedidos de Informação**

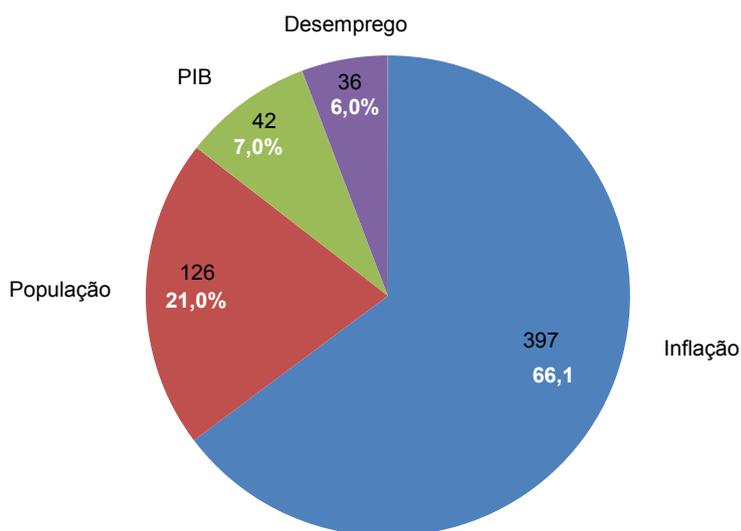
### Número de Pedidos de informação Áreas temáticas mais solicitadas



O tema “Classificações”, que se destaca como uma das áreas mais solicitadas refere-se a pedidos de apoio no âmbito da classificação de atividades económicas.

Em 2017, foram recebidas 601 chamadas no “IVR” — serviço de atendimento telefónico automático contínuo, que fornece informação sobre Inflação, População, Desemprego e PIB —, tendo as consultas sobre “Inflação” representado cerca de dois terços do total (66,1%).

### Atendimento telefónico automático por indicador



O desempenho do serviço de “Apoio a Clientes”, medido pelo tempo médio de resposta a pedidos foi ligeiramente inferior ao alcançado no ano anterior (0,490 contra 0,460 dias úteis em 2016). Contudo, tornou a ser superada a meta definida no QUAR: [0,5 – 0,7] dias úteis. **[QUAR Obj.4/Ind.13] [LGAE0 Obj.2/LA5]**

Registe-se ainda que, no total de pedidos recebidos em 2017, houve 647 pedidos “sujeitos a apuramento específico”. Destes, 448 foram respondidos gratuitamente, e 118 sujeitos a tarificação, num valor global de € 29 208,61 (IVA incluído).

### **Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)**

#### **Dimensão**

Em 2017, não houve alterações na estrutura da RIIBES, pelo que esta é constituída, presentemente, por 36 Pontos de Acesso. **[LGAE0 Obj.2/LA6]**

#### **Formação**

Os Parceiros da Rede promoveram, com a colaboração do INE, 18 sessões de formação para utilizadores internos e externos, que tiveram, no total, 519 participantes. **[QUAR Obj.1/Ind.4]**

Estas sessões, com uma duração de 3 horas, tiveram uma forte componente prática e focaram-se no Portal do INE ou no Portal do Eurostat.

### **Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada**

A ação mais relevante concretizada no âmbito deste projeto em 2017 (novembro) foi a entrada em funcionamento do novo *sítio* do ALEA na internet, que representa alteração significativa na forma de organização e de apresentação dos conteúdos disponibilizados. **[LGAE0 Obj.2/LA6]**

Assinalam-se ainda as seguintes ações:

#### **Atualização de conteúdos:**

- Dados relativos à inflação (mensal) e à taxa de desemprego (trimestral).
- Publicações “Portugal em números - 2016” e “Península Ibérica em Números - 2016”.
- Dados relativos às áreas “EuropALEA” e “Países Lusófonos”.
- Conteúdos das FAQ’s.
- “Redesenho” da área “Meio envolvente” (necessário devido ao *software* em que foi desenvolvido o novo *sítio* do ALEA e que não é compatível com a versão anterior desta área).

#### **Novos conteúdos:**

- Divulgação de uma nova Atualidade: “Poder de compra *per capita* acima da média nacional em 33 dos 308 municípios portugueses e nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto” (novembro).
- Divulgação de duas novas Estatísticas em foco: “Alunos portugueses do 4.º ano passam à frente dos finlandeses” (março) e “Alunos: dois terços dos que chumbam no 7.º ano têm negativas a mais de metade das disciplinas” (novembro).
- Apresentação de dois Desafios – “Maternidade” (fevereiro-março) e “Desempenho escolar no 3.º ciclo” (novembro) –, com um número médio de respostas válidas de 764.

**Divulgação:**

- Dinamização do “Espaço ALEA”, em paralelo com as Competições Nacionais de Ciência organizadas pelo PmatE – Projeto Matemática Ensino/Univ. Aveiro (8, 9 e 10 de maio).
- Ações de formação para professores do ensino básico e do ensino secundário, em que o ALEA é amplamente abordado (cf. ponto seguinte).

**Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares**

No âmbito do protocolo existente entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação, que visa promover a literacia estatística nos estabelecimentos do ensino básico e do ensino secundário, tiveram lugar as seguintes ações: **[LGAEO Obj.2/LA6]**

- Oferta à RBE, pelo INE, de exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a cerca de 1150 bibliotecas escolares em estabelecimentos daqueles níveis de ensino;
  - Realização de 13 sessões de formação para professores de diversas disciplinas (166 participantes no total), para dar a conhecer, numa primeira abordagem, as potencialidades do Portal do INE e do Projeto ALEA. Estas sessões decorreram em instalações das escolas que solicitaram a formação.
- [QUAR Obj.1/Ind.4]**

**Competição Europeia de Estatística**

Início da preparação da fase nacional da “*European Statistics Competition / Competição Europeia de Estatística*” (ESC2018), que se realiza pela primeira vez no ano letivo 2017/2018. **[LGAEO Obj.2/LA6]**

A ESC2018 é dinamizada pelo Eurostat e por onze Institutos Nacionais de Estatística da Europa, com os seguintes propósitos:

- Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística;
- Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido;
- Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário;
- Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.

**Informação Estatística para Investigadores**

Em 2017, no âmbito da disponibilização de informação para investigadores, nos termos do Protocolo assinado entre o INE, a FCT e a DGEEC **[LGAEO Obj.2/LA9]**, foram recebidos 51 pedidos novos, número superior ao registado no ano anterior (41). O número de pedidos de informação suplementar/esclarecimentos sobre a informação já disponibilizada foi de 156, o que também corresponde a um aumento face a 2016 (87).

**Interações com os investigadores**

Tipo de Interação	
Pedidos novos	51
Pedidos suplementares/esclarecimento	156
Tipo de projeto	
Investigação	37
Doutoramento	9
Mestrado	5

No final de 2017, estavam disponíveis 46 bases de microdados anonimizados para investigação científica.

As mais solicitadas foram as seguintes:

#### Bases de microdados - solicitações dos investigadores

Bases de microdados	N.º
Quadros de Pessoal	11
Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)	10
Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF/IDEF)	10
Inquérito Nacional de Saúde	8
Comércio Internacional	8
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR/SILC)	7
Inquérito comunitário à Inovação (CIS)	6
Inquérito à Situação Financeira das Famílias (ISFF)	5
Óbitos Gerais	5
Inquérito Anual à Produção Industrial	4
Inquérito Anual às Empresas	3
Censos 2001 e Censos 2011 – Amostra de microdados	3

O tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores em 2017, face ao ano anterior, diminuiu para “Pedidos novos” e para “Pedidos suplementares” e aumentou ligeiramente para “Esclarecimentos”:

- Pedidos novos – 0,8 dias (4,6 dias em 2016);
- Pedidos Suplementares – 0,7 dias (2,0 dias em 2016);
- Esclarecimentos – 2,1 dias (1,9 dias em 2016).

#### Bibliotecas do INE

A afluência às Bibliotecas do INE em 2017 foi de 387 utilizadores, o que representa uma quebra de 5,8% face a 2016, mantendo a tendência decrescente que se tem vindo a registar nos últimos anos.

A redução continuada do número de utilizadores das Bibliotecas do INE pode ser considerada consequência quer do acesso livre a toda a informação estatística disponibilizada pelo INE no seu Portal, quer da atividade da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, seja pela atividade corrente nos seus Pontos de Acesso, seja pela formação para utilizadores que neles tem vindo a ser realizada.

#### Utilizadores por Biblioteca – 2017

	N.º	%
Porto	13	3,4
Coimbra	91	23,5
Lisboa	258	66,7
Évora	25	6,5
Faro	0	0
<b>Total</b>	<b>387</b>	<b>100%</b>

Os Estudantes do Ensino Superior representaram 45,2% do total de utilizadores das Bibliotecas do INE, constituindo, à semelhança do ano anterior, o grupo mais significativo. Foram seguidos pelos Investigadores (19,6%), os Particulares (9,5%) e os Estudantes do Ensino Secundário (8,8%). Este último grupo registou um crescimento nominal face a 2016. De forma inversa, os outros dois grupos evidenciaram decréscimos quanto à sua participação, embora o peso relativo se tenha mantido idêntico.

Neste período, a maioria da procura de informação registada nas Bibliotecas obteve resposta total (88,6%) ou parcial (5,2%), situando-se a impossibilidade de encontrar a informação pretendida em 4,1% do total de situações. O tema estatístico “População” foi consultado em cerca de 32% das visitas, o que o torna o mais procurado pelos utilizadores das Bibliotecas durante 2017.

Evidencia-se ainda que a maioria dos utilizadores das Bibliotecas do INE recorreu a este serviço pela primeira vez (63,3%), tal como ocorrera em 2016.

#### European Statistical Data Support – ESDS

No âmbito do contrato estabelecido com o Eurostat para a disponibilização, pelo INE, do Serviço *ESDS - European Statistical Data Support*, foram atendidos, em 2017, 48 pedidos de informação (menos 10 em relação aos recebidos em 2016). Este serviço visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e às publicações disponíveis no seu *site* (<http://ec.europa.eu/eurostat/help/support>). [LGAEO Obj.2/LA3]

ESDS - Pedidos por tipo

Tipos de pedido	N.º
Disponibilidade de dados / publicações	29
Verificação de dados	8
Informação sobre Metodologia	6
Pedidos de natureza técnica	2
Diversos	3
<b>Total</b>	<b>48</b>

#### Outras atividades / Intervenções

Colaboração com outras entidades:

- INE de Espanha: foi editado mais um número da publicação conjunta “Península Ibérica em Números”, pela primeira vez em versão trilingue (português, espanhol e inglês). [LGAEO Obj.3/LA2]
- Rede de Bibliotecas Escolares: realizou-se, em 9 de janeiro (Setúbal), a segunda sessão de auscultação a professores que frequentaram ações de formação para a promoção da literacia estatística, ministradas por técnicos do INE, com o propósito de avaliar o *modus operandi* que vem sendo seguido naquelas ações e introduzir as alterações/adaptações consideradas adequadas. [LGAEO Obj.2/LA6]
- Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares e a Rede de Bibliotecas Escolares: divulgação do novo site do Projeto ALEA e promoção da “*European Statistics Competition/Competição Europeia de Estatística (ESC2018)*” junto das escolas (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário) de todo o Continente. [LGAEO Obj.2/LA6]

Participação em encontros nacionais e internacionais: [LGAEO Obj.3/LA2 e LA9]

- JOCLAD 2017, Porto (abril).
- Conferência anual IMAODBC 2017 (*International Marketing and Output Database Conference*) (setembro), Madrid, Espanha.
- Ação de formação *Dissemination and Communication – An introductory course - European Statistical Training Program*, Madrid (maio).
- Reunião do grupo de trabalho *User Support Network*, Eurostat (abril).

- Reunião do grupo de trabalho *Dissemination Working Group*, Eurostat (novembro).
- *Workshop on Statistical Data Dissemination and Communication* (UNECE), Genève (junho).
- *ESS Workshop on Dissemination of Official Statistics as Open Data: Malta* (janeiro).
- No âmbito da DIGICOM:
  - *Steering Group*: Videoconferências e reuniões presenciais.
  - *Working Package 1 e 4*: Videoconferências e reuniões presenciais (uma delas em Lisboa organizada pelo INE-PT, com visita à exposição “Explorística”, patente no Museu da Ciência).

Outras atividades:

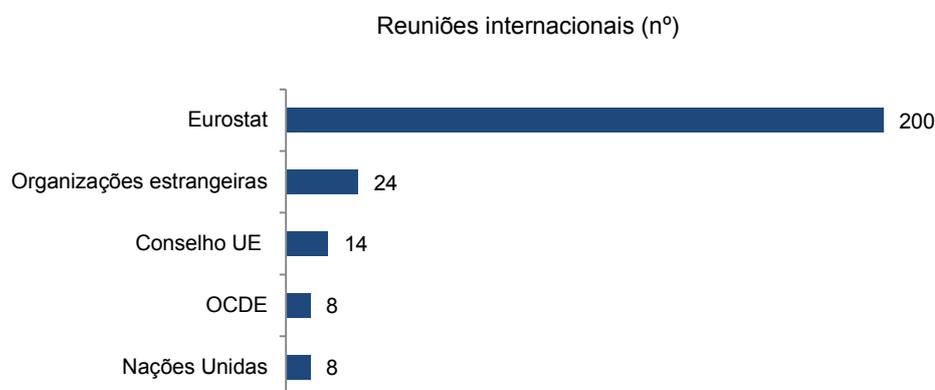
- Realização / disponibilização de 6 novos vídeos no canal *Youtube* do INE, no âmbito da promoção da literacia estatística. **[LGAEO Obj.2/LA6]**
- Realização / disponibilização de 11 novas infografias no Portal do INE, com o intuito de divulgar, de uma forma apelativa e de apreensão mais direta, conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial. **[LGAEO Obj.2/LA4]**
- Preparação da *Grant Support for literacy actions in the area of a competition, gamification and learnin*”, aprovada pelo Eurostat, a desenvolver em 2018. **[LGAEO Obj.3/LA9]**
- Criação e dinamização da página do INE no *Facebook*. **[LGAEO Obj.2/LA4]**



## 1.6. COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

### 1.6.1. No âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com organizações internacionais

Em 2017, o INE participou num total de 254 reuniões internacionais que envolveram 288 deslocações, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.



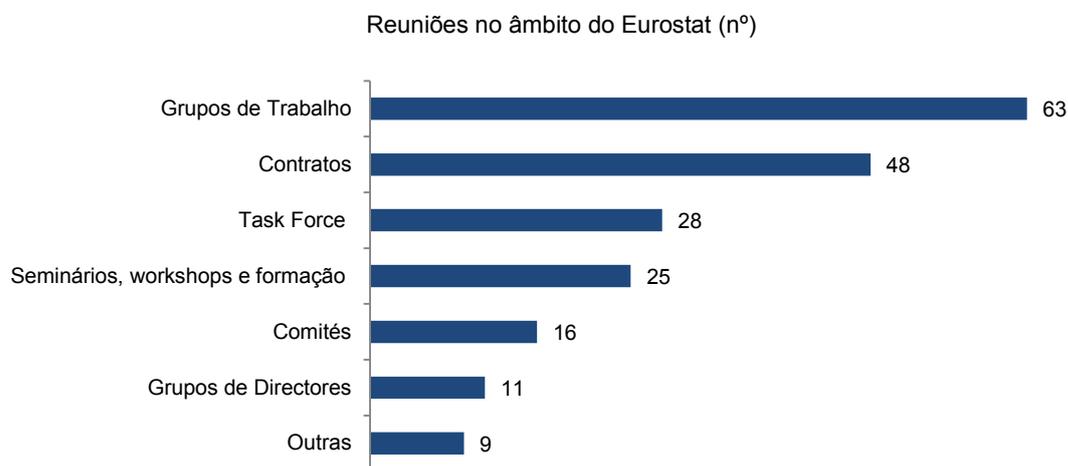
Esta participação envolveu: **[LGAEO Obj.3/LA9]**

- Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu.
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.
- *Task forces* relevantes a nível europeu, designadamente no âmbito dos seguintes projetos: Implementação das alterações ao Regulamento 223/2009 sobre as Estatísticas Europeias, Globalização, *Big Data*, *Digital dissemination and communication* (DIGICOM), *Single Market Statistics* (SIMSTAT), troca de microdados, questões metodológicas relacionadas com o PDE, Censos da população e habitação.
- Liderança do projeto “Paridades de Poder de Compra” no Grupo dos Países do Sul da Europa.
- Envolvimento em *ESSnets* de grande relevância na UE, destacando-se: “*European System of Interoperable Statistical Business Registers* (ESBR)”, “*ESSnet Sharing Common Functionalities*”, “*Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*”, “*Improvement of the use of administrative sources*”, “*Harmonising data validation approaches in the ESS*”, “*Steps towards implementing the definition of statistical units for business statistics through profiling and EGR improvements*”, “*ESS Centre of Excellence on Data Warehousing*”, “*ESSnet Big Data*” e “*GEOSTAT 3 – a statistical geospatial framework for sustainable development*”.
- Reuniões do *Working Party on Statistics* do Conselho da UE, onde se discutiram as seguintes propostas de atos legislativos: (i) estatísticas sobre as pessoas e os agregados domésticos, com base em dados individuais recolhidos a partir de amostras (regulamento quadro conhecido, em inglês, como IESS - *Integrated European Social Statistics*); (ii) estatísticas integradas sobre as explorações agrícolas (em inglês, *Integrated Farm Statistics*); (iii) harmonização do Rendimento Nacional Bruto a preços de mercado e (iv) alteração do Regulamento nº 1059/2003 (NUTS) no que respeita às tipologias territoriais (TERCET). De assinalar também a participação numa reunião dos

Amigos da Presidência encarregue do alinhamento ao Tratado de Lisboa, a propósito do *Omnibus* legislativo que integra 24 atos legais no domínio da estatística.

- Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia.
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus e do Comité de Estatísticas da OCDE.
- Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, nas áreas de População e Censos, migrações, difusão e comunicação, informação geo-espacial, bem como na área da recolha de informação.
- Reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de indicadores territoriais, contas nacionais, contas da saúde e estatísticas do rendimento, consumo e riqueza.
- Ações de formação nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.

O INE participou num total de 200 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo, a maior parte, grupos de trabalho. **[LGAEO Obj.3/LA9]**



Para celebrar o Dia Europeu da Estatística, a 20 de outubro, o INE organizou, em parceria com o Comité Consultivo Europeu da Estatística e a Sociedade Portuguesa de Estatística, uma Conferência sobre o tema “Estatísticas Oficiais, um Bem Público”, a qual teve lugar em Lisboa e contou com o apoio do Eurostat. **[LGAEO Obj.3/LA9]**

### 1.6.2. Atividades de Cooperação Estatística no seio da CPLP e com outros países

No âmbito da cooperação com os países de língua portuguesa destacam-se, em 2017, as seguintes ações: **[LGAEO Obj.3/LA9 e LA10]**

- Ações no âmbito do “Programa da CPLP para Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste”, com a implementação de atividades destinadas a vários países nos projetos de Coordenação, Legislação, Geoinformação, bem como de IPC e Indicadores de Curto Prazo.

- Participação e apoio à organização da VII Conferência Estatística da CPLP (São Tomé, 12-14 junho), cujas conclusões atribuíram ao INE a liderança da instrução do próximo programa plurianual de cooperação estatística no quadro da CPLP, incluindo novas áreas, tais como capacitação no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.
- Acolhimento e apoio à organização de Workshop de formação para os INEs da CPLP, sobre o ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), dinamizado pela Organização Internacional do Trabalho, com apoio também do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e do Secretariado Executivo da CPLP (Lisboa, 4 a 6 de dezembro).
- Apoio bilateral aos institutos de estatística do Brasil, nos domínios de Contas Trimestrais e Censos, e de Moçambique, na área de Indicadores de curto-prazo (ao abrigo de contrato de serviços).
- Publicação de Newsletter semestral bilingue sobre as atividades de cooperação do INE.

Na cooperação com outros países, destaca-se: **[LGAEO Obj.3/LA9 e LA10]**

- Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA), e com países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança, nomeadamente:
  - Acolhimento de dois estágios de longa duração para técnicas oriundas da Sérvia e da Albânia nas áreas de *Data Warehouse* e de Sistemas de Informação Geográfica.
  - Acolhimento de uma visita de trabalho de técnicos da República da Macedónia sobre Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) e Índice de Preços na Habitação (IPH).
  - Acolhimento de uma visita de trabalho de uma Delegação da Moldávia (Ministry of Regional Development and Constructions and Central Bureau of Statistics) no âmbito das Estatísticas Territoriais.
  - Participação, através de um *senior expert*, em projeto-piloto “IPA 2014 – PP7 HICP” (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor), destinado à Albânia, Bósnia e Herzegovina, Montenegro e Kosovo, realizado em consórcio com outras entidades externas.
  - Participação em *Workshop* na área da qualidade destinado a países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança (*European Neighbourhood Policy*).
- Cooperação com a Polónia na área da Economia Social/Terceiro Setor.
- Cooperação no quadro da UE na área da Qualidade.
- Cooperação com a China, através do acolhimento de uma visita de trabalho sobre o sistema estatístico português.

No âmbito da cooperação com outras entidades é ainda de considerar: **[LGAEO Obj.3/LA9 e LA10]**

- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS. Neste contexto merecem destaque as seguintes iniciativas: divulgação do dossiê temático dos ODS no Portal do INE, publicação do destaque “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030” e elaboração de anexo estatístico ao Relatório Voluntário Nacional apresentado por Portugal no *High Level Political Forum on SDGs*, em julho de 2017.



## 1.7. GESTÃO DA QUALIDADE

### Implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias – Processo de *Peer Review*

O Plano de Ação do *Peer Review* foi monitorizado anualmente pelo Eurostat a 31 de dezembro de 2017 (reporte a 31 de janeiro de 2018). Tendo em conta as ações concretizadas, a complexidade de algumas das ações em implementação, que têm exigido mais tempo de desenvolvimento do que o previsto, bem como a escassez de recursos, o INE avalia, mais uma vez, positivamente a evolução da execução deste Plano de Ação. Das 27 ações de melhoria previstas, 4 foram completadas, 7 estavam em progresso, 5 registavam atrasos, 3 são de execução contínua e 8 são ações cujo progresso dependia de entidades exteriores ao INE.

Destacam-se as seguintes ações consideradas implementadas:

- Finalização da revisão do Manual de Processos de Produção Estatística alinhado com o *Generic Statistics Business Process Model* (V. 5.0) da UNECE, que integrou, igualmente, os recentes desenvolvimentos ao nível do sistema de gestão de planeamento do INE, e que se aplica a todos os tipos de operações estatísticas. Sendo um manual genérico, desenvolvimentos mais específicos serão contemplados em documentos relacionados. Pretende-se que esta versão do documento seja revista regularmente numa perspetiva de melhoria contínua (2 ações/ Recomendação 10);
- Implementada a estratégia de publicação de conteúdos em inglês do Portal do INE, sempre que aplicável (Recomendação 15);
- Novas bases de microdados estão disponíveis para fins de investigação, tal como publicitado no Portal do INE (lista de bases de dados disponíveis); esta lista inclui, igualmente, bases de dados das Entidades com Delegação de Competências (Recomendação 21).

Informação sobre este processo ao nível do Sistema Estatístico Europeu pode ser acedida em:

<http://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews>

### Outras ações relevantes desenvolvidas no âmbito da gestão da qualidade

- Continuação da realização, de acordo com o programado, de inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística, dando cumprimento aos compromissos assumidos i) a nível europeu no âmbito do Código de Conduta das Estatísticas Europeias, no que se refere ao princípio 4 – Compromisso com a Qualidade e ao princípio 11 – Relevância; ii) a nível do SEN, no contexto das LGAEO 2013-2017, contribuindo diretamente para a melhoria da capacidade de resposta às necessidades dos utilizadores de informação estatística; iii) a nível interno, no contexto da Política de Difusão do INE. [LGAEO Obj.2/LA7]
- Participação ativa nas estruturas europeias relacionadas com a Qualidade, designadamente nos Grupos de Trabalho da Qualidade do Eurostat, nomeadamente aos níveis da metodologia estatística, da gestão da qualidade e do processo de acompanhamento da implementação das ações de melhoria decorrentes do exercício de *Peer Review* de 2015, e da revisão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. [LGAEO Obj.3/LA9]



## 1.8. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007 - alterada pelas Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o INE desenvolveu várias ações e no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores/clientes face aos produtos e serviços disponibilizados pelo INE e os respetivos resultados.

### 1.8.1. Inquéritos à satisfação dos utilizadores/clientes de informação estatística

A avaliação da satisfação dos utilizadores iniciou-se no INE em 2000, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços que prestava e dos produtos que difundia e de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus utilizadores.

Todas as iniciativas relacionadas com esta avaliação inserem-se no Sistema de auscultação à satisfação da atividade do INE (descrito no procedimento interno N.º A/PCQ/038/2), de acordo com as orientações estratégicas das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial estabelecidas para o período 2013-2017 e com os referenciais da Qualidade em estatística adotados pelo INE, nomeadamente o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (“As estatísticas europeias satisfazem as necessidades dos utilizadores”), a Carta da Qualidade e as Políticas de Difusão e de Revisões do INE.

Um dos objetivos relevantes deste sistema de auscultação é garantir que — ainda que dirigidos a grupos diferenciados de utilizadores ou envolvendo diferentes serviços prestados pelo INE — os inquéritos à satisfação dos utilizadores mantêm uma estrutura de questões e de hipóteses de respostas, que permitem a comparação de resultados ao longo do tempo. É face a este objetivo que os inquéritos à satisfação dos utilizadores se baseiam nas seguintes dimensões de análise:

- Qualidade reconhecida à informação estatística: avaliação da qualidade da informação estatística disponível com base na experiência recente, independentemente do suporte em que é difundida;
- Qualidade reconhecida aos técnicos: avaliação da prestação dos técnicos do INE no desempenho das suas funções em contacto com os utilizadores;
- Qualidade reconhecida aos serviços: avaliação dos serviços de contacto direto com o utilizador prestados pelo INE (exemplos: Serviço de Apoio a Clientes, Bibliotecas, ações de literacia, Gestor do Respondente);
- Qualidade reconhecida às plataformas eletrónicas: avaliação do desempenho das plataformas eletrónicas de difusão e recolha da informação estatística e contacto com os utilizadores (Portal do INE, ALEA, WebInq, ...);
- Qualidade reconhecida à prestação da instituição: avaliação da imagem global do INE;
- Lealdade: manutenção da confiança no INE.

Foram realizadas as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores em 2017 [LGAEO Obj.2/LA7]:

Inquéritos	Ações
Inquérito à satisfação do serviço prestado: pedidos de informação e esclarecimentos (Inquérito Pós-Serviço)	Análise e divulgação dos resultados referentes ao 4º trimestre de 2016 e 1º, 2º e 3º trimestres de 2017.
Inquérito à satisfação dos utilizadores das bibliotecas do INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2016.
Inquérito à satisfação dos utilizadores do Portal do INE	Acompanhamento dos resultados obtidos.
Inquérito permanente à satisfação dos participantes das Visitas de Estudo ao INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2016.
Inquérito à Satisfação dos Participantes da Formação INE   RBE sobre "Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA da Ação de Formação – uma primeira abordagem"	Acompanhamento dos resultados obtidos no ano letivo 2016/2017.
Inquérito à satisfação dos participantes da formação realizada no contexto da RIIBES sobre o Portal do INE e do Eurostat	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2016.

### Apresentação dos resultados

O cálculo dos níveis de satisfação dos utilizadores dos produtos e serviços do INE segue a metodologia prevista no Sistema de auscultação à atividade do INE, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE). O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta e valorizar menos as avaliações intermédias que representam uma satisfação/insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

Fi = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação (i=1,...,6)

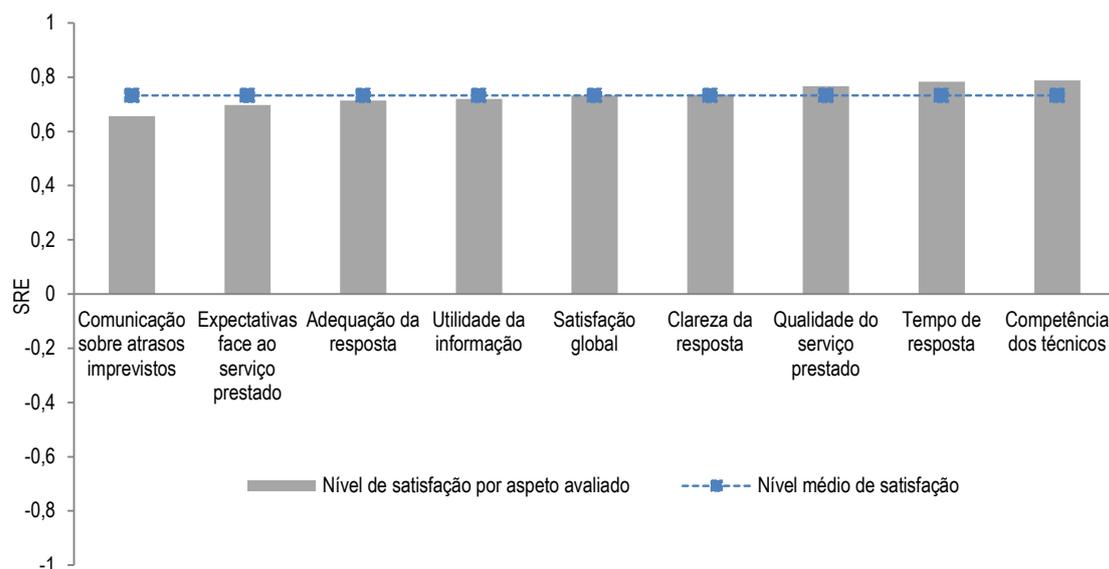
Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

### ***Inquérito à Satisfação pelo Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)***

Este Inquérito realiza-se regularmente desde 2010, tendo como principal objetivo determinar o nível de satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado pelo INE na resposta aos seus pedidos de informação.

Foram respondidos 1 527 inquéritos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 28,6%, mantendo-se o nível de participação muito significativo para um inquérito desta natureza e de resposta voluntária.

O nível global de satisfação foi de 0,73 SRE. Os resultados parcelares evidenciaram uma apreciação muito positiva dos respondentes em todos os aspetos considerados, em particular nos aspetos relacionados com a competência dos técnicos (0,79 SRE) e o tempo de resposta (0,78 SRE).

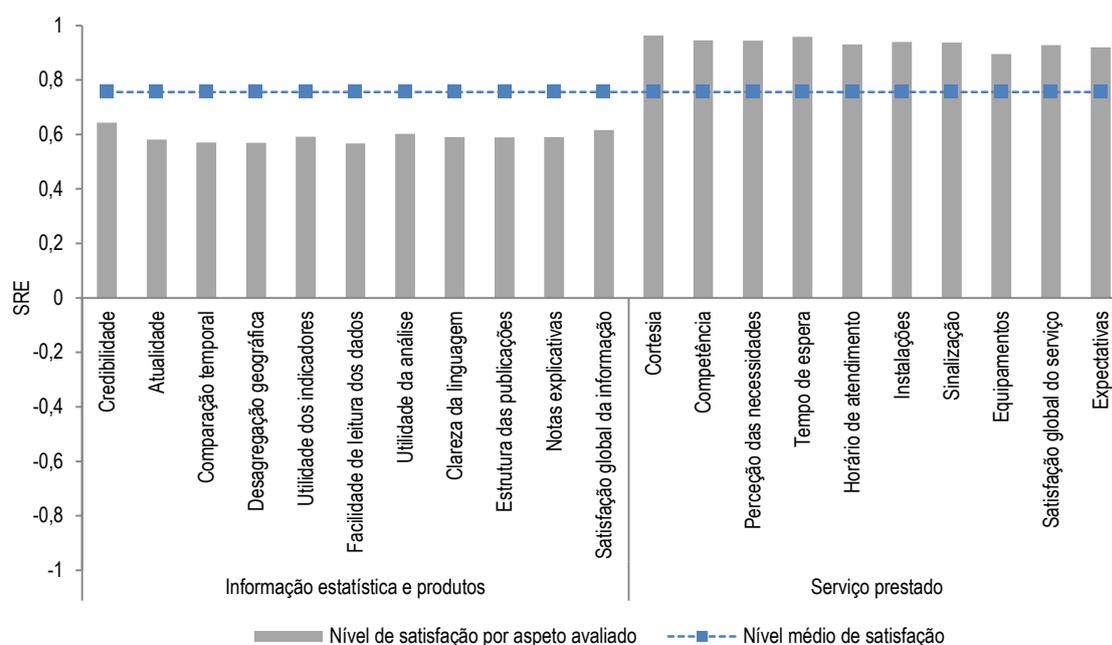


### Inquérito à Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas do INE

O inquérito aos utilizadores das Bibliotecas do INE realiza-se de modo permanente desde 2003. As bibliotecas do INE encontram-se localizadas na sede (Lisboa), e nas delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro). A realização deste inquérito parte dos seguintes objetivos: (i) medir e caracterizar a procura às bibliotecas, (ii) identificar necessidades de informação e (iii) avaliar a satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado nas bibliotecas do INE.

O conjunto das cinco bibliotecas recebeu 387 utilizadores. A taxa de resposta ao inquérito foi muito elevada, situando-se em 75,3% (valor médio) para questões relacionadas com a satisfação.

Os resultados apurados mostraram níveis de satisfação muito elevados: o nível médio de satisfação para o conjunto das cinco bibliotecas foi de 0,76 SRE, com apreciação mais favorável sobre o serviço prestado (0,94 SRE), face à avaliação atribuída à informação estatística e produtos (0,59 SRE).

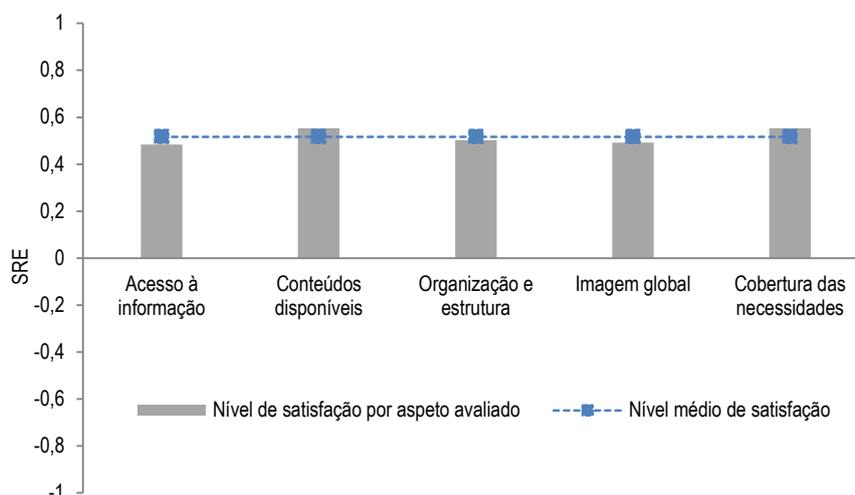


### ***Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal do INE***

O Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal, disponível em permanência no Portal em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), em versão portuguesa e inglesa, tem por objeto avaliar as funcionalidades do Portal e a informação estatística disponibilizada. Contudo, e à semelhança do verificado nos últimos anos, continuou a registar-se uma reduzida participação no inquérito, pelo que o número de questionários respondidos em 2017 foi considerado insuficiente para o cálculo relevante do nível de satisfação do Portal.

Adicionalmente, a avaliação da satisfação do Portal foi efetuada no âmbito do INQUÉRITO à satisfação das Visitas de Estudo ao INE, através de um conjunto de questões específicas dirigidas aos utilizadores regulares do Portal. Os participantes nas visitas de estudo ao INE são, na sua maioria, docentes e estudantes de diferentes níveis de ensino, com o predomínio dos níveis secundário e profissional em 2017.

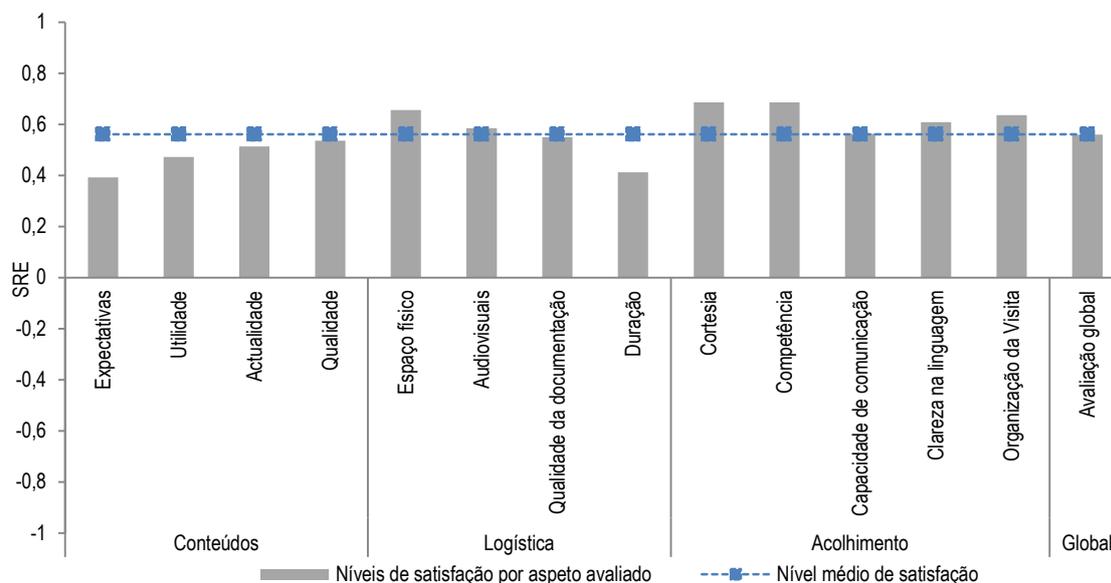
A avaliação dos utilizadores regulares do Portal do INE foi de 0,52 SRE, tendo contado com a participação média por aspeto avaliado de 592 indivíduos, cerca de 60% dos participantes no inquérito. O nível de satisfação obtido em cada um dos aspetos avaliados foi muito próximo do nível médio de satisfação, com destaque positivo para a cobertura das necessidades de informação através do Portal do INE e os conteúdos disponíveis (ambos com média de 0,55 SRE).



### ***Inquérito à Satisfação das Visitas de Estudo***

O Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo, efetuado de modo sistemático desde 2010, tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes relativamente ao conteúdo das apresentações, assim como sobre aspetos relacionados com a organização de visita e a intervenção do pessoal técnico. Adicionalmente, este inquérito é também utilizado para obter informação sobre o grau de satisfação relativamente ao Portal do INE e ao *website* ALEA, sendo inquiridos sobre estes aspetos os utilizadores regulares destes *websites*. Os resultados da avaliação do Portal do INE foram integrados na componente de avaliação respetiva.

Foram realizadas 39 visitas, na delegação do Porto e em Lisboa, que se traduziram num conjunto de 1 005 participantes, tendo a taxa de resposta global do inquérito sido de 97,9%. Os resultados apurados revelaram uma avaliação média global de 0,56 SRE em que os aspetos relativos ao acolhimento e intervenção dos técnicos do INE foram mais favoravelmente apreciados (0,64 SRE) do que os aspetos ligados a questões de ordem logística e dos recursos (0,55 SRE) ou a questões relativas aos conteúdos da apresentação (0,48 SRE).

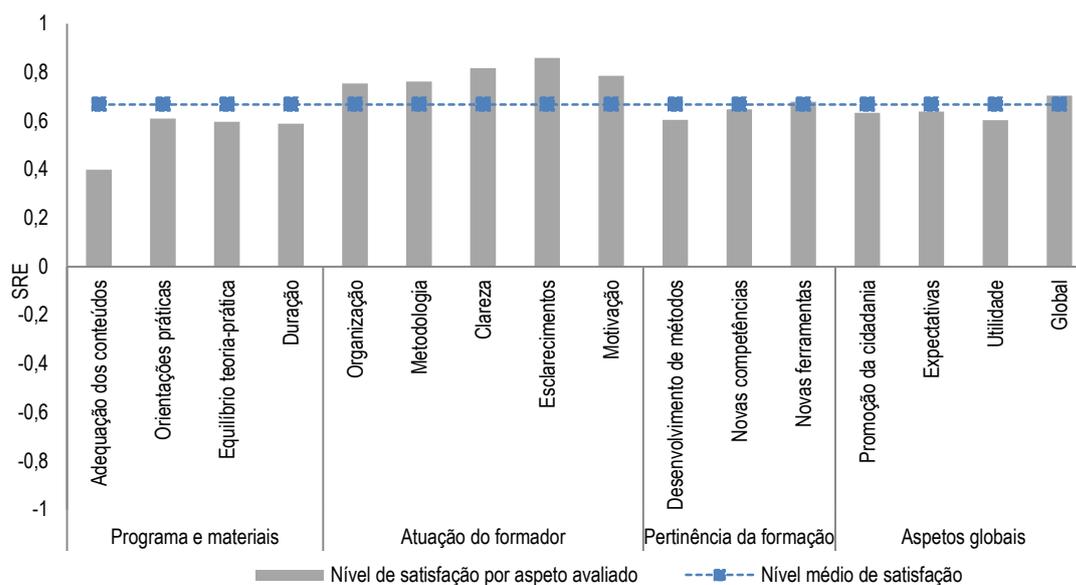


### ***Inquérito à Satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com literacia estatística no contexto da colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)***

O Inquérito à satisfação da formação “Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem” é realizado desde 2011 e tem como principal objetivo a avaliação do nível de satisfação dos formandos, designadamente sobre questões relacionadas com o programa e materiais, com a atuação dos formadores, com a logística, com a pertinência da formação e outros de natureza geral.

Em 2017 realizaram-se 13 ações de formação INE/RBE dirigidas a docentes dos níveis de ensino básico e secundário no contexto da ação de formação em causa, as quais envolveram 166 participantes. A avaliação destas sessões apresentou uma taxa de resposta de 98,8%.

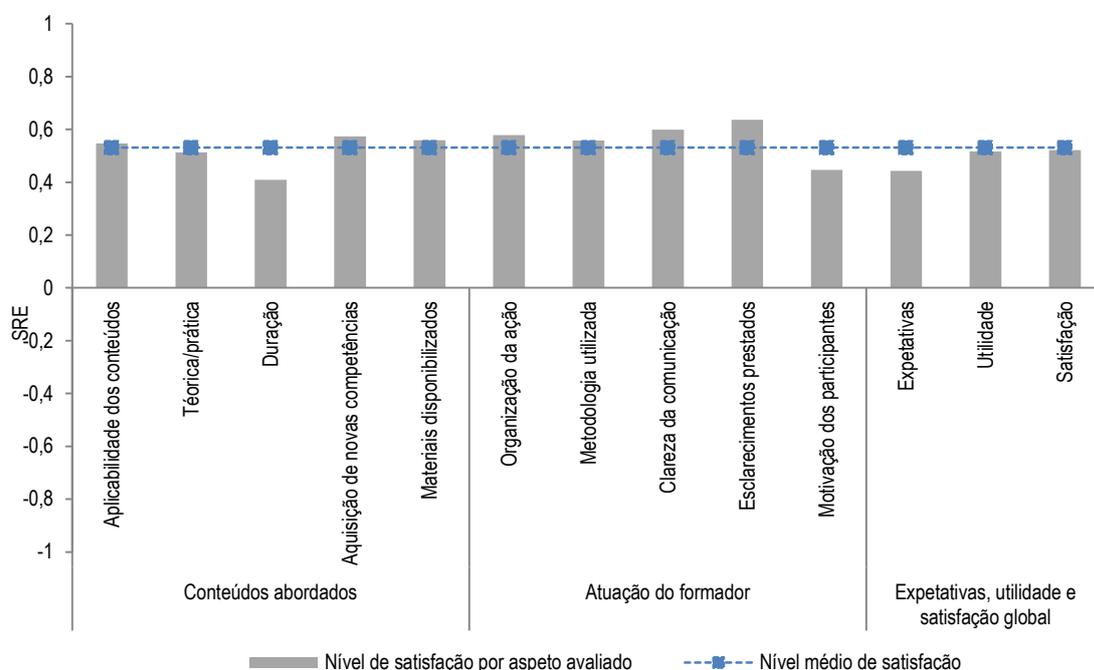
Os resultados apurados permitem concluir que a apreciação global das ações de formação foi muito positiva, tendo o nível médio de satisfação atingido 0,67 SRE. Destacam-se, muito acima do resultado global, os aspetos relacionados com atuação do formador (0,80 SRE).



**Inquérito à Satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com literacia estatística no contexto da Rede de Informação do INE em de Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)**

A realização do Inquérito à satisfação aos participantes nas ações de formação do INE, efetuadas no âmbito da Rede de Bibliotecas do Ensino Superior, sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat, tem por objetivo determinar o nível de satisfação dos formandos sobre questões relacionadas com os conteúdos abordados, a atuação do formador e as expetativas, a utilidade e a satisfação global dos participantes.

Em 2017 realizaram-se 18 ações de formação, destinadas a todos os utilizadores de informação estatística, tendo envolvido 519 participantes. A avaliação da satisfação destas ações foi realizada junto de 478 participantes, correspondendo a uma taxa de resposta de 92,6%. Os resultados apurados permitiram concluir que a apreciação global das ações de formação da RIIBES foi positiva, tendo o nível médio de satisfação atingido 0,53 SRE. Destacam-se, acima do resultado global, os aspetos relacionados com a atuação do formador (0,56 SRE), nomeadamente os esclarecimentos prestados (0,64 SRE).



### Síntese

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos níveis de satisfação apurados para cada um dos serviços avaliados entre 2013 e 2017.

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) <sup>(a)</sup>				
		2013	2014	2015	2016	2017
Serviço de Apoio a Clientes	Inquérito à satisfação pelo Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)	0,72	0,75	0,71	0,76	0,73
Bibliotecas do INE	Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas	0,66	0,81	0,77	0,79	0,76
Portal	Inquérito à satisfação do Portal (www.ine.pt)	0,29	b)	b)	b)	b)

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) <sup>(a)</sup>				
		2013	2014	2015	2016	2017
	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo – grupo de questões <i>ad hoc</i> sobre o Portal a Utilizadores regulares	0,47	0,48	0,52	0,54	0,52
Visitas de Estudo realizadas ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes Visitas de Estudo ao INE	0,50	0,55	0,55	0,59	0,56
INE/RBE: Formação "Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem"	Inquérito à satisfação dos participantes na formação INE/RBE	0,61	0,58	0,61	0,65	0,67
RIIBES: Formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE e no <i>website</i> do Eurostat	Inquérito à satisfação dos participantes na formação RIIBES	n.a. <sup>(c)</sup>	0,56	0,54	0,56	0,53

<sup>(a)</sup> SRE: valores variam entre -1 e 1, em que "1" = totalmente satisfeito e "-1" = totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

<sup>(b)</sup> Número de respostas insuficiente para calcular nível de satisfação.

<sup>(c)</sup> n.a.: Não aplicável, tendo em conta o ano de início do respetivo Inquérito.

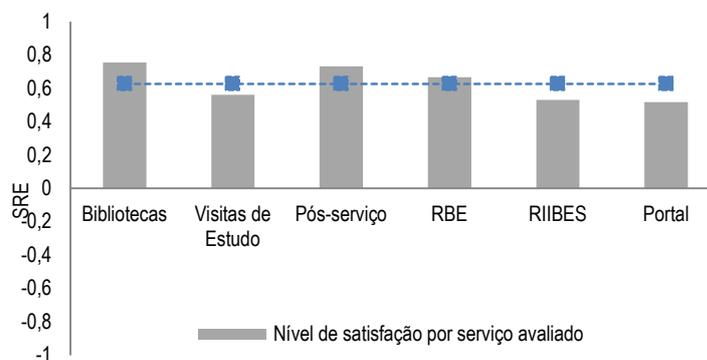
Inquéritos realizados	Tipo de inquérito	Período de realização do inquérito	Taxa de resposta (em 2017)
Pós-Serviço	Exaustivo	jan. a dez. 2017	28,6%
Bibliotecas	Exaustivo	jan. a dez. 2017	75,3%
Portal – Inquérito permanente em <i>www.ine.pt</i>	Exaustivo	jan. a dez. 2017	<sup>a)</sup>
Portal – Utilizadores regulares do Portal do INE (participantes nas visitas de estudo)	Exaustivo	jan. a dez. 2017	<sup>b)</sup>
Visitas de Estudo	Exaustivo	jan. a dez. 2017	97,9%
Formação INE/RBE	Exaustivo	jan. a dez. 2017	98,8%
Formação RIIBES	Exaustivo	jan. a dez. 2017	92,1%

<sup>a)</sup> Não é possível determinar a taxa de resposta, pelo facto do universo de partida ser desconhecido. Não existe seleção prévia de respondentes.

<sup>b)</sup> Não é possível determinar a taxa de resposta pelo facto do universo de utilizadores regulares participantes nas Visitas de Estudo ser apenas conhecido através do preenchimento do questionário.

### Nível de Satisfação dos Clientes

O cálculo do indicador "Nível de satisfação dos clientes" apresentado no QUAR 2017 segue a metodologia adotada desde 2008, integrando os resultados dos inquéritos à satisfação aos utilizadores do Portal (respondentes do inquérito permanente e respondentes do inquérito aos participantes nas visitas de estudo), aos utilizadores das Bibliotecas do INE, aos utilizadores do Pós-serviço, aos participantes nas Visitas de Estudo, dos participantes nas ações de formação INE/RBE e da RIIBES. O nível global de satisfação dos clientes é o resultado da média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos inquéritos referidos. Em 2017, o nível global de satisfação dos clientes foi de 0,627 SRE, dentro da meta estabelecida para o QUAR ([0,53- 0,63]). **[QUAR Obj.4/Ind.14]**



O gráfico seguinte apresenta a evolução do indicador “Nível de Satisfação dos Clientes” constante no QUAR do INE no último quinquénio:



### 1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações

Desde 2001 que o INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas. A última revisão do procedimento interno reporta a 2009, encontrando-se em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade. **[LGAEO Obj.2/LA7]**

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações (reportados em relatórios trimestrais) são os seguintes:

- número de sugestões e reclamações recebidas;
- tipologia das sugestões e reclamações apresentadas;
- prazo de resposta/tratamento das sugestões e reclamações;
- ações de melhoria empreendidas em resposta às sugestões e reclamações recebidas;
- participação de unidades orgânicas na resposta a sugestões e reclamações;
- meios utilizados para a apresentação de sugestões e reclamações.

Disponibiliza-se, também, informação sobre os Elogios recebidos de acordo com os aspetos contemplados no Decreto-Lei N° 73/2014, de 13 de maio.

#### Síntese dos resultados

Em 2017, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 397 elogios (240 em 2016), 47 sugestões (39 em 2016) e 78 reclamações (112 em 2016).

Do numeroso conjunto de aspetos abordados nos elogios destacaram-se Tempo de resposta/rapidez de resposta (33,8% do total), Qualidade do serviço (11,8%), Realização de inquéritos (9,6%) e Apoio na prestação da resposta (9,1%).

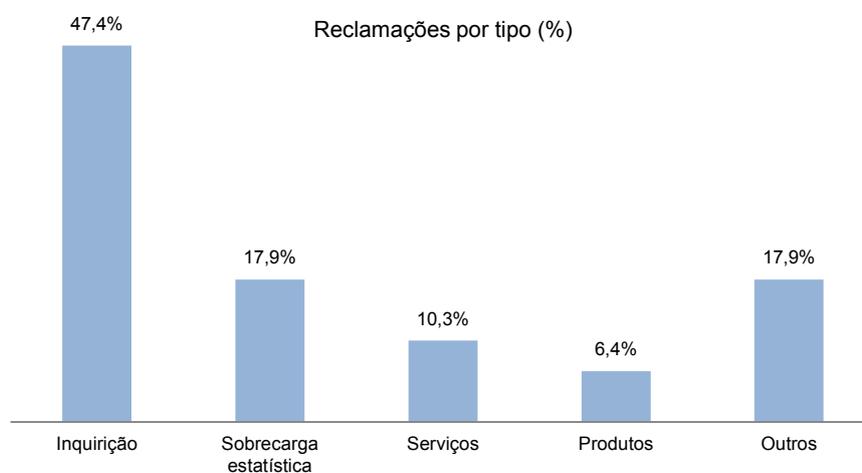
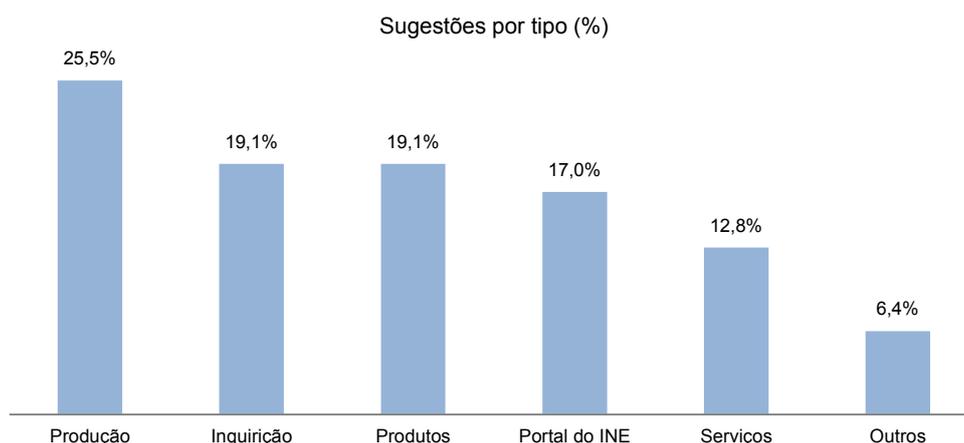
As sugestões apresentadas relacionaram-se sobretudo com a Produção (25,5% do total), com Produtos e Inquirição (19,1% cada), e com o Portal do INE (17,0%).

Na vertente das reclamações, foram sobretudo referidas as classes Inquirição (47,4% do total), Sobrecarga estatística (17,9%) e Serviços (10,3%).

As sugestões e as reclamações foram respondidas nos prazos médios de 2,3 e de 2,0 dias úteis, respetivamente.

Não foi cumprido o compromisso assumido pelo INE quanto ao tempo de resposta (5 dias úteis, de acordo com a Carta da Qualidade), na resposta a 2 sugestões (4,3 % do total) e a 3 reclamações (3,9% do total).

O Portal do INE foi o meio mais utilizado para apresentação de sugestões e reclamações (52 registos, em 16 sugestões e 36 reclamações), seguindo-se o e-mail (50 ocorrências, em 23 sugestões e 27 reclamações). A utilização do WebInq foi significativamente menor, ocorrendo em 22 situações (8 sugestões e 14 reclamações).

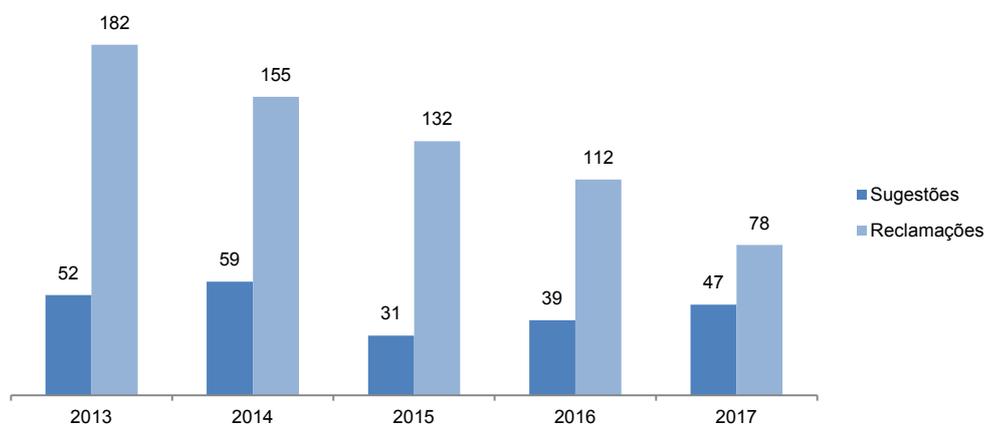


A importância relativa da resolução imediata na resposta a sugestões situou-se em 72,3% do total, enquanto nas reclamações isso aconteceu em 97,4% do total de ocorrências, pelo que no conjunto de sugestões e reclamações a resolução imediata significou 87,8% do total.

Note-se que não foi possível responder a 2 reclamações, por não ter sido providenciada ao INE, pelos reclamantes, a informação indispensável para efetuar as respostas.

Implementação de ações de melhoria	Nº
<b>Sugestões</b>	<b>47</b>
Imediata	34
Curto/médio prazo	13
<b>Reclamações</b>	<b>76</b>
Imediata	74
Curto prazo	2
<b>Total</b>	<b>123</b>
Imediata	108
Curto/médio prazo	15

Sugestões e Reclamações (Nº)  
Evolução 2012/2017



## 1.9. BALANÇO SOCIAL 2017 - ANÁLISE SINTÉTICA

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2017 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei Nº 190/96, de 9 de outubro.

### Total de trabalhadores/as do quadro em efetividade de funções

Em 31 de dezembro de 2017, encontravam-se em efetividade de funções 616 trabalhadores/as.

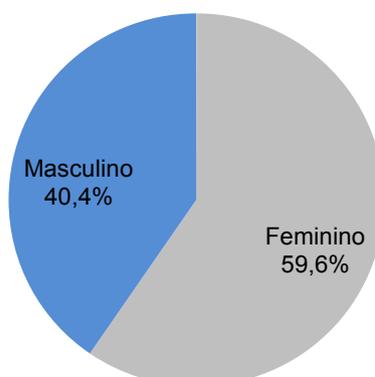
Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

Entradas	
Procedimento concursal	7
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	3
Mobilidade	1
Outras situações	13
<b>Total</b>	<b>24</b>
Saídas	
Reforma/ aposentação	19
Morte	2
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	1
Mobilidade	3
Outras situações	14
<b>Total</b>	<b>39</b>

### Distribuição por sexo

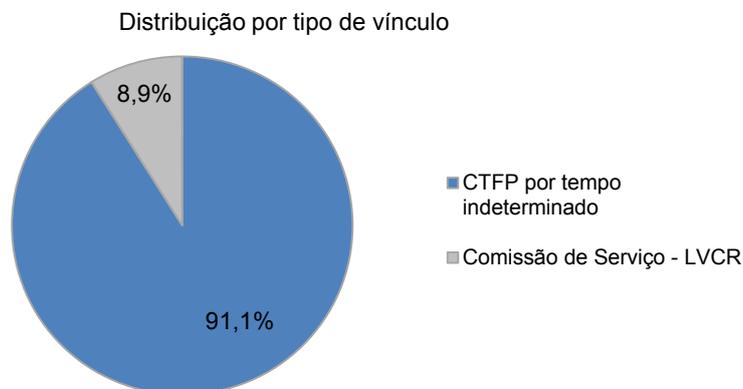
No final de 2017, 59,6% dos trabalhadores eram do sexo feminino e 40,4% do sexo masculino, situação idêntica à observada nos anos anteriores.

Distribuição por sexo



### Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores/as com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 91,1% do total (91,3% em 2016), enquanto 8,9% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermediário (8,7% em 2016).

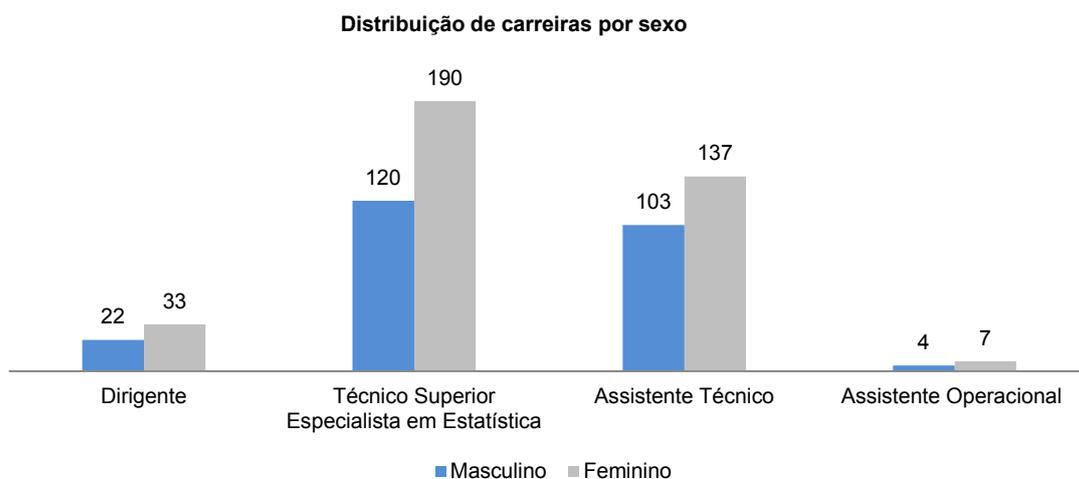


### Distribuição por carreiras

De 2016 para 2017 diminuiu o número de trabalhadores/as nas carreiras de Assistentes Técnicos e de Assistentes Operacionais. Na carreira de Técnicos Superiores o número de trabalhadores/as aumentou, representando agora mais de metade dos trabalhadores/as.

	2016		2017	
	N.º	%	N.º	%
Dirigentes	55	8,7%	55	8,9%
Técnicos Superiores	301	47,7%	310	50,3%
Assistentes Técnicos	262	41,5%	240	39,0%
Assistentes Operacionais	13	2,1%	11	1,8%
<b>Total</b>	<b>631</b>		<b>616</b>	

Em 2017, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores em todas as carreiras, registando-se a maior diferença na carreira de Técnico Superior, em que se registavam 120 trabalhadores (38,7%) e 190 trabalhadoras (61,3%). Em 2016 era de 39,2% e 60,8% respetivamente.



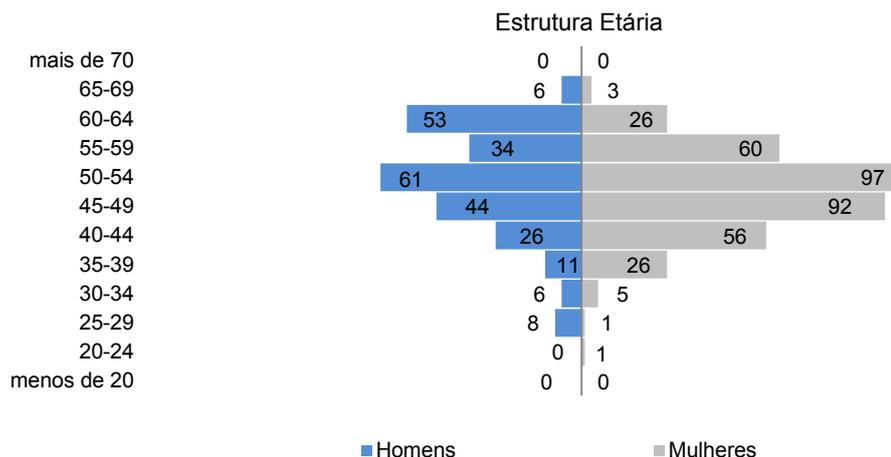
### Estrutura etária

No final de 2017, o escalão etário que integrava mais trabalhadores continuava a ser o dos 50-54 anos com 158 trabalhadores/as (38,6% homens e 61,4% mulheres) representando 25,6% do total.

Seguia-se o escalão dos 45-49 anos com 136 trabalhadores (cerca de 22%) e destes, 32,3% eram homens e 67,6% eram mulheres.

Apenas 21 trabalhadores/as (3,4%) tinham uma idade inferior a 35 anos e 9 trabalhadores/as (1,5%) tinham idade superior a 65 anos. Cerca de 90% dos/as trabalhadores/as tinham idades iguais ou superiores a 40 anos.

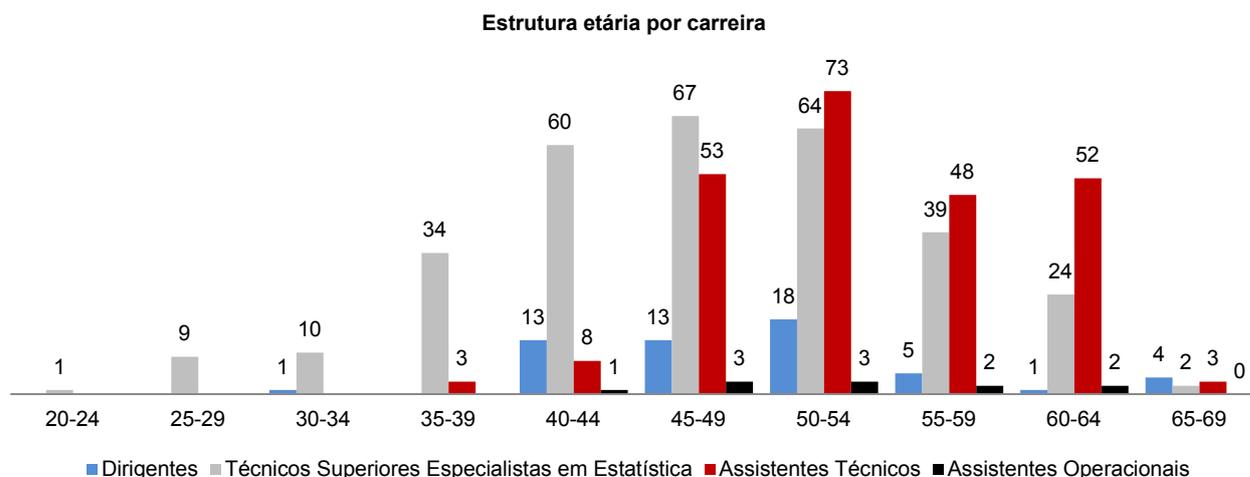
A média etária global era de 51,80 anos.



### Estrutura etária por carreiras

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

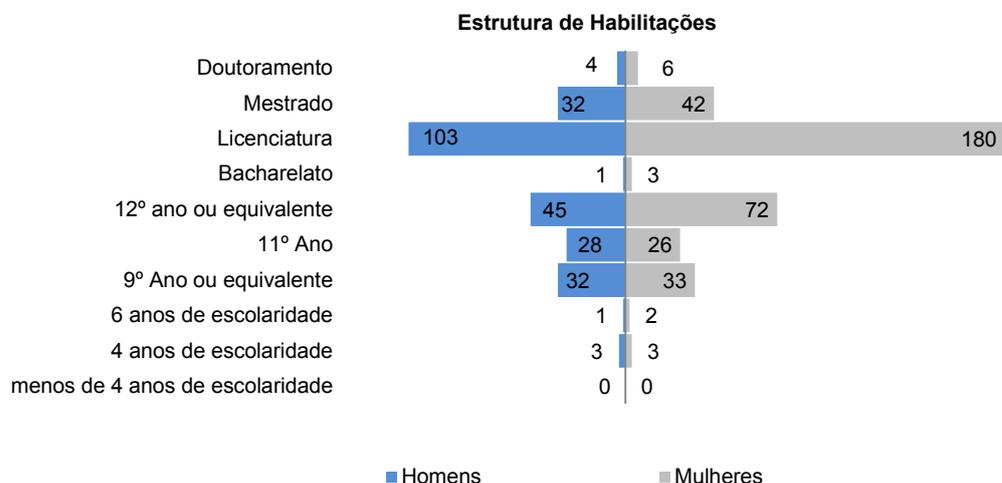
- Cerca de um terço dos dirigentes encontrava-se na faixa etária 50-54 anos.
- 61,6% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística situava-se nas faixas etárias 40-44, 45-49 e 50-54 anos, em proporções idênticas.
- 50,4% dos Assistentes Técnicos tinha entre 50 e 59 anos e 22,9% tinham 60 ou mais anos de idade, ou seja, 73,3% dos Assistentes Técnicos tinham mais de 50 anos de idade.



### Estrutura de habilitações

Em 2017, 59,6% do total de trabalhadores/as, tinham habilitação superior, dos quais: 62,1% mulheres e 37,9% homens; e 13,6% com Mestrado ou Doutoramento.

Do total de trabalhadores/as, 19% tinham o 12º ano ou equivalente, 20,8% tinham habilitações inferiores ao 12º ano de escolaridade e 1,5% inferiores ao 9º ano.

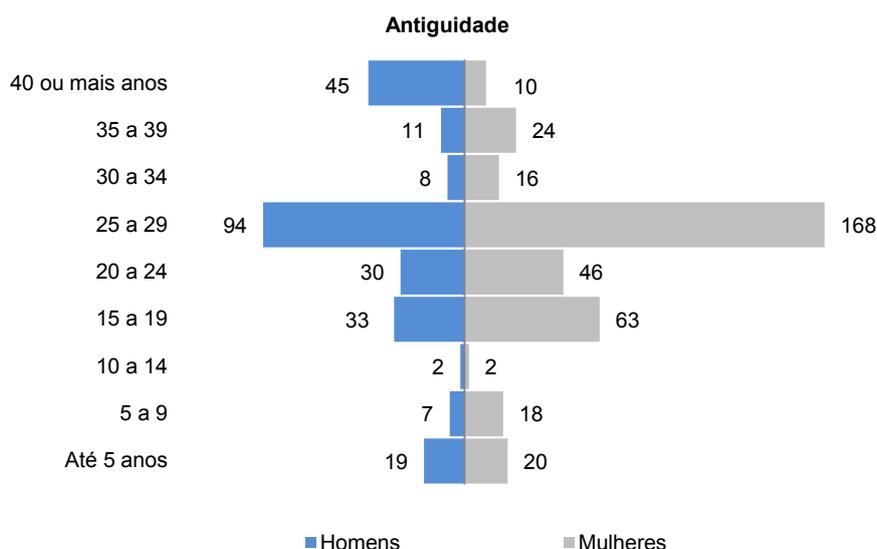


### Antiguidade

O escalão de antiguidade com expressão mais elevada continuava a ser o de 25 a 29 anos, abrangendo 42,5% dos/as trabalhadores/as (41,2% em 2016), correspondendo 35,9% a homens e 64,1% a mulheres.

Do total de trabalhadores/as, 8,9% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade, escalão em que se encontrava 18,1% do total de trabalhadores do sexo masculino.

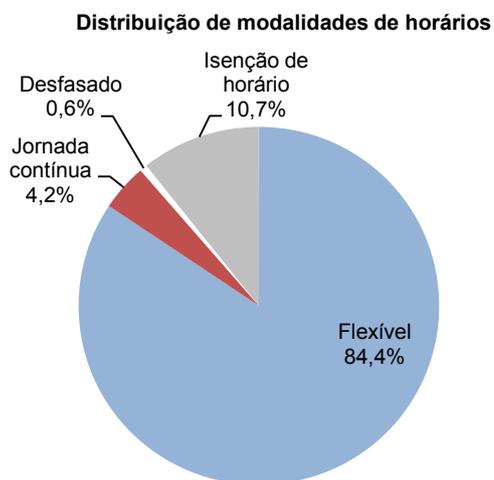
No final de dezembro de 2017, apenas 64 trabalhadores/as (10,4%) tinham menos de 10 anos de antiguidade, enquanto 114 (18,5%) tinham pelo menos 30 anos.



### Modalidades de horários

A modalidade de horário predominante era o horário de trabalho flexível, que abrangia cerca de 84,4% do total de trabalhadores/as (85% em 2016).

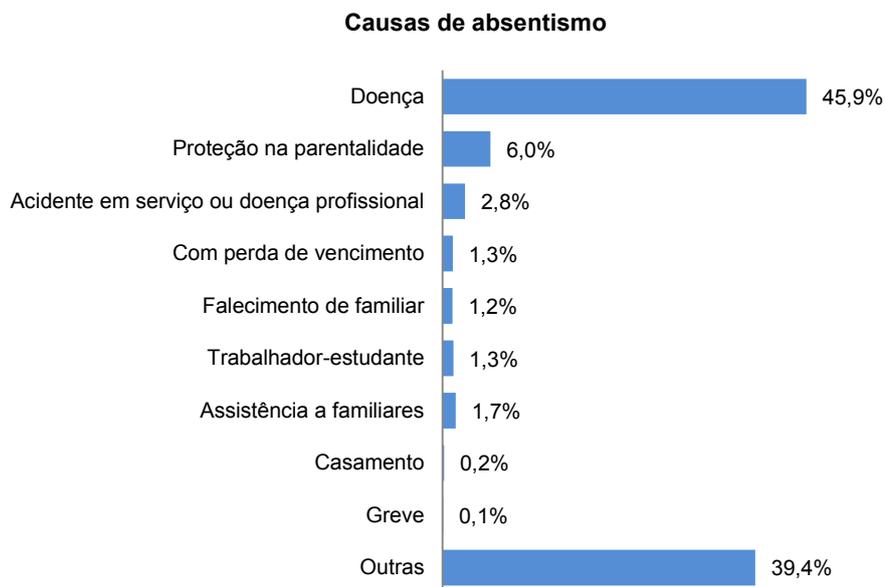
O regime de isenção de horário era praticado por 66 trabalhadores/as (10,7%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores/as em Jornada contínua passou de 4,1% em 2016 para 4,2% em 2017, sendo a maioria do sexo feminino (96,1%).



### Absentismo

O absentismo atingiu 10 568 dias, mais 2 371,8 do que o registado em 2016.

A causa mais significativa do absentismo deveu-se a ausências por Doença (45,9%), situação idêntica à verificada em anos anteriores.



### Encargos com pessoal

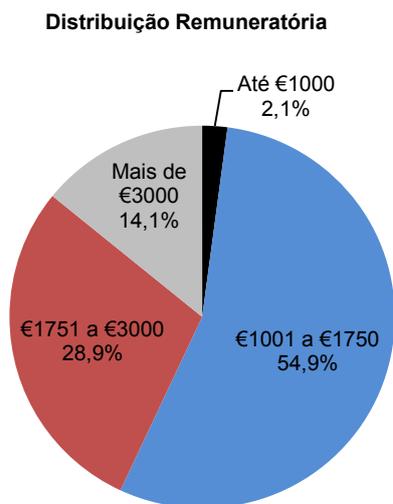
Os encargos com pessoal atingiram cerca de 23,6 milhões de euros, 65,5% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 3,5% e 3,3% do total dos encargos com pessoal.



### Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2017, 57% dos trabalhadores/as auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1 750 euros, 28,9% entre 1 751 e 3 000 euros e 14,1% acima de 3 000 euros.



A distribuição remuneratória entre trabalhadores e trabalhadoras não era homogénea:

- Era similar no primeiro escalão (< 1000 euros): 2% nos homens e 2,2% nas mulheres;
- Era relativamente próxima no escalão 1001 a 1750 euros: 56,2% nos homens e 54% nas mulheres;
- Apresentava uma clara prevalência de trabalhadoras no escalão remuneratório entre 1 751 e 3 000 euros: 33,8% de mulheres e 21,7% de homens;
- Apresentava uma clara prevalência de trabalhadores no caso do último escalão (> 3000 euros): 20,1% de homens e 10,1% de mulheres.

### Distribuição Remuneratória



### Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2017 ocorreram 3 acidentes de trabalho *in itinere* e 2 no local de trabalho, os quais geraram 284 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 586 exames médicos, dos quais 8 correspondem a exames de admissão (1,4%), 340 a exames periódicos (58%) e 238 a exames complementares (40,6%).

A Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) exerceu a sua ação regulamentar através da realização de 50 visitas aos locais de trabalho no âmbito da Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho.

A CSST realizou ainda ações de sensibilização/acolhimento e várias ações externas, num total de 8 ações.



---

**B - CONTAS E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**



## 2. RECURSOS FINANCEIROS

Apresenta-se a análise da execução financeira do INE, relativa ao exercício de 2017, a qual é desenvolvida na ótica da execução financeira do orçamento aprovado (Contabilidade Pública) e também na perspetiva da situação patrimonial (Contabilidade Patrimonial - POCP).

### 2.1. ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

No decurso de 2017, para além da preparação e execução das operações e atividades correntes regulares, executaram-se trabalhos relacionados com operações estatísticas correntes não regulares, destacando-se:

- Inquérito à Situação Financeira das Famílias;
- Inquérito à Educação e Formação de Adultos (conclusão)
- Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas (conclusão);
- Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto e Oliveiras;
- Inquérito à Mobilidade (Área Metropolitana de Lisboa e do Porto).

A execução financeira do exercício em análise continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, através:

Da adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística;

- Do alargamento do aproveitamento de atos administrativos para a produção de estatísticas oficiais;
- Da intensificação da utilização de métodos de recolha mais avançados e com menores custos, designadamente com o recurso ao reporte eletrónico pelas empresas, à entrevista telefónica junto das famílias e à resposta via web por famílias e empresas.

Em resultado destas medidas e não obstante o elevado grau de execução do Plano de Atividades, o exercício encerrou com um excedente de € 1.098.667, sendo € 403.374 na dotação do OE e € 695.293 nas Receitas Próprias, devido à emissão e cobrança de guias de receita nas últimas semanas do ano.

#### Execução Financeira (Ótica Tesouraria)

	2017	2016
<b>1. RECEITAS</b>	<b>31.489.672</b>	<b>31.409.486</b>
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	28.523.261	28.079.392
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	2.966.411	3.330.094
<b>2. DESPESAS</b>	<b>30.391.005</b>	<b>30.730.733</b>
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	23.686.545	23.827.169
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	3.569.507	3.850.523
Fornecimentos e Serviços Externos	2.752.418	2.842.392
Investimentos	382.534	210.649
<b>3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)</b>	<b>1.098.667</b>	<b>678.753</b>

### 2.1.2. Evolução/execução da Despesa

Ao nível da evolução/execução da Despesa é de assinalar, a redução de 1,1% da despesa total, face a 2016, devido aos seguintes fatores:

- a) Redução (0,6%) das despesas com pessoal (77,9% da despesa total), devido, sobretudo, ao menor valor da contribuição anual para o Fundo de Pensões face a 2016;
- b) Redução de 7,3% das despesas com a recolha de informação (11,7% do total), devido às operações estatísticas correntes não regulares já identificadas, que envolveram encargos inferiores aos verificados nas operações estatísticas correntes não regulares realizadas em 2016;
- c) A diminuição de 3,2% nos “Fornecimentos e Serviços Externos” (9,1% do total) devido, sobretudo, à não ocorrência, em 2017, de encargos com o Inquérito ao Turismo Internacional (encargos com GNR, aluguer de contentores e outros);
- d) Manutenção dos valores relativos a investimentos que, apesar de se verificar um aumento de 81,6% face a 2016, só representam cerca de 1,3% do total.

### 2.1.2. Evolução/execução da Receita

Ao nível da evolução/execução da Receita verifica-se um ligeiro aumento de 0,3% no montante total da receita disponível, decorrente:

- a) De maior valor disponível (1,6%) dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (90,5% do total);
- b) Da diminuição de 10,9% no valor das Receitas Próprias (9,5% do total), provenientes de contratos com o EUROSTAT e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar a redução do valor em 2017, face a 2016, do protocolo estabelecido com o Turismo de Portugal, IP, para a realização do Inquérito ao Turismo Internacional;

## 2.2. ÓTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Os recursos financeiros segundo a ótica de proveitos, ou seja, independentemente dos recebimentos efetivos, num total de € 31.418.375,87, tiveram as seguintes origens:

- **Orçamento do Estado**, a principal fonte de receitas, com o montante de € 28.119.887,22 (89,5%), formalizado através da dotação orçamental para despesas de funcionamento;
- **Receitas Próprias**, no valor de € 3.298.488,65 (10,5%), decorrente da venda de informação e publicações e da prestação de serviços (€ 1.097.001,81), participações financeiras (€ 1.951.686,23) e recuperação de custos de reembolsos de viagens e outros (€ 249.800,61).

### 3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, cujas demonstrações financeiras a seguir se apresentam, evidenciam uma situação económica e financeira globalmente favorável.

Para além de outros fatores, foi decisiva a manutenção de um rigoroso controlo de gestão, quer ao nível das despesas de funcionamento, quer das despesas de investimento, que permitiu apurar poupanças nas dotações disponíveis provenientes do Orçamento do Estado e de Receitas Próprias.

O resultado líquido do exercício apresenta-se positivo em € 821,82, devida e detalhadamente justificado no Anexo às demonstrações financeiras (Nota 8.2.32).

Nos últimos 6 anos, a evolução dos recursos financeiros do Instituto foi a seguinte:

#### Orçamento do Estado - Orçamento de Funcionamento

2012	2013	2014	2015	2016	2017
26.771.472,50	27.444.950,65	28.306.516,39	27.272.738,20	27.558.093,83	28.119.887,22

#### Orçamento do Estado - Investimentos

2012	2013	2014	2015	2016	2017
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

#### Receitas Próprias

2012	2013	2014	2015	2016	2017
2.146.423,64	2.536.072,90	2.602.823,50	2.617.238,44	3.004.879,40	3.298.488,65

#### Total Geral

2012	2013	2014	2015	2016	2017
28.917.896,14	29.981.023,55	30.909.339,89	29.889.976,64	30.562.973,23	31.418.375,87

### 3.1. BALANÇO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A estrutura do Balanço, à data de 31 de Dezembro de 2017, mantém-se muito próxima da verificada nos anos anteriores, continuando o ativo fixo a ter um peso preponderante, com cerca de 83,6% do ativo total. Do cotejo das principais rubricas do balanço do ano em análise com as do ano imediatamente anterior, sobressaem as seguintes variações:

- Existências – Diminuição do saldo de matérias-primas subsidiárias e de consumo, devido ao abate de alguns bens de economato que se encontravam obsoletos e também devido a um menor valor de aquisição de toner, porque foram abatidas as impressoras de médio volume que o utilizavam;
- Dívidas de terceiros – Aumento do saldo de outros devedores, em resultado do saldo da gerência de 2017 ter sido de maior valor do que o verificado no ano de 2016;
- Acréscimos e diferimentos – Aumento do saldo de proveitos diferidos devido à contabilização da especialização de exercícios das rubricas com impacto no apuramento do resultado líquido.

As restantes contas não evidenciam variações dignas de registo.

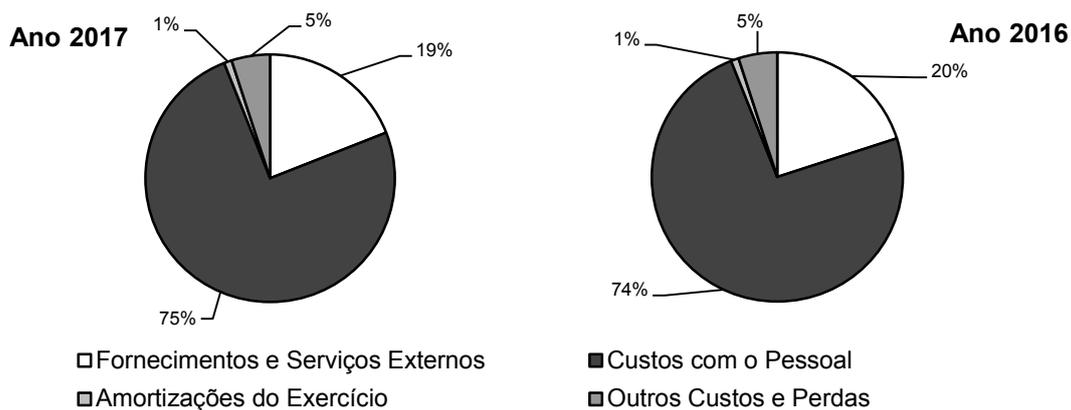
### 3.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - CUSTOS E PROVEITOS

Ao nível dos custos e dos proveitos, as principais variações, face ao ano anterior, resultam do já referido no ponto “1.1. Ótica da Contabilidade Pública”.

Os **custos** do exercício de 2017 com o desenvolvimento das atividades do Instituto, cujos detalhes estão evidenciados na demonstração dos resultados, totalizaram € 31.670.621,07 (2016: € 32.575.779,18).

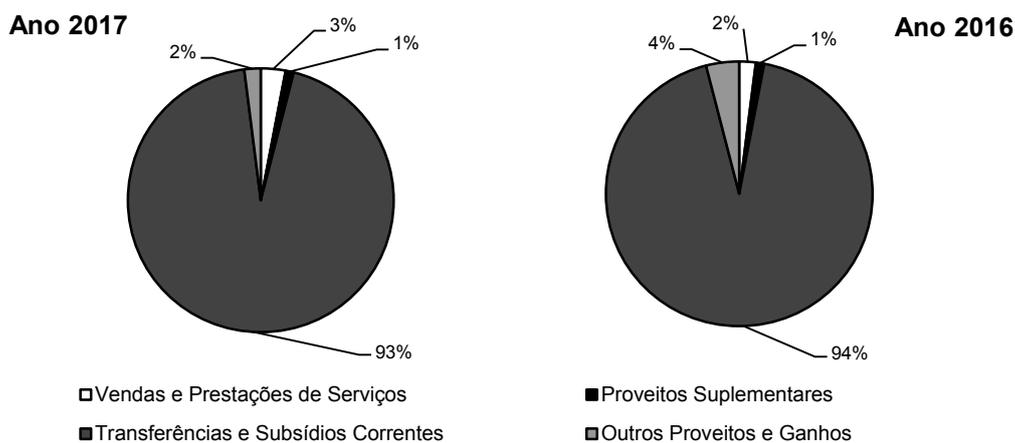
Ao nível da estrutura dos custos, a sua repartição e respetivos pesos face ao total, foi a seguinte:

#### Custos e Perdas

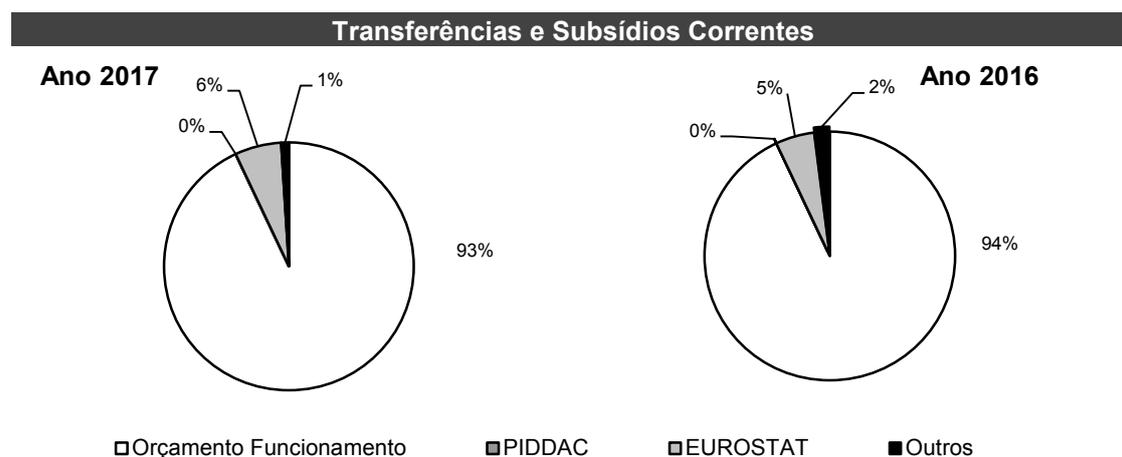


Os **proveitos**, no total de € 31.671.442,89 (2016: € 31.397.461,94), não registam variações significativas acompanhando, desta forma, a evolução verificada ao nível dos custos.

#### Proveitos e Ganhos



Das rubricas de proveitos, a mais significativa, “Transferências e Subsídios Correntes”, representa 93% do total e teve a seguinte decomposição:



### 3.3. INVESTIMENTOS

No período em análise, as despesas de investimento realizadas e contabilizadas ascenderam a € 382.534,37, financiadas pelo Orçamento de Funcionamento/Orçamento do Estado e na totalidade para fazer face a aquisições de “Equipamento administrativo/informático” (100,0%).

### 3.4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido apurado no exercício foi positivo, no valor de € 821,82. (Nota 8.2.32)

Propõe-se a afetação deste resultado à conta de Resultados transitados.



## 4. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 4.1. RCM Nº 155/2005 (Nº 9), DE 6 DE OUTUBRO

Dando cumprimento ao estipulado no nº 9, da RCM nº 155/2005, de 6 de outubro, são apresentadas as remunerações brutas (principais e acessórias) auferidas pelos membros do Conselho Diretivo, em 2017:

	Remunerações	Subsídios de Férias e Natal	Representação	Outras Remunerações Certas e Permanentes	Total
Presidente do C. Diretivo (a)	48.526,74	7.968,52	16.382,29	992,53	73.870,08
Vogal do C. Diretivo (b)	65.239,32	10.873,22	20.876,64	1.052,04	98.041,22
Vogal do C. Diretivo (c)	42.397,56	7.066,26	12.719,16	917,46	63.100,44
<b>Totais</b>	<b>156.163,62</b>	<b>25.908,00</b>	<b>49.978,09</b>	<b>2.962,03</b>	<b>235.011,74</b>

### 4.2. LEI Nº 8/2012 (Nº3 DO ARTIGO15º), DE 21 DE FEVEREIRO

Dando cumprimento ao estipulado no nº 3, do Artigo 15º, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, informa-se que foram publicitadas no sítio da Internet deste Instituto as seguintes declarações:

#### a) Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2017

Montante total dos compromissos plurianuais: € **845.649,97**

Ano	Valor
2018	568.303,49
2019	277.346,48

#### b) Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2017

Montante total dos pagamentos em atraso: € **0,00**.

Sem pagamentos em atraso a declarar.

## c) Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2017

Montante total de recebimentos em atraso: € 212.695,40

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Valor	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2014	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	4.248,00	Não estão previstas aplicações de sanções
2	2015	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	46.008,00	Não estão previstas aplicações de sanções
3	2016	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	73.830,00	Não estão previstas aplicações de sanções
4	2017	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	77.796,00	Não estão previstas aplicações de sanções
5	2017	0702029902	DE999999990	GOPA	Prestação de serviços	4.500,00	Não estão previstas aplicações de sanções
6	2017	0702029902	EL09443821	T&T Executive, SA	Prestação de serviços	1.316,00	Não estão previstas aplicações de sanções
7	2017	0702029902	LU999999990	Eurostat	Prestação de serviços	1.588,00	Não estão previstas aplicações de sanções
8	2017	0702029902	DE206511374	Statistisches Bundesamt	Prestação de serviços	2.103,60	Não estão previstas aplicações de sanções
9	2017	0702029902	ESB97421754	DEVSTAT	Prestação de serviços	400,00	Não estão previstas aplicações de sanções
10	2017	0701039902	501559094	Fac. Ciências Tecnologia UNL	Venda de publicações / Informação à medida	80,00	Não estão previstas aplicações de sanções
11	2017	0701039902	504004522	A. Mun. T. F. N. Transmontano	Venda de publicações / Informação à medida	88,00	Não estão previstas aplicações de sanções
12	2017	0701039902	501617582	U. Coimbra	Venda de publicações / Informação à medida	20,80	Não estão previstas aplicações de sanções
13	2017	0701039902	113807457	Paulo Machado	Venda de publicações / Informação à medida	320,00	Não estão previstas aplicações de sanções
14	2017	0701039902	505266202	Super Bock Bebidas, SA	Venda de publicações / Informação à medida	5,00	Não estão previstas aplicações de sanções
15	2017	0701039902	503316636	Eurotrials, SA	Venda de publicações / Informação à medida	392,00	Não estão previstas aplicações de sanções

Lisboa, 24 de abril de 2018

O Conselho Diretivo:

Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima  
Presidente

Maria João Gaspar Tavares Zilhão  
Vogal

Carlos Manuel Matias Coimbra  
Vogal



BALANÇO E  
DEMONSTRAÇÃO  
DOS RESULTADOS

---



**Relatório e Contas** | **2017**



## Balanço

(Valores em euros)

Codigo das Contas POC		Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	<b>ACTIVO</b>				
	Imobilizado:				
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	13.744.806,64	0,00	13.744.806,64	13.744.806,64
422	Edifícios e outras construções	9.818.421,92	5.283.790,71	4.534.631,21	4.714.526,64
423	Equipamento básico	1.037.068,78	1.035.581,98	1.486,80	4.035,60
424	Equipamento de transporte	332.893,72	332.893,72	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	139.963,02	139.672,79	290,23	2.520,43
426	Equipamento administrativo	15.689.647,22	15.041.816,33	647.830,89	485.722,14
429	Outras imobilizações corpóreas	14.846,64	8.803,06	6.043,58	6.043,58
44	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
		40.777.647,94	21.842.558,59	18.935.089,35	18.957.655,03
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsid. e de cons.	70.866,85	0,00	70.866,85	93.776,16
33	Produtos acabados e intermédios	262.985,68	247.723,85	15.261,83	15.893,78
		333.852,53	247.723,85	86.128,68	109.669,94
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	212.695,40	87.171,00	125.524,40	133.024,63
229	Adiantamento a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
262+268	Outros devedores	1.186.955,74	0,00	1.186.955,74	459.021,94
		1.399.651,14	87.171,00	1.312.480,14	592.046,57
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13	Depósitos em instituições financeiras	0,00		0,00	0,00
11	Caixa	6.805,98		6.805,98	17.446,89
		6.805,98		6.805,98	17.446,89
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	1.573.996,27		1.573.996,27	1.471.122,07
272	Custos diferidos	750.559,65		750.559,65	722.371,64
		2.324.555,92		2.324.555,92	2.193.493,71
	<i>Total de amortizações</i>		21.842.558,59		
	<i>Total de provisões</i>		334.894,85		
	<b>Total do activo</b>	44.842.513,51	22.177.453,44	22.665.060,07	21.870.312,14

Departamento de Administração Financeira e Patrimonial,

Paulo Jorge da Conceição Henriques  
(Diretor Adjunto)

## Balanço

(Valores em euros)

Codigo das Contas POCP		Exercícios	
		2017	2016
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>		
	Fundos próprios:		
51	Património	20.772.818,99	20.772.818,99
59	Resultados transitados	(6.774.106,87)	(5.595.789,63)
	<b>Subtotal</b>	13.998.712,12	15.177.029,36
88	Resultado líquido do exercício	821,82	(1.178.317,24)
	<b>Total dos fundos próprios</b>	13.999.533,94	13.998.712,12
	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos		
2921	Provisões para riscos e encargos	933.031,97	1.099.433,82
		933.031,97	1.099.433,82
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
221	Fornecedores, c/c	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	1.454,94	4.476,61
219+262+267/8	Outros credores	0,00	0,00
		1.454,94	4.476,61
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	2.996.500,91	3.031.001,14
274	Proveitos diferidos	4.734.538,31	3.736.688,45
		7.731.039,22	6.767.689,59
	<b>Total do passivo</b>	8.665.526,13	7.871.600,02
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	22.665.060,07	21.870.312,14

O Conselho Diretivo,

Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima

Maria João Gaspar Tavares Zilhão

Carlos Manuel Matias Coimbra

## Demonstração dos Resultados

(Valores em euros)

Código das Contas POCP		Exercícios	
		2017	2016
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
61	Custo merc. vendidas e das mat. consumidas:		
	Matérias	57.220,09	51.026,36
62	Fornecimentos e serviços externos	6.061.845,64	6.554.202,61
641+642	Custos com o pessoal:		
	Remunerações	18.419.240,02	18.318.936,03
	Encargos sociais :		
644	Prémios para pensões	73.931,04	315.179,04
645/8	Outros	5.168.135,98	23.909.508,35
63	Transferências correntes concedidas	29.700,00	15.000,00
66	Amortizações do exercício	404.163,02	365.253,72
67	Provisões do exercício	87.171,00	1.099.433,82
65	Outros custos e perdas operacionais (A)	8.862,79	10.447,79
		30.310.269,58	32.004.872,65
68	Custos e perdas financeiras: (C)	110,40	256,24
		30.310.379,98	32.005.128,89
69	Custos e perdas extraordinários (E)	1.360.241,09	570.650,29
		31.670.621,07	32.575.779,18
88	Resultado líquido do exercício	821,82	(1.178.317,24)
		31.671.442,89	31.397.461,94

(Valores em euros)

Código das Contas POCP		Exercícios	
		2017	2016
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
71	Vendas e prestações de serviços:		
	Vendas de produtos	1.197,56	1.220,71
	Prestações de serviços	1.095.804,25	1.097.001,81
			621.485,32
			622.706,03
72	Impostos, taxas e outros	108.287,10	213.668,90
	Variação da produção	2.670,39	(114.523,77)
73	Proveitos suplementares	141.513,51	201.046,59
742/3/9	Transferências e subsídios correntes obtidos (B)	29.689.039,08	29.314.903,03
		31.038.511,89	30.237.800,78
78	Proveitos e ganhos financeiros (D)	0,00	0,00
		31.038.511,89	30.237.800,78
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)	632.931,00	1.159.661,16
		31.671.442,89	31.397.461,94
	Resumo:		
	Resultados operacionais: (B)-(A)=	728.242,31	(1.767.071,87)
	Resultados financeiros: (D)-(C)=	(110,40)	(256,24)
	Resultados correntes: (D)-(C)=	728.131,91	(1.767.328,11)
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=	821,82	(1.178.317,24)

MAPAS DE EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL

---



**Relatório e Contas** | **2017**



## Controlo Orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos/ Processamentos Acumulados
Orgânica	Func.	Económica					
Cód.	Cód.	Cód.	Descrição				
			<b>Desp. Func. Normal</b>				
			F.FIN. 111 RECEITAS GERAIS				
02 0 03 01 00	1011	010102	Órgãos Sociais	155.100,00	155.100,00	0,00	155.098,56
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	10.654.576,00	11.794.083,00	0,00	11.534.573,86
02 0 03 01 00	1011	010107	Pessoal reg. tarefa ou avença	4.120.150,00	3.569.550,00	0,00	3.569.507,16
02 0 03 01 00	1011	010109	Pessoal em qualquer outra situação	192.420,00	162.150,00	0,00	162.129,06
02 0 03 01 00	1011	010111	Representação	431.500,00	433.070,00	0,00	433.065,44
02 0 03 01 00	1011	010112	Suplementos e prémios	1.686.500,00	1.668.470,00	0,00	1.668.464,72
02 0 03 01 00	1011	010113	Subsidio de refeição	783.830,00	785.560,00	0,00	785.551,11
02 0 03 01 00	1011	010114	Sub. férias e Natal	2.436.120,00	2.432.260,00	0,00	2.432.227,34
02 0 03 01 00	1011	010202	Horas extraordinárias	750,00	650,00	192,00	457,12
02 0 03 01 00	1011	010204	Ajudas de custo	107.760,00	104.395,00	27.589,00	76.756,59
02 0 03 01 00	1011	010205	Abono para falhas	940,00	1.213,00	241,00	971,80
02 0 03 01 00	1011	010213	Outros suplementos e prémios	33.700,00	38.722,00	8.628,00	30.060,53
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições CGA	96.105,00	98.955,00	0,00	98.921,91
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	3.794.900,00	3.848.100,00	0,00	3.848.007,70
02 0 03 01 00	1011	010306	Ac. Serviço doenças prof.	4.500,00	3.100,00	0,00	2.481,88
02 0 03 01 00	1011	010308	Outras pensões	215.340,00	23.940,00	0,00	23.931,04
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	700.500,00	654.500,00	0,00	644.799,93
02 0 03 01 00	1011	010310	Outras desp. Seg. Social	29.900,00	24.300,00	0,00	23.826,71
02 0 03 01 00	1011	020102	Combustíveis e lubrificantes	32.700,00	30.165,00	0,00	27.686,75
02 0 03 01 00	1011	020108	Material de escritório	60.000,00	39.100,00	0,00	35.861,51
02 0 03 01 00	1011	020117	Ferramentas e utensílios	10.000,00	6.500,00	0,00	5.417,55
02 0 03 01 00	1011	020118	Livros e documentação técnica	25.500,00	21.825,00	0,00	18.998,53
02 0 03 01 00	1011	020201	Encargos das instalações	253.650,00	245.182,00	0,00	224.111,48
02 0 03 01 00	1011	020202	Limpeza e higiene	192.300,00	162.655,00	0,00	159.851,64
02 0 03 01 00	1011	020203	Conservação de bens	278.100,00	189.284,00	0,00	175.327,49
02 0 03 01 00	1011	020204	Locação de edifícios	248.000,00	246.692,00	0,00	246.691,20
02 0 03 01 00	1011	020205	Locação de material de informática	115.000,00	192.718,00	6.000,00	184.714,25
02 0 03 01 00	1011	020206	Locação de material de transporte	23.350,00	22.740,00	9.000,00	12.643,52
02 0 03 01 00	1011	020209	Comunicações	197.000,00	227.144,00	0,00	209.583,09
02 0 03 01 00	1011	020211	Representação dos serviços	24.300,00	25.955,00	0,00	22.832,51
02 0 03 01 00	1011	020212	Seguros	2.125,00	2.806,00	0,00	2.092,54
02 0 03 01 00	1011	020213	Deslocações e estadas	47.150,00	35.362,00	0,00	34.300,61
02 0 03 01 00	1011	020215	Formação	50.000,00	23.350,00	0,00	20.638,90
02 0 03 01 00	1011	020218	Vigilância e segurança	235.000,00	228.990,00	0,00	228.944,40
02 0 03 01 00	1011	020219	Assistência técnica	234.000,00	220.013,00	6.000,00	208.603,26
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	200.415,00	187.062,00	0,00	184.840,84
02 0 03 01 00	1011	020225	Outros serviços	40.000,00	40.500,00	0,00	36.640,37
02 0 03 01 00	1011	040301	Transferências Estado	29.700,00	29.700,00	0,00	29.700,00
02 0 03 01 00	1011	040802	Estágios profissionais	2.800,00	970,00	0,00	968,40
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	180.000,00	200.000,00	0,00	176.071,55
02 0 03 01 00	1011	070103	Edifícios	15.000,00	0,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	070107	Equipamento de informática	580.230,00	322.420,00	0,00	321.034,37
02 0 03 01 00	1011	070108	Software informática	40.000,00	20.000,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	070109	Equipamento administrativo	20.000,00	61.660,00	0,00	61.500,00
			<b>Subtotal 01</b>	<b>28.580.911,00</b>	<b>28.580.911,00</b>	<b>57.650,00</b>	<b>28.119.887,22</b>

(continua)

**Controlo Orçamental - Despesa (continuação)**

(Valores em euros)

Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (12)=(8)/(3)*100
Ano (6)	Anos Anteriores (7)	Total (8)=(6)+(7)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)-(5)	Saldo (10)=(3)-(4)-(8)	Compromissos por pagar (11)=(5)-(8)	
155.098,56	0,00	155.098,56	1,44	1,44	0,00	100,0%
11.534.573,86	0,00	11.534.573,86	259.509,14	259.509,14	0,00	97,8%
3.569.507,16	0,00	3.569.507,16	42,84	42,84	0,00	100,0%
162.129,06	0,00	162.129,06	20,94	20,94	0,00	100,0%
433.065,44	0,00	433.065,44	4,56	4,56	0,00	100,0%
1.668.464,72	0,00	1.668.464,72	5,28	5,28	0,00	100,0%
785.551,11	0,00	785.551,11	8,89	8,89	0,00	100,0%
2.432.227,34	0,00	2.432.227,34	32,66	32,66	0,00	100,0%
457,12	0,00	457,12	0,88	0,88	0,00	70,3%
76.756,59	0,00	76.756,59	49,41	49,41	0,00	73,5%
971,80	0,00	971,80	0,20	0,20	0,00	80,1%
30.060,53	0,00	30.060,53	33,47	33,47	0,00	77,6%
98.921,91	0,00	98.921,91	33,09	33,09	0,00	100,0%
3.848.007,70	0,00	3.848.007,70	92,30	92,30	0,00	100,0%
2.481,88	0,00	2.481,88	618,12	618,12	0,00	80,1%
23.931,04	0,00	23.931,04	8,96	8,96	0,00	100,0%
644.799,93	0,00	644.799,93	9.700,07	9.700,07	0,00	98,5%
23.826,71	0,00	23.826,71	473,29	473,29	0,00	98,1%
27.686,75	0,00	27.686,75	2.478,25	2.478,25	0,00	91,8%
35.861,51	0,00	35.861,51	3.238,49	3.238,49	0,00	91,7%
5.417,55	0,00	5.417,55	1.082,45	1.082,45	0,00	83,3%
18.998,53	0,00	18.998,53	2.826,47	2.826,47	0,00	87,0%
224.111,48	0,00	224.111,48	21.070,52	21.070,52	0,00	91,4%
159.851,64	0,00	159.851,64	2.803,36	2.803,36	0,00	98,3%
175.327,49	0,00	175.327,49	13.956,51	13.956,51	0,00	92,6%
246.691,20	0,00	246.691,20	0,80	0,80	0,00	100,0%
184.714,25	0,00	184.714,25	2.003,75	2.003,75	0,00	95,8%
12.643,52	0,00	12.643,52	1.096,48	1.096,48	0,00	55,6%
209.583,09	0,00	209.583,09	17.560,91	17.560,91	0,00	92,3%
22.832,51	0,00	22.832,51	3.122,49	3.122,49	0,00	88,0%
2.092,54	0,00	2.092,54	713,46	713,46	0,00	74,6%
34.300,61	0,00	34.300,61	1.061,39	1.061,39	0,00	97,0%
20.638,90	0,00	20.638,90	2.711,10	2.711,10	0,00	88,4%
228.944,40	0,00	228.944,40	45,60	45,60	0,00	100,0%
208.603,26	0,00	208.603,26	5.409,74	5.409,74	0,00	94,8%
184.840,84	0,00	184.840,84	2.221,16	2.221,16	0,00	98,8%
36.640,37	0,00	36.640,37	3.859,63	3.859,63	0,00	90,5%
29.700,00	0,00	29.700,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
968,40	0,00	968,40	1,60	1,60	0,00	99,8%
176.071,55	0,00	176.071,55	23.928,45	23.928,45	0,00	88,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
321.034,37	0,00	321.034,37	1.385,63	1.385,63	0,00	99,6%
0,00	0,00	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,0%
61.500,00	0,00	61.500,00	160,00	160,00	0,00	99,7%
<b>28.119.887,22</b>	<b>0,00</b>	<b>28.119.887,22</b>	<b>403.373,78</b>	<b>403.373,78</b>	<b>0,00</b>	<b>98,4%</b>

(continua)

## Controlo Orçamental - Despesa (continuação)

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial (2)	Dotações corrigidas (3)	Cativos ou congelamentos (4)	Compromissos assumidos/ Processamentos Acumulados (5)
Orgânica	Func.	Económica					
Cód.	Cód.	Cód.	Descrição				
			F.FIN. 123 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	905.470,00
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	274.750,00	274.750,00	0,00	274.750,00
02 0 03 01 00	1011	010308	Outras pensões	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	35.250,00	35.250,00	35.250,00	0,00
			<b>Subtotal 02</b>	<b>1.410.000,00</b>	<b>1.410.000,00</b>	<b>35.250,00</b>	<b>1.280.220,00</b>
			F.FIN. 129 TRANSf. RP				
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	315.000,00	315.000,00	0,00	315.000,00
			<b>Subtotal 03</b>	<b>315.000,00</b>	<b>315.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>315.000,00</b>
			F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	600.000,00	600.000,00	0,00	120.000,00
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
02 0 03 01 00	1011	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	4.968,00	0,00	4.722,02
02 0 03 01 00	1011	020118	Livros e documentação técnica	0,00	3.110,00	0,00	3.110,00
02 0 03 01 00	1011	020202	Limpeza e higiene	115.200,00	115.200,00	0,00	115.200,00
02 0 03 01 00	1011	020203	Conservação de bens	0,00	21.372,00	0,00	19.221,21
02 0 03 01 00	1011	020213	Deslocações e estadas	279.800,00	244.285,00	0,00	230.461,15
02 0 03 01 00	1011	020217	Publicidade	0,00	5.122,00	0,00	4.969,82
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	90.000,00	128.215,00	0,00	128.213,64
			<b>Subtotal 04</b>	<b>1.135.000,00</b>	<b>1.172.272,00</b>	<b>0,00</b>	<b>675.897,84</b>
			<b>Total Geral</b>	<b>31.440.911,00</b>	<b>31.478.183,00</b>	<b>92.900,00</b>	<b>30.391.005,06</b>

(continua)

## Controlo Orçamental - Despesa (continuação)

(Valores em euros)

Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (12)=(8)/(3)*100
Ano (6)	Anos Anteriores (7)	Total (8)=(6)+(7)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)-(5)	Saldo (10)=(3)-(4)-(8)	Compromissos por pagar (11)=(5)-(8)	
905.470,00	0,00	905.470,00	94.530,00	94.530,00	0,00	90,5%
274.750,00	0,00	274.750,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
<b>1.280.220,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.280.220,00</b>	<b>94.530,00</b>	<b>94.530,00</b>	<b>0,00</b>	<b>90,8%</b>
315.000,00	0,00	315.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
<b>315.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>315.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,0%</b>
120.000,00	0,00	120.000,00	480.000,00	480.000,00	0,00	20,0%
50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
4.722,02	0,00	4.722,02	245,98	245,98	0,00	95,0%
3.110,00	0,00	3.110,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
115.200,00	0,00	115.200,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
19.221,21	0,00	19.221,21	2.150,79	2.150,79	0,00	89,9%
230.461,15	0,00	230.461,15	13.823,85	13.823,85	0,00	94,3%
4.969,82	0,00	4.969,82	152,18	152,18	0,00	97,0%
128.213,64	0,00	128.213,64	1,36	1,36	0,00	100,0%
<b>675.897,84</b>	<b>0,00</b>	<b>675.897,84</b>	<b>496.374,16</b>	<b>496.374,16</b>	<b>0,00</b>	<b>57,7%</b>
<b>30.391.005,06</b>	<b>0,00</b>	<b>30.391.005,06</b>	<b>994.277,94</b>	<b>994.277,94</b>	<b>0,00</b>	<b>96,5%</b>

## Controlo Orçamental - Receita

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no Início Ano	Receitas Emitidas
Orgânica	Func.	Económica					
Código	Código	Código	Descrição	(2)	(3)	(4)	(5)
			<b>Rec. Func. Normal</b>				
			F.FIN.110 RECEITAS GERAIS				
02 0 03 011 00	1011	0603010102	Transf. Correntes - O.E.	28.580.911,00	28.580.911,00	0,00	28.119.887,22
			<b>Subtotal 01</b>	<b>28.580.911,00</b>	<b>28.580.911,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.119.887,22</b>
			F.FIN.123/1 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 011 00	1011	0402049902	Coimas e penalidades	25.000,00	25.000,00	183.075,20	102.850,10
02 0 03 011 00	1011	0701039902	Publicações e impressos	20.000,00	20.000,00	392,00	28.397,92
02 0 03 011 00	1011	0702029902	Serviços	1.265.000,00	1.265.000,00	132.417,63	1.193.077,73
02 0 03 011 00	1011	0801999902	Outras receitas correntes	100.000,00	100.000,00	215,00	257.591,96
02 0 03 011 00	1011	1601050102	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	120.184,00	0,00	120.183,92
			<b>Subtotal 02</b>	<b>1.410.000,00</b>	<b>1.530.184,00</b>	<b>316.099,83</b>	<b>1.702.101,63</b>
			F.FIN.129 TRANS. RP				
02 0 03 011 00	1011	0603070102	Transf. Correntes - U.E. Instituições	315.000,00	315.000,00	0,00	315.000,00
			<b>Subtotal 03</b>	<b>315.000,00</b>	<b>315.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>315.000,00</b>
			F.FIN.282/8 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 011 00	1011	0609019902	Transf. Correntes - U.E. Instituições	1.135.000,00	1.135.000,00	114.131,66	1.180.714,70
02 0 03 011 00	1011	1601050202	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	37.272,00	0,00	37.271,16
			<b>Subtotal 04</b>	<b>1.135.000,00</b>	<b>1.172.272,00</b>	<b>114.131,66</b>	<b>1.217.985,86</b>
			<b>Total Rec. Func. Normal</b>	<b>31.440.911,00</b>	<b>31.598.367,00</b>	<b>430.231,49</b>	<b>31.354.974,71</b>
			<b>Total Geral</b>	<b>31.440.911,00</b>	<b>31.598.367,00</b>	<b>430.231,49</b>	<b>31.354.974,71</b>

(continua)

## Controlo Orçamental - Receita (continuação)

(Valores em euros)

Liquidações Anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
		Emitidos (8)	Pagos (9)			
0,00	28.119.887,22	0,00	0,00	28.119.887,22	0,00	98,4%
<b>0,00</b>	<b>28.119.887,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.119.887,22</b>	<b>0,00</b>	<b>98,4%</b>
0,00	39.859,02	0,00	0,00	39.859,02	246.066,28	159,4%
0,00	27.884,12	0,00	0,00	27.884,12	905,80	139,4%
0,00	1.113.705,76	0,00	0,00	1.113.705,76	211.789,60	88,0%
0,00	257.806,96	0,00	0,00	257.806,96	0,00	257,8%
0,00	120.183,92	0,00	0,00	120.183,92	0,00	100,0%
<b>0,00</b>	<b>1.559.439,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.559.439,78</b>	<b>458.761,68</b>	<b>101,9%</b>
0,00	315.000,00	0,00	0,00	315.000,00	0,00	100,0%
<b>0,00</b>	<b>315.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>315.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,0%</b>
0,00	1.054.700,41	0,00	0,00	1.054.700,41	240.145,95	92,9%
0,00	37.271,16	0,00	0,00	37.271,16	0,00	100,0%
<b>0,00</b>	<b>1.091.971,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.091.971,57</b>	<b>240.145,95</b>	<b>93,2%</b>
<b>0,00</b>	<b>31.086.298,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31.086.298,57</b>	<b>698.907,63</b>	<b>98,4%</b>
<b>0,00</b>	<b>31.086.298,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31.086.298,57</b>	<b>698.907,63</b>	<b>98,4%</b>



DEMONSTRAÇÃO  
DOS FLUXOS  
DE CAIXA

---



**Relatório e Contas** | **2017**



## Fluxos de Caixa

(Valores em euros)

Código		Recebimentos		
Capítulo	Grupo			
		<b>Saldo da gerência anterior</b>		<b>17.446,89</b>
		<b>Execução orçamental</b>		<b>0,00</b>
		De dot. Orç. OE	0,00	
		De receitas próprias	0,00	
		Na posse do Serviço	0,00	
		Na posse do Tesouro	157.455,08	
		De receita do Estado		0,00
		De operações de tesouraria		10.091,71
		Descontos em vencimentos e salários:		
		Receita do Estado	0,00	
		<b>Receitas</b>		<b>40.975.043,09</b>
1		<b>Dotações orçamentais (OE)</b>		<b>28.119.887,22</b>
		<b>Orç. Funcionamento</b>	<b>28.119.887,22</b>	
	0603010102	Transf. Correntes Orçamento do Estado	27.737.352,85	
	1003010102	Transf. Capital Orçamento do Estado	382.534,37	
1		<b>Dotações orçamentais (Receitas Próprias)</b>		<b>2.966.411,35</b>
		<b>Receitas Próprias Correntes</b>	<b>2.966.411,35</b>	
	04.02.04.99.02	Coimas e Penalidades	39.859,02	
	06.03.07.01.02	Transf. RP entre Organismos	315.000,00	
	06.09.01.99.02	Transf. Correntes - U. E. Instituições	1.054.700,41	
	07.01.03.99.02	Publicações e Impressos	27.884,12	
	07.02.02.99.02	Serviços	1.113.705,76	
	08.01.99.99.02	Outras receitas correntes	257.806,96	
	16.01.05.02.02	Integração Saldo Gerência Anterior	120.183,92	
	16.01.05.04.02	Integração Saldo Gerência Anterior	37.271,16	
		<b>Recebido do Tesouro em conta de Receitas Próprias</b>		<b>2.271.117,84</b>
		<b>Importâncias retidas para entrega ao Estado e Outras Entidades:</b>		<b>7.617.626,68</b>
		Receita do Estado	4.453.723,58	
		Operações de Tesouraria	3.163.903,10	
		<b>Descontos em Vencimentos e Salários:</b>		
		Receita do Estado	4.045.199,00	
		Operações de Tesouraria	2.472.872,04	
		<b>Total</b>		<b>40.992.489,98</b>

## Fluxos de Caixa

(Valores em euros)

Código		Pagamentos		
Capítulo	Grupo			
		<b>Despesas</b>		<b>40.985.684,00</b>
		<b>Despesas Orçamentais (OE)</b>		<b>28.119.887,22</b>
<b>1</b>		<b>Correntes e de Capital/Orç. Funcionamento</b>	<b>28.119.887,22</b>	
	01.01.	Remunerações Certas e Permanentes	20.740.617,25	
	01.02.	Abonos Variáveis ou Eventuais	108.246,04	
	01.03.	Segurança Social	4.641.969,17	
	02.01.	Aquisição de Bens	87.964,34	
	02.02.	Aquisição de Serviços	1.951.816,10	
	04.	Tranf./Estágios PEPAC	30.668,40	
	06.	Outras Despesas Correntes	176.071,55	
	07.	Aquisições bens capital	382.534,37	
<b>1</b>		<b>Despesas orçamentais com compensação em receitas próprias e com ou sem transição dos saldos</b>		<b>2.271.117,84</b>
		<b>Correntes</b>	<b>2.271.117,84</b>	
	01.01.	Remunerações Certas e Permanentes	1.340.470,00	
	01.02.	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	
	01.03.	Segurança Social	424.750,00	
	02.01.	Aquisição de Bens	7.832,02	
	02.02.	Aquisição de Serviços	498.065,82	
	07.	Aquisições bens capital	0,00	
		<b>Entrega ao Tesouro em conta de receitas próprias</b>		<b>2.966.411,35</b>
		<b>Descontos em Vencimentos e Salários:</b>		
		Receita do Estado	4.045.199,00	
		Operações de Tesouraria	2.472.872,04	
		<b>Importâncias entregues ao Estado e O. Entidades:</b>		<b>7.628.267,59</b>
		Receita do Estado	4.453.723,58	
		Operações de Tesouraria	3.174.544,01	
		<b>Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>6.805,98</b>
		<b>Execução orçamental</b>		<b>0,00</b>
		De dot. orçamentais OE	0,00	
		De receitas próprias	0,00	
		Na posse do Serviço	0,00	
		Na posse do Tesouro	695.293,51	
		De receita do Estado		0,00
		De operações de tesouraria		6.805,98
		<b>Descontos em vencimentos e salários:</b>		
		Receita do Estado	0,00	
		<b>Total</b>		<b>40.992.489,98</b>



ANEXOS ÀS  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

---



**Relatório e Contas** | **2017**





## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

### 8.1 - CARATERIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

#### 8.1.1 Identificação, regime financeiro e outros elementos

O Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE, I. P.) é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, com sede na Avenida de António José de Almeida, em Lisboa, tendo por missão a produção e divulgação da informação estatística oficial, promovendo a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística nacional.

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) a Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei nº 280/89, de 23 de agosto) foi revogada e foram publicados o Decreto-Lei nº 166/2007, - Lei Orgânica do INE e a Portaria nº 662-H/2007, de 31 de março, - Estrutura Orgânica do Instituto, os quais, entretanto, também foram revogados.

Atualmente estão **em vigor**:

- Decreto-Lei nº 136/2012, de 2 de julho, que define a Lei Orgânica do INE;
- Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro, que define os Estatutos do Instituto.

Na sequência da aprovação da Lei nº 32-B/2002, de 30 de dezembro (Orçamento do Estado para 2003), este Instituto perdeu a sua autonomia financeira, deixando de ser um Serviço Autónomo, para passar ao regime de Serviço com Autonomia Administrativa, a partir de 1 de janeiro de 2003, conforme estipulado no Artigo 3º do referido Diploma.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 54/2003, de 28 de março (Normas de execução do Orçamento do Estado para 2003), foi extinta a comissão de fiscalização do INE (Artigo 60º do citado Diploma), pelo que o presente relatório e contas não inclui parecer às contas emitido por esta comissão.

Dos factos acima referidos não resulta a necessidade de quaisquer alterações aos critérios contabilísticos, continuando a aplicar-se o POCP na preparação da informação contabilística a disponibilizar, que é comparável à informação disponibilizada no exercício anterior.

### 8.1.2 Legislação aplicável

O INE foi criado pela Lei n.º 1911, de 23 de maio de 1935, data em que foram pela primeira vez estabelecidos os princípios básicos do Sistema Estatístico Nacional. Desde então, quer a Lei Orgânica do INE, quer os princípios básicos do Sistema Estatístico Nacional mantiveram-se praticamente inalterados não obstante se ter verificado a publicação de numerosos diplomas legais.

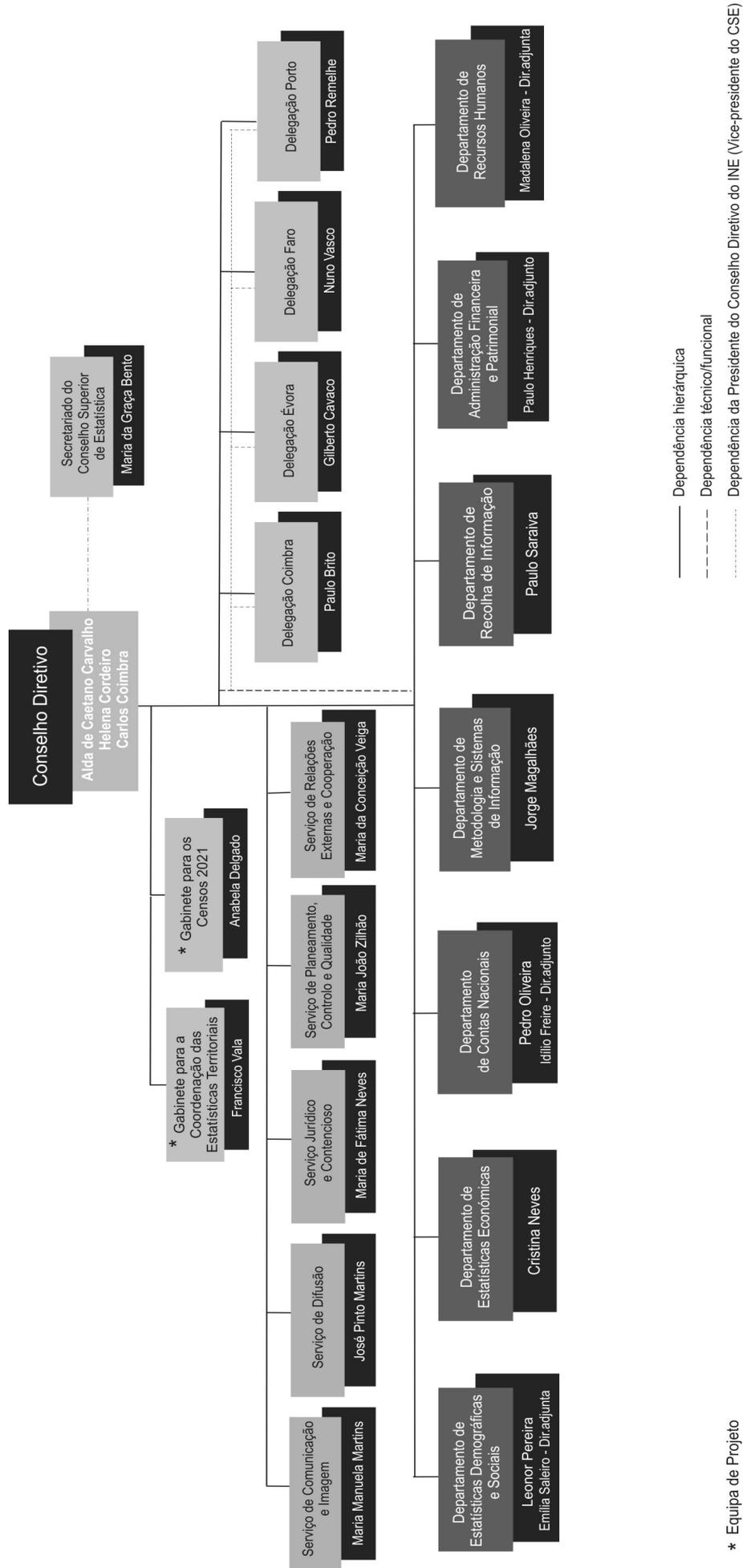
Entre 1989 e 2008 a Lei n.º 6/89, de 15 de abril, estabeleceu as bases gerais do Sistema Estatístico Nacional. Atualmente é a Lei n.º 22/2008, de 13 de maio, que estabelece o enquadramento geral da atividade estatística nacional, definindo nomeadamente, os princípios fundamentais do Sistema Estatístico Nacional, a sua estrutura e as normas que o regem.

A Lei Orgânica do INE, entre 1989 e 2007, encontrava-se definida no Decreto-Lei n.º 280/89, de 23 de agosto e entre 2007 e 2012, no Decreto-Lei n.º 166/2007, de 3 de maio.

Atualmente a Lei Orgânica do Instituto encontra-se definida no Decreto-Lei n.º 136/2012, de 2 de julho e a Portaria n.º 423/2012, de 28 de dezembro, estabelece os Estatutos do INE.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 187/2015, de 7 de setembro, procedeu-se à revisão das carreiras do INE, à criação da carreira de regime especial de Técnico Superior Especialista em Estatística do INE, à integração nesta carreira dos trabalhadores deste Instituto, que integram o grupo de qualificação do pessoal técnico superior ou a carreira geral de técnico superior, e à integração dos demais trabalhadores do INE nas carreiras gerais da Administração Pública.

**8.1.3 Estrutura organizacional do INE e identificação dos responsáveis, à data de 31 de Dezembro de 2017**



#### 8.1.4 Descrição sumária das atividades

Este ponto encontra-se devidamente desenvolvido no relatório do Conselho Diretivo.

#### 8.1.6 Organização contabilística

(a) O INE dispõe de procedimentos contabilísticos adequados às suas necessidades, nomeadamente através do Ordens de Serviço e/ou Procedimentos Internos, Plano de Contas e Sistema de Contabilidade Analítica e Orçamental.

(b) A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1ª quinzena do mês seguinte a que se refere.

(c) Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.

(d) São elaboradas trimestralmente conciliações bancárias, tanto pela Tesouraria como pela Contabilidade Geral.

(e) As contas de terceiros são analisadas mensalmente.

(f) Existem registos contabilísticos permanentes para todas as existências.

(g) São feitos inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as devidas instruções, em conformidade com o Procedimento Interno N° A/DAFP/058/1, de 21/02/2017 – Registo e controlo contabilístico de imobilizações corpóreas, existências e dividas de e a terceiros.

(h) Existe uma aplicação informática (GERFIP), de suporte à contabilidade, onde se encontram cadastrados todos os bens do ativo imobilizado.

(i) Existe controlo orçamental, com periodicidade mensal, baseado num sistema de contabilidade analítica e orçamental.

(j) A área da contabilidade elabora regularmente a informação contabilística seguinte:

Informação Anual:

Conta de Gerência;  
Relatório e Contas.

Informação Mensal:

Balancetes do Razão, geral e analítico;  
Quadros do controlo orçamental de custos e proveitos, por natureza;  
Quadros do controlo orçamental de custos e proveitos, por unidade orgânica;  
Quadros do controlo orçamental de investimentos, por natureza;  
Balancete de execução orçamental (Investimento e Funcionamento).

## 8.1.5 Recursos Humanos à data de 31 de Dezembro de 2017

CATEGORIA	Nº EFE-TIVOS	RELAÇÃO JUR. EMPREGO		UNIDADE ORGÂNICA																				
		QUADRO	TERMO CERTO	REQ./C.S.	O.SOC	JC	CI	PCQ	REC	DI	GC	GET	DES	DEE	DCN	DAFP	DRH	GRH	DMSI	DRI	SCSE	AC	DEL.	
Presidente e Vogais	3			3																				
Diretores Departamento	5										1	1	1						1	1				
Diretor Adjunto	4										1	1	1											
Diretor de Serviço	26					1	1	1	1	1	3	3	3	6	1	1	1		4	3				
Delegados	4																							4
Diretor de Núcleo	13								1					2						10				
Tec. Sup. Esp. Estatística	331					2	2	1	3	1	11	8	7	31	32	53	4	8	22	75	63	4	3	1
Out. Tec. Superiores	1							1																
Assistentes Técnicos	243					3	3	3	2	3	19	2	1	8	16	12	10	3	27	108	2	1	10	
Assistentes Operacionais	11				2			3									4							2
<b>TOTAIS</b>	<b>641</b>	<b>638</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>44</b>	<b>52</b>	<b>75</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>107</b>	<b>185</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>17</b>

O número total de efetivos inclui 27 trabalhadores que não se encontravam ao serviço à data de 31/12/2016 (licenças sem vencimento, pré-reforma, requisitados/mobilidades noutras entidades)

<p>O. SOC - Orgão Sociais            JC - Serviço Jurídico e Contencioso            CI - Serviço de Comunicação e Imagem            PCQ - Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade            REC - Serviço de Relações Externas e Cooperação            DI - Serviço de Difusão            GC - Gabinete para os Censos 2021            GET - Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais            DES - Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais            DEE - Departamento de Estatísticas Económicas</p>	<p>DCN - Departamento de Contas Nacionais            DAFP - Departamento de Administração Financeira e Patrimonial            DRH - Departamento de Recursos Humanos            GRH - Gestão de Recursos Humanos            DMSI - Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação            DRI - Departamento de Recolha de Informação            SCSE - Secretariado do Conselho Superior de Estatística            AC - Atividades de Cooperação            DEL. - Delegações do INE</p>
--	--

### 8.1.7 Outra informação considerada relevante

- (a) Não existe órgão interno de auditoria.
- (b) Existem cartões de crédito em Lisboa e nas Delegações do INE, disponibilizados pelo IGCP/UNICRE que permitem fazer levantamentos em dinheiro sem qualquer encargo, não estando definidos fundos fixos, ou seja, os levantamentos em dinheiro são realizados em função das necessidades de tesouraria, respeitando-se os plafonds de cada cartão. Para efeitos de controlo interno, são emitidos mensalmente quadros resumo onde constam os valores levantados, despesas suportadas e saldo existente. Estes procedimentos estão em conformidade com o estabelecido na Ordem de Serviço N° O/06/2017, de 31/01/2017 – Regulamento do Fundo de Maneio.
- (c) O valor do Fundo de Maneio encontra-se depositado em conta bancária específica, sendo que a maioria das despesas suportadas pelo Fundo de Maneio são pagas por transferência bancária. Estes procedimentos estão em conformidade com o estabelecido na Ordem de Serviço N° O/06/2017, de 31/01/2017 – Regulamento do Fundo de Maneio.
- (d) Dá-se integral cumprimento à Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), não existindo contas bancárias fora do IGCP.
- (e) A maior parte das receitas são depositadas no dia em que são cobradas. Excepcionalmente, podem transitar para o dia seguinte. Observa-se, ainda, para grandes montantes, transferências bancárias.
- (f) Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- (g) Existe centralização das compras. São realizadas através do Serviço de Logística do Departamento de Administração Financeira e Patrimonial.
- (h) Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- (i) Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- (j) Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- (k) As folhas de vencimentos e salários são supervisionadas por pessoas diferentes das que as elaboram.
- (l) Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno quer através de seguros patrimoniais.

## 8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### 8.2.1 Derrogações ao POCP

Até 31 de dezembro de 1999, o INE preparou as suas contas em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 410/89, de 21 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 238/91, de 2 de julho.

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) aprovado pelo Decreto-Lei nº 232/97, de 3 de setembro e são comparáveis com a do ano anterior.

As notas às contas respeitam a ordem estabelecida pelo POCP, sendo de referir que os números não indicados neste Anexo não têm aplicação ou não são relevantes.

### 8.2.3 Principais políticas e critérios contabilísticos

#### (a) Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

#### (b) Vendas e prestações de serviços

Estas rubricas refletem as receitas próprias do INE, provenientes das vendas de publicações e dos serviços prestados no âmbito dos diversos inquéritos realizados a pedido de entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

#### (c) Proveitos suplementares

Esta rubrica reflete, essencialmente, os reembolsos de despesas efetuadas pelo INE no âmbito de deslocações ao estrangeiro, ações de cooperação e patrocínios recebidos.

#### (d) Subsídios à exploração e ao investimento

#### (di) Subsídios correntes obtidos – Orçamento de Funcionamento e de Investimento

Devido ao facto da atividade do Instituto ser financiada essencialmente pelo Orçamento do Estado, e este ser responsável por cobrir qualquer déficit financeiro e que qualquer superavit será deduzido a subsídios futuros, os proveitos são especializados tendo em consideração o acima referido por contrapartida da conta de Acréscimos e diferimentos. Assim, exceto quanto às situações que não originam movimentos de fundos, nomeadamente:

- Constituição, reforço e/ou anulações de provisões;
- Amortização, alienação e abate dos bens do imobilizado à data do balanço inicial, que tiveram como contrapartida Fundos próprios – Património; e
- Existências de Produtos acabados / Variação da produção

todos os outros custos são compensados no exercício com proveitos resultantes de transferências recebidas ou a receber do Estado ou de receitas próprias.

**(dii) Outros subsídios**

Os subsídios abaixo referidos são contabilizados em proveitos na proporção dos custos elegíveis incorridos:

- Contribuições financeiras provenientes de organismos da União Europeia, nomeadamente do EUROSTAT (Serviço de Estatística da Comissão Europeia (ver Nota 8.2.3 (h))); e
- Verbas provenientes de candidaturas a fundos comunitários (ver Nota 8.2.3 (h)).

**(diii) Subsídios ao investimento**

Os subsídios ao investimento são reconhecidos em balanço na data da respetiva realização dos investimentos e são transferidos para proveitos durante o período de vida útil estimada do bem com que estão diretamente relacionados, na proporção dos montantes das reintegrações contabilísticas.

**(e) Imobilizações corpóreas e amortizações**

Os bens do imobilizado corpóreo encontram-se registados ao custo de aquisição, com exceção dos edifícios e terrenos adquiridos antes de 28 de agosto de 1989, os quais foram, a essa data, objeto de avaliação por parte de avaliador independente.

O INE utilizou, no exercício, para efeitos de cálculo de amortizações do imobilizado corpóreo, o previsto na Portaria nº 671/2000 (2ª série), de 17 de abril.

Dentro de cada rubrica, foram praticadas taxas compreendidas nos intervalos a seguir referidos:

Edifícios e outras construções	2 % - 25 %
Equipamento básico	10 % - 25 %
Equipamento de transporte	25 %
Ferramentas e utensílios	10 % - 25 %
Equipamento administrativo	8,33 % - 25 %
Equipamento de informática	10 % - 33,33 %
Outras imobilizações corpóreas	10 % - 33,33 %

**(f) Existências e provisões para depreciação de existências**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas pelo respectivo preço de aquisição. Como método de valorização das saídas é utilizado o preço médio.

Os produtos acabados e intermédios são valorizados ao preço de mercado, dado este ser inferior ao custo de produção.

A provisão para depreciação das existências tem por base de cálculo o ano de edição, uma vez que a procura recai sobre as publicações com dados mais recentes, utilizando-se as seguintes taxas:

- 95 % para publicações editadas há mais de 24 meses;
- 80 % para publicações editadas há mais de 12 e menos de 24 meses;
- 0 % para publicações editadas há menos de 12 meses.

Considera-se que a provisão assim calculada reflecte de forma adequada os riscos efetivos de perda possível.

**(g) Provisão para cobranças duvidosas**

A provisão para cobranças duvidosas tem por base de cálculo o prazo médio de recebimento, utilizando-se as seguintes taxas:

- 100 % para créditos em mora há mais de 24 meses;
- 50 % para créditos em mora há mais de 12 e menos de 24 meses;
- 0 % para créditos em mora há menos de 12 meses.

O valor da provisão assim calculada é idêntico ao montante considerado necessário numa perspetiva de risco efetivo de cobrança.

**(h) Acréscimos de proveitos**

Esta rubrica representa, essencialmente, a especialização dos proveitos relacionados com:

- As contribuições financeiras provenientes da Comissão Europeia, em função da periodização dos custos elegíveis para efeitos de justificação da contribuição; e
- Os financiamentos a receber de candidaturas a fundos comunitários no final de cada exercício, em função das despesas elegíveis para o período.

**(i) Proveitos diferidos**

Esta rubrica representa, essencialmente, a especialização:

- dos subsídios ao investimento e à exploração conforme descrito na Nota 8.2.3 (d) acima; e
- da parte dos serviços prestados faturados e ainda não prestados (ver Nota 8.2.39 (c)).

**(j) Complemento para Pensão de Reforma**

Em 21 de dezembro de 1999, o INE procedeu à constituição de um fundo de pensões fechado e de contribuição definida a favor dos seus empregados. Assim, as contribuições anuais ou extraordinárias que foram feitas para o fundo foram registadas em custos do exercício em que ocorreram.

Em 30 de abril de 2001, o fundo de pensões foi alterado, tendo passado de contribuição definida, para benefícios definidos, sendo registado em custos do exercício o valor entregue ao Fundo, o qual, grosso modo, corresponde ao aumento das responsabilidades pelo complemento das pensões de reforma (ver Nota 8.2.39 (e)).

**8.2.7 Movimentos no ativo imobilizado (ver Nota 8.2.3 (e))**

ACTIVO BRUTO					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo final
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos	13.744.806,64	0,00	0,00	0,00	13.744.806,64
Edifícios e outras construções	9.819.143,55	0,00	(721,63)	0,00	9.818.421,92
Equipamento básico	1.037.068,78	0,00	0,00	0,00	1.037.068,78
Equipamento de transporte	346.225,85	0,00	(13.332,13)	0,00	332.893,72
Ferramentas e utensílios	139.963,02	0,00	0,00	0,00	139.963,02
Equipamento administrativo	15.492.550,90	382.534,37	(185.438,05)	0,00	15.689.647,22
Outras imobilizações corpóreas	14.846,64	0,00	0,00	0,00	14.846,64
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>40.594.605,38</b>	<b>382.534,37</b>	<b>(199.491,81)</b>	<b>0,00</b>	<b>40.777.647,94</b>

AMORTIZAÇÕES					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo final
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	5.104.616,91	179.752,61	(578,81)	0,00	5.283.790,71
Equipamento básico	1.033.033,18	2.548,80	0,00	0,00	1.035.581,98
Equipamento de transporte	346.225,85	0,00	(13.332,13)	0,00	332.893,72
Ferramentas e utensílios	137.442,59	2.230,20	0,00	0,00	139.672,79
Equipamento administrativo	15.006.828,76	219.631,41	(184.643,84)	0,00	15.041.816,33
Outras imobilizações corpóreas	8.803,06	0,00	0,00	0,00	8.803,06
<b>Totais</b>	<b>21.636.950,35</b>	<b>404.163,02</b>	<b>(198.554,78)</b>	<b>0,00</b>	<b>21.842.558,59</b>

**8.2.8 Mapa de reintegrações e amortizações (ver Nota 8.2.3 (e))**

Encontra-se disponível no Departamento de Administração Financeira e Patrimonial, deste Instituto, a informação referente a este ponto. Dado ser um documento muito extenso e como a informação global já se encontra, devidamente, detalhada nos quadros acima, optou-se por não incluir o mencionado mapa (ver Nota 8.2.7).

**8.2.12 Outras informações relativas ao imobilizado (ver Nota 8.2.3 (e))**

As imobilizações estão afetas, na totalidade, à atividade do INE.

## 8.2.24 Valores a pagar e a receber do pessoal

Em 31 de dezembro de 2017 as responsabilidades assumidas com o pessoal ascendem a cerca de 2.994.301,35 (2016: 3.026.618,56) e correspondem às férias e respetivos encargos vencidos em 2017 e a pagar em 2018. Estes encargos encontram-se registados em acréscimos de custos.

Em 31 de dezembro de 2017 o valor a receber do pessoal ascende a 5.450,00 (2016: 4.360,00) e corresponde, na sua totalidade, a adiantamentos com deslocações.

## 8.2.31 Movimento das provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para cobranças duvidosas	0,00	87.171,00	0,00	87.171,00
Provisões para depreciação de existências	244.421,51	3.302,34	0,00	247.723,85
Subtotal	244.421,51	90.473,34	0,00	334.894,85
Provisões para riscos e encargos (a)	1.099.433,82	0,00	(166.401,85)	933.031,97
<b>Totais</b>	<b>1.343.855,33</b>	<b>90.473,34</b>	<b>(166.401,85)</b>	<b>1.267.926,82</b>

(a) Constituição de provisões para fazer face a processos judiciais em curso acionados por trabalhadores deste Instituto, sobretudo junto do Tribunal de Trabalho. A constituição destas provisões vai ao encontro do princípio da prudência, dado o grau de risco elevado dum desfecho negativo para o INE.

## 8.2.32 Movimentos ocorridos no exercício em rubricas de fundos próprios

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Património	20.772.818,99	0,00	0,00	20.772.818,99
Resultados transitados	(5.595.789,63)	0,00	(1.178.317,24)	(6.774.106,87)
Resultado líquido do exercício:				
2016	(1.178.317,24)	1.178.317,24	0,00	0,00
2017	0,00	821,82	0,00	821,82
<b>Totais</b>	<b>13.998.712,12</b>	<b>1.179.139,06</b>	<b>(1.178.317,24)</b>	<b>13.999.533,94</b>

As variações ocorridas por aplicação do resultado do exercício têm origem em despacho específico do Ministro da Tutela, no âmbito do processo de aprovação das contas daquele exercício.

O saldo da rubrica Património, no montante de 20.772.818,99, corresponde à diferença que foi apurada com referência a 28 de agosto de 1989, entre o valor do conjunto dos bens e direitos e das obrigações, determinados com base nos inventários, avaliações e registos disponíveis, à data da transformação do INE em Instituto Público.

O Resultado líquido do exercício e em conformidade com o referido na Nota 8.2.3 (di) resulta dos seguintes factos:

Amortizações do exercício de bens não subsidiados	(54.867,77)
Abates de bens não subsidiados / correções existências	(13.447,12)
Constituição, aumentos e/ou reduções de Provisões	75.928,51
Variação da Produção	2.670,39
Outras situações	(9.462,19)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>821,82</b>

### 8.2.33 Demonstração do custo das matérias consumidas

Movimento de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	93.776,16
Compras	51.265,18
Regularização de existências	(16.954,40)
Existências finais	(70.866,85)
<b>Custos no exercício</b>	<b>57.220,09</b>

### 8.2.34 Demonstração da variação de produção

Movimento de Produtos acabados e intermédios	
Existências finais	262.985,68
Existências iniciais	(260.315,29)
<b>Aumentos/Reduções no exercício</b>	<b>2.670,39</b>

### 8.2.37 Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2017	2016		2017	2016
681 - Juros suportados	0,00	0,00	781 - Juros obtidos	0,00	0,00
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financeiros	110,40	256,24	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Resultados financeiros	(110,40)	(256,24)			
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 8.2.38 Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2017	2016		2017	2016
692 - Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792 - Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 - Perdas em existências	14.037,67	2.307,04	793 - Ganhos em existências	590,55	807,26
694 - Perdas em imobilizações	937,03	158,80	794 - Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
696 - Aumentos de amortizações e provisões	3.302,34	0,00	796 - Reduções de amortizações e provisões	166.401,85	99.495,31
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	50.091,00	30.853,19	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	402,93	5.270,68
698 - Outros custos e perdas extraordinários	1.291.873,05	537.331,26	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários (a)	465.535,67	1.054.087,91
Resultados extraordinários	(727.310,09)	589.010,87			
	<b>632.931,00</b>	<b>1.159.661,16</b>		<b>632.931,00</b>	<b>1.159.661,16</b>

(a) A rubrica Outros proveitos e ganhos extraordinários inclui o montante de 350.232,28 (2016: 310.544,76) referente ao valor dos subsídios ao investimento transferido para proveitos, conforme descrito na Nota 8.2.3 (diii) (Ver também Nota 8.2.39 (c)).

## 8.2.39 Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

### (a) Outros devedores

Rubricas	2017	2016
EUROSTAT	486.212,23	297.206,86
Pessoal	5.450,00	4.360,00
Outros (Inclui Saldo da Gerência na posse do Tesouro)	695.293,51	157.455,08
<b>Totais</b>	<b>1.186.955,74</b>	<b>459.021,94</b>

### (b) Acréscimos de proveitos (ver Nota 8.2.3 (h))

Rubricas	2017	2016
Comissão Europeia/Eurostat	1.573.996,27	841.146,55
Outros acréscimos de proveitos	0,00	629.975,52
<b>Totais</b>	<b>1.573.996,27</b>	<b>1.471.122,07</b>

**(c) Proveitos diferidos (ver Nota 8.2.3 (i))**

Rubricas	2017	2016
Subsídios ao investimento (ver Nota 8.2.3 (diii))	4.001.481,12	3.969.179,03
Comissão Europeia/Eurostat (ver Nota 8.2.3 (dii))	0,00	0,00
Outros proveitos diferidos	733.057,19	(232.490,58)
<b>Totais</b>	<b>4.734.538,31</b>	<b>3.736.688,45</b>

A rubrica de subsídios ao investimento decompõe-se como segue, por contas do imobilizado:

Rubricas	2017	2016
Terrenos	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.345.829,64	3.470.857,30
Equipamento básico	1.486,80	4.035,60
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	290,23	2.520,43
Equipamento administrativo	647.830,87	485.722,12
Outras imobilizações corpóreas	6.043,58	6.043,58
Imobilizações em curso	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>4.001.481,12</b>	<b>3.969.179,03</b>

A variação no exercício de subsídios ao investimento é a seguinte:

<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>3.969.179,03</b>
Reforço (OF)	382.534,37
Valor transferido para proveitos do exercício (ver Notas 8.2.3 (dii) e 8.2.38)	(350.232,28)
Outras reduções, por abates	0,00
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>4.001.481,12</b>

**(d) Transferências e subsídios correntes obtidos**

O valor das transferências e dos subsídios correntes obtidos evidenciado na Demonstração dos resultados engloba montantes com origens diferenciadas (ver Nota 8.2.3 (di) e (dii)), como segue:

Rubricas	2017	2016
Orçamento de Funcionamento	27.737.352,85	27.347.445,15
Orçamento de Investimento	0,00	0,00
Turismo de Portugal	315.000,00	600.000,00
Comissão Europeia/Eurostat	1.636.686,23	1.367.457,88
<b>Totais</b>	<b>29.689.039,08</b>	<b>29.314.903,03</b>

**(e) Complemento de pensões de reforma**

Conforme referido na Nota 8.2.3 (j) o INE assumiu em abril de 2001 responsabilidades pelo pagamento de complemento de pensões de reforma por velhice ou invalidez. Este plano é aplicável aos empregados no ativo, que sejam reformados à idade normal da reforma, os quais terão direito a uma pensão mensal vitalícia, não atualizável correspondente a 10% da remuneração base mensal líquida auferida à data da reforma. Caso o empregado seja considerado total e permanentemente inválido antes da data normal de reforma, e cumpridos os requisitos previstos no período de carência, o plano garante o pagamento de uma pensão vitalícia, pagável mensalmente, calculada com a seguinte formula:

$$PM = 40\% \times (1 - (X - 20) / (INR - 20)) \times RML$$

X – idade do participante na data da reforma

RML = Remuneração base mensal líquida

Os estudos atuariais efetuados por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2017 e 2016, para efeitos de apuramento nessas datas das responsabilidades acumuladas, utilizaram o método da Unidade projetada e tiveram por base os seguintes pressupostos:

	2017	2016
<b>Pressupostos Financeiros:</b>		
Taxa de desconto	2,25 %	2,25 %
Taxa de crescimento salarial	0,0 %	0,0 %
Taxa de crescimento das pensões	0,0 %	0,0 %
<b>Pressupostos Demográficos:</b>		
Tábua de mortalidade	TV 88/90 (-1)	TV 88/90 (-1)
Tábua de invalidez	EVK 80	EVK 80
Decrementos por invalidez	75% da EVK 80	75% da EVK 80
Idade normal de reforma	DL 167-E/2013	DL 167-E/2013

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a cobertura das responsabilidades pelos ativos do Fundo que lhes estão afetos, era como segue:

	2015	2016
Valor atual das responsabilidades por serviços passados	7.100.326,00	6.947.011,00
Valor patrimonial do Fundo	7.109.610,00	7.029.610,00
<b>Excesso/Insuficiência de cobertura</b>	<b>9.284,00</b>	<b>82.599,00</b>

A variação nas responsabilidades por serviços passados decompõem-se como segue:

<b>Responsabilidades por serviços passados em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>6.947.011,00</b>
Custo dos serviços correntes	222.192,00
Custos dos juros	154.595,00
Ganhos/Perdas Atuariais	(71.225,00)
Benefícios Pagos	(152.247,00)
<b>Responsabilidades por serviços passados em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>7.100.326,00</b>

Também, conforme referido na Nota 8.2.3 (j), o INE registou em custos dos exercícios os montantes entregues ao Fundo para cobertura das responsabilidades, cujo valor não difere de forma significativa do custo do exercício calculado em conformidade com o previsto na Diretriz Contabilística nº 19.

## Alterações Orçamentais - Despesa

(Valores em euros)

Classificação económica		Dotações iniciais (3)	Alterações orçamentais			Reposições abatidas aos pagamentos (8)	Dotações corrigidas (9)=(3)+(4)-(5)+(6)+(-)(7)	Observações (10)
Código (1)	Descrição (2)		Transferências de verbas entre rubricas		Créditos especiais (6)			
			Reforços (4)	Anulações (5)				
		Modificações na redacção da rubrica (7)						
<b>Desp. Func. Normal</b>								
01.01.	F.FIN. 111 RECEITAS GERAIS	20.460.196,00	1.154.807,00	-614.760,00	0,00	0,00	21.000.243,00	
01.02.	Remun. certas e permanentes	109.450,00	37.233,00	-35.403,00	0,00	0,00	111.280,00	
01.03.	Ab. variáveis ou eventuais	4.874.945,00	56.050,00	-244.400,00	0,00	0,00	4.686.595,00	
02.	Segurança social	2.268.590,00	498.949,00	-619.496,00	0,00	0,00	2.148.043,00	
04.	Aq. bens e serviços correntes	32.500,00	0,00	-1.830,00	0,00	0,00	30.670,00	
06.	Transferências/Estagiários PEPAC	180.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	
07.	Outras despesas correntes	655.230,00	45.350,00	-296.500,00	0,00	0,00	404.080,00	
	Aq. bens capital							
	<b>Subtotal 01</b>	<b>28.560.911,00</b>	<b>1.812.389,00</b>	<b>-1.812.389,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.560.911,00</b>	
<b>F.FIN. 123 RECEITA C/T. SALDOS</b>								
01.01.	Remun. certas e permanentes	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.	Segurança social	374.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	374.750,00	
02.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.	Outras despesas correntes	35.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.250,00	
07.	Aq. bens capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>Subtotal 02</b>	<b>1.410.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.410.000,00</b>	
<b>F.FIN. 129 TRANSF. RP</b>								
01.01.	Remun. certas e permanentes	315.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315.000,00	
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.	Aq. bens capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>Subtotal 03</b>	<b>315.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>315.000,00</b>	
<b>F.FIN. 282/8 RECEITA C/T. SALDOS</b>								
01.01.	Remun. certas e permanentes	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.	Segurança social	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
02.	Aq. bens e serviços correntes	485.000,00	40.767,00	-40.767,00	37.272,00	6.314,34	522.272,00	
06.	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>Subtotal 04</b>	<b>1.135.000,00</b>	<b>40.767,00</b>	<b>-40.767,00</b>	<b>37.272,00</b>	<b>6.314,34</b>	<b>1.172.272,00</b>	
	<b>Total</b>	<b>31.440.911,00</b>	<b>1.853.156,00</b>	<b>-1.853.156,00</b>	<b>37.272,00</b>	<b>6.314,34</b>	<b>31.478.183,00</b>	

## Alterações Orçamentais - Receita

(Valores em euros)

Classificação económica		Previsões iniciais (3)	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas (7)=(3)+(4)+(5)-(6) (8)	Observações
Código (1)	Descrição (2)		Créditos especiais (4)	Reforços (5)	Anulações (6)		
<b>Receitas Func. Normal</b>							
F.FIN.110 RECEITAS GERAIS		28.580.911,00	0,00	0,00	0,00	28.580.911,00	
06.03.01.01.02	Tranf. Correntes - O.E.	<b>28.580.911,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.580.911,00</b>	
<b>Subtotal 01</b>							
F.FIN.123/1 RECEITA C/T. SALDOS		25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	
04.02.04.99.02	Coimas e penalidades	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
07.01.03.99.02	Publicações e impressos	1.265.000,00	0,00	0,00	0,00	1.265.000,00	
07.02.02.99.02	Serviços	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	
08.01.99.99.02	Outras receitas correntes	0,00	120.184,00	0,00	0,00	120.184,00	
16.01.05.01.02	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	<b>120.184,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.530.184,00</b>	
<b>Subtotal 02</b>							
F.FIN.129 TRANSF. RP		315.000,00	0,00	0,00	0,00	315.000,00	
06.03.07.01.02	Tranf. Correntes - U.E. Instituições	<b>315.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>315.000,00</b>	
<b>Subtotal 03</b>							
F.FIN.282/8 RECEITA C/T. SALDOS		1.135.000,00	0,00	0,00	0,00	1.135.000,00	
06.09.01.99.02	Tranf. Correntes - U.E. Instituições	0,00	37.272,00	0,00	0,00	37.272,00	
16.01.05.02.02	Integração Saldo Gerência Anterior	<b>1.135.000,00</b>	<b>37.272,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.172.272,00</b>	
<b>Subtotal 04</b>							
<b>Total</b>		<b>31.440.911,00</b>	<b>157.456,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31.598.367,00</b>	

**Transferências Correntes - Receita**

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Transferências orçamentadas (2)	Transferências obtidas (3)
<b>Fonte de Financiamento 111</b>		
Lei do Orçamento de Estado para 2017 - Orç. Funcionamento	28.119.181,00	27.737.352,85
Lei do Orçamento de Estado para 2017 - Investimentos	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>28.119.181,00</b>	<b>27.737.352,85</b>

**Transferências de Capital - Receita**

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Transferências orçamentadas (2)	Transferências obtidas (3)
<b>Fonte de Financiamento 111</b>		
Lei do Orçamento de Estado para 2017 - Orç. Funcionamento	404.080,00	382.534,37
Lei do Orçamento de Estado para 2017 - Investimentos	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>404.080,00</b>	<b>382.534,37</b>

## Subsídios Obtidos

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Subsídios recebidos (3)	Subsídios previstos e não recebidos (4)
EUROSTAT (Subvenções)	Apoio financeiro de projectos para obtenção de informação estatística harmonizada entre Estados Membros	1.636.686,23	0,00
Turismo de Portugal (Protocolo)	Apoio financeiro do projeto "Inquérito ao Turismo Internacional"	315.000,00	0,00
	<b>TOTAL</b>	<b>1.951.686,23</b>	<b>0,00</b>